

COLORINDO

PLANTAS MEDICINAIS DO PIAUÍ

Jorge Izaquiel Alves de Siqueira
Jesus Rodrigues Lemos
Yordy Werley Polindara Moncayo



COLORINDO

PLANTAS MEDICINAIS DO PIAUÍ

Jorge Izaquiel Alves de Siqueira
Jesus Rodrigues Lemos
Yordy Werley Polindara Moncayo

COLORINDO

PLANTAS MEDICINAIS DO PIAUÍ





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitora

Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor

Edmilson Miranda de Moura

Superintendente de Comunicação Social

Jacqueline Lima Dourado

Diretora da EDUFPI

Olívia Cristina Perez

EDUFPI - Conselho Editorial

Jacqueline Lima Dourado (Presidente)
Olívia Cristina Perez (Vice-presidente)
Carlos Herold Junior
César Ricardo Siqueira Bolaño
Fernanda Antônia da Fonseca Sobral
Jasmine Soares Ribeiro Malta
João Batista Lopes
Kássio Fernando da Silva Gomes
Maria do Socorro Rios Magalhães
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Erik Fernando da Silva Ivanov

Ilustrações para Colorir

Cesar Camilo Castillo Bravo
Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
Isabella Varona Gaviria
Karol Dayana Erazo Rivera
Karen Yecenia Montenegro Ospina
Lina María Velazques Caviche
Stefany Molina Zapata
Yordy Werley Polindara Moncayo

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba

S587c Siqueira, Jorge Izaquiel Alves de
Colorindo plantas medicinais do Piauí / Jorge Izaquiel Alves de
Siqueira, Jesus Rodrigues Lemos, Yordy Werley Polindara Moncayo.
– Teresina: EDUFPI, 2025.
100 p.: il. color.

Livro Digital
ISBN: 978-65-5904-405-4

1. Botânica. 2. Plantas medicinais - Piauí. 3. Etnobotânica. I.
Lemos, Jesus Rodrigues. II. Moncayo, Yordy Wesley Polindara. III.
Título.

CDD: 581.634

Elaborada por: Márcia de Arêa Leão Oliveira – Bibliotecária CRB/03-1003



2025

AUTOR CORPORATIVO

Editora da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI – Brasil





Diferentes plantas medicinais utilizadas para preparar um remédio.

Foto: Jorge Siqueira

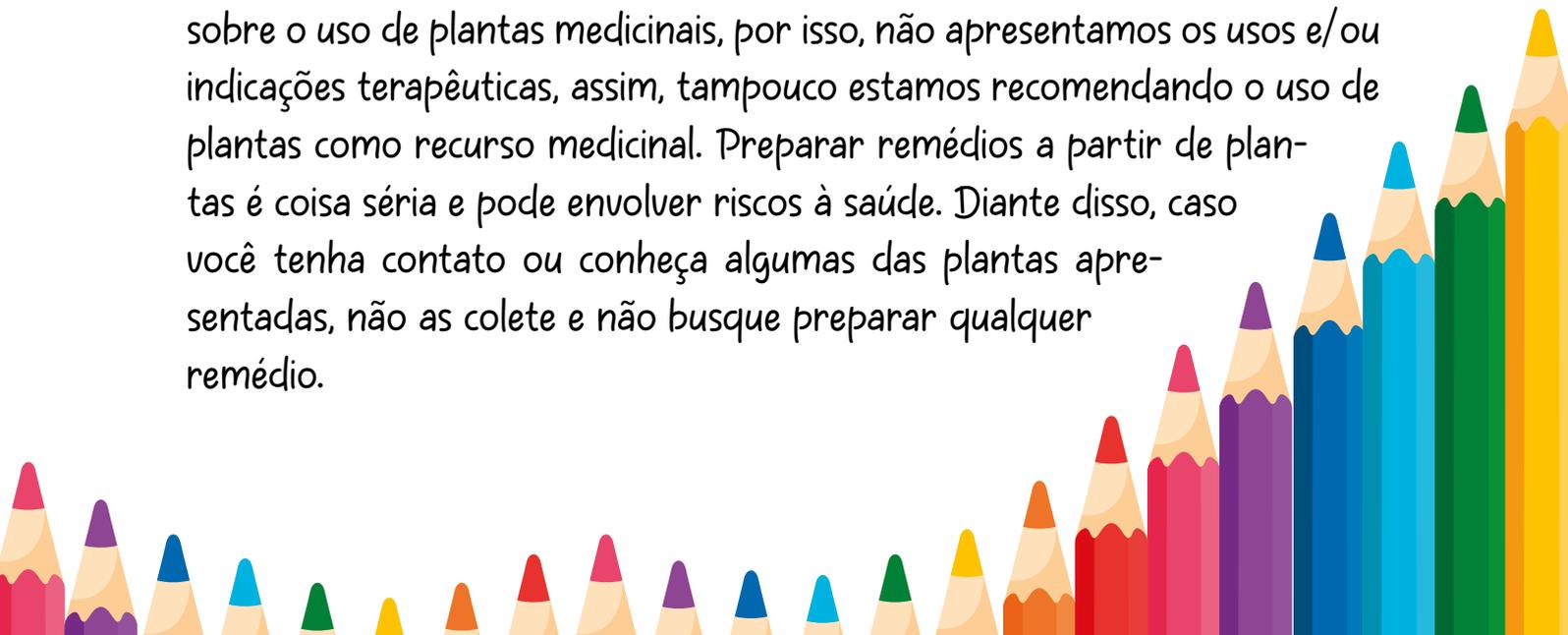
APRESENTAÇÃO

Caros(as) amiguinhos(as), o material que vocês têm em mãos é um convite para conhecer e colorir plantas medicinais do Piauí, Nordeste do Brasil. Essa jornada envolve muita diversão, cores, a construção de conhecimentos e a valorização de plantas medicinais. Estão preparados para embarcar nessa jornada?

Você certamente já deve ter tomado algum remédio a partir de plantas, estamos certos? Nossos pais, avós, parentes próximos ou até mesmo nossos amigos já indicaram algum remédio a partir do uso de plantas para tratar doenças ao saber da notícia de que estávamos doentes. O curioso disso tudo é que as plantas medicinais sempre fizeram parte de nossa vida e têm nos acompanhado desde que éramos bebês. Imagine estar doente e não ter uma opção disponível para tratar a doença? Não é bom nem pensar nisto, não é mesmo?!

As plantas são uma opção para enfrentamos as doenças e estão disponíveis em vários ambientes, onde muitas vezes nem sequer imaginamos. Podemos encontrá-las em nossos quintais, beiras de estradas, matas, feiras, mercados e até mesmo em calçadas. Que interessante, não é? Elas estão por todos os lugares!

Apesar disso, antes de te contarmos mais sobre essa jornada, queremos pontuar que com este material didático não pretendemos ensinar sobre o uso de plantas medicinais, por isso, não apresentamos os usos e/ou indicações terapêuticas, assim, tampouco estamos recomendando o uso de plantas como recurso medicinal. Preparar remédios a partir de plantas é coisa séria e pode envolver riscos à saúde. Diante disso, caso você tenha contato ou conheça algumas das plantas apresentadas, não as colete e não busque preparar qualquer remédio.



Nosso principal objetivo é que vocês conheçam um conjunto de plantas medicinais ocorrentes no Piauí e entendam que elas fazem parte de nossa rotina e são importantes para a manutenção de nossa saúde. Sensibilizar-se sobre a existência e a importância desses recursos é crucial para a conservação dessas espécies e das práticas envolvendo o cuidado com a saúde em que elas são empregadas.

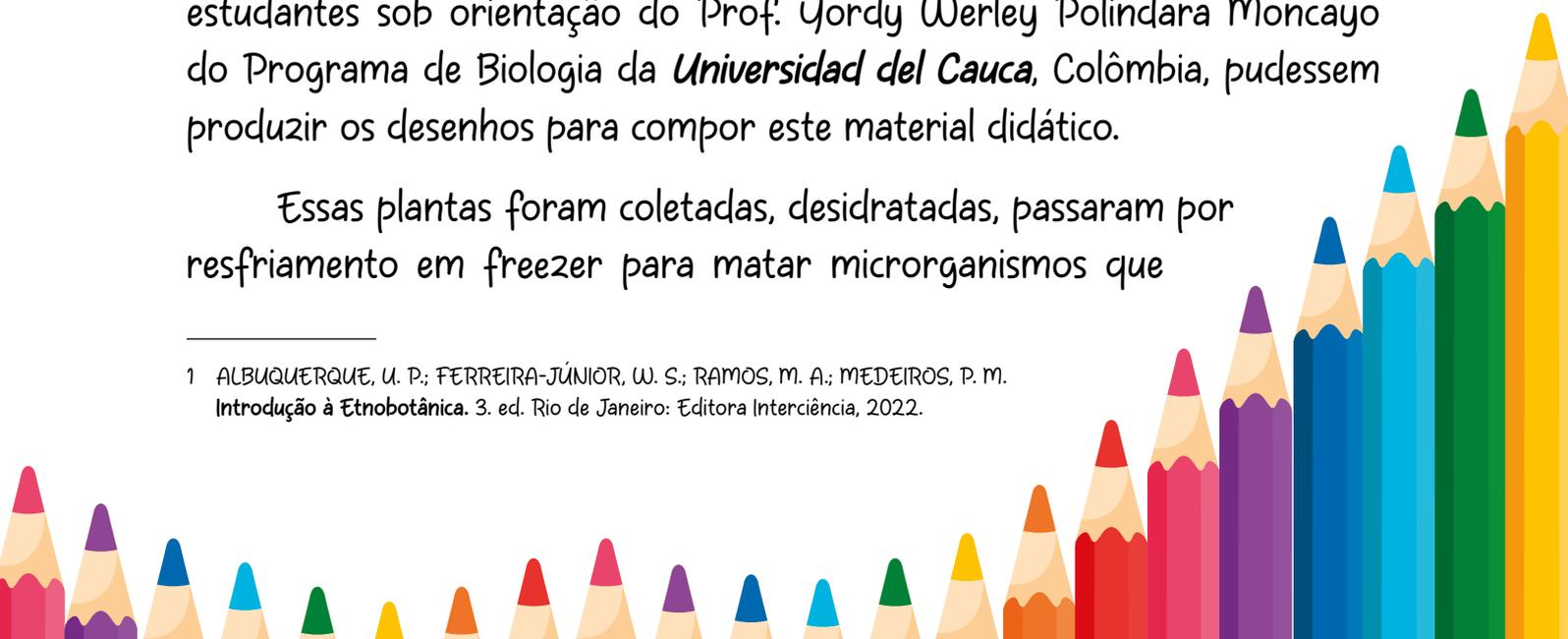
Nesse sentido, podemos conhecer esses recursos colorindo e se divertindo... Que legal, não é? Esse material é composto por 59 espécies, com diferentes nomes populares. Apresentamos como Material Suplementar um apêndice com dados de nome popular das espécies, nome científico, distribuição geográfica, domínios fitogeográficos e tipos de vegetação. Vocês também encontrarão o nome de cada autor(a) que produziu cada ilustração.

Já perceberam que esta jornada vai ser de tirar o fôlego com tantas informações?

Imaginamos que você deva estar se perguntando de onde vieram todos esses desenhos para colorir? Pois bem... esse material é resultado de pesquisas na área de *Etnobotânica*¹, que é uma ciência que estuda as interações entre os seres humanos e as plantas sob diferentes perspectivas ou combinação de múltiplas abordagens, o que pode incluir olhares ecológicos, evolutivos, culturais, sociais, econômicos e até políticos! Durante a condução desses estudos, as plantas foram fotografadas para que um grupo de estudantes sob orientação do Prof. Yordy Werley Polindara Moncayo do Programa de Biologia da *Universidad del Cauca*, Colômbia, pudessem produzir os desenhos para compor este material didático.

Essas plantas foram coletadas, desidratadas, passaram por resfriamento em freezer para matar microrganismos que

¹ ALBUQUERQUE, U. P.; FERREIRA-JÚNIOR, W. S.; RAMOS, M. A.; MEDEIROS, P. M. *Introdução à Etnobotânica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2022.



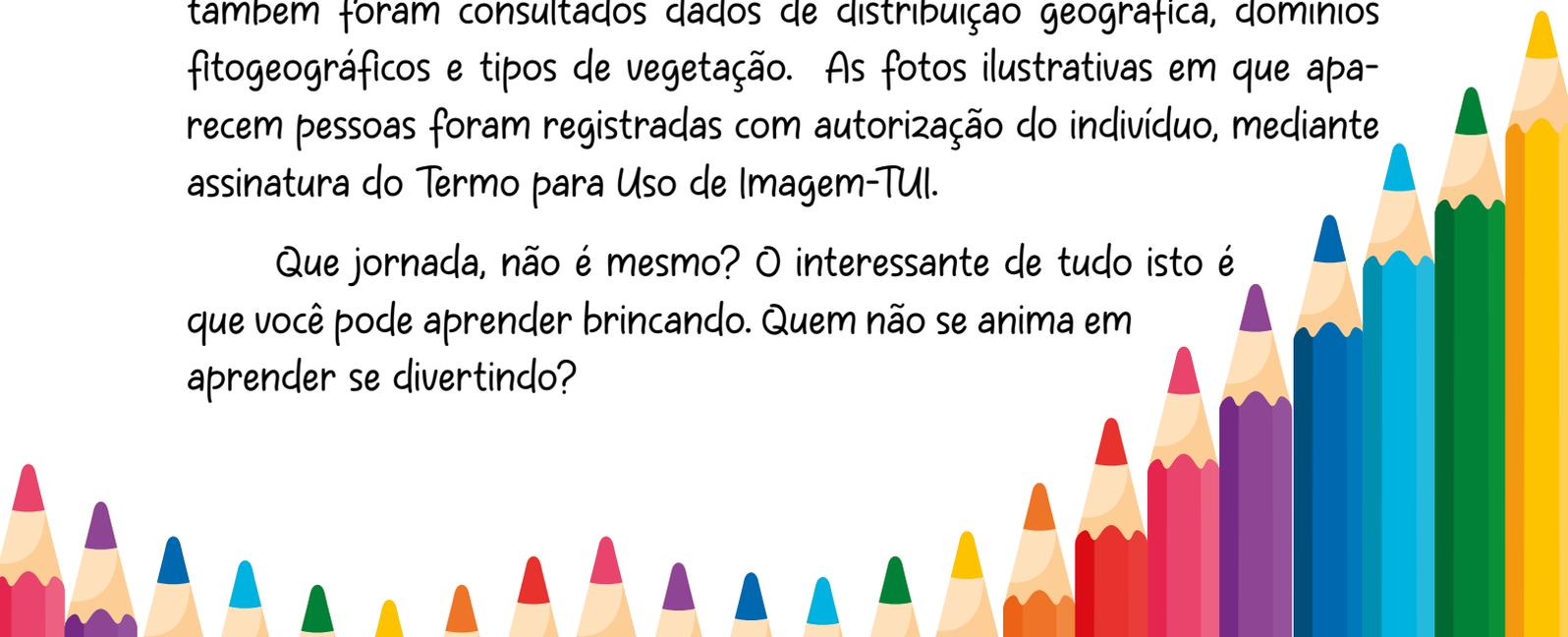
pudessem comprometer o material. Logo em seguida, o conjunto de plantas foi incorporado ao acervo do Herbário HDELTA (Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr) e Herbário R (Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ).

Mas o que é um herbário? Um herbário é o local onde ficam armazenadas e preservadas coleções de plantas, fungos, algas e outros grupos desidratados. É como se fosse um museu que abriga principalmente plantas! Que interessante, um lugar reservado para estes grupos de organismos, não acham?!

Mas antes de ocorrer esse depósito na coleção dos herbários, precisamos identificar cientificamente todas as espécies. Para isso, o material coletado e as fotografias nos ajudaram nessa tarefa. É uma etapa muito importante e precisa ser conduzida com muito cuidado, pois a identificação científica é coisa séria. Para a identificação, consultamos guias ilustrados de floras, descrições de espécies das famílias com identificação confusa, usamos chaves dicotômicas de diferentes grupos taxonômicos e até consultamos especialistas nas famílias botânicas para garantir a acurácia botânica de espécies com identificação mais complexa. Muito trabalho, concordam? Mas não para por aí.

Depois que identificamos com cautela as espécies, utilizamos os nomes científicos para atualizar possíveis alterações na nomenclatura científica a partir de consultas ao banco de dados on-line do Flora e Funga do Brasil (em constante atualização, <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/>), onde também foram consultados dados de distribuição geográfica, domínios fitogeográficos e tipos de vegetação. As fotos ilustrativas em que aparecem pessoas foram registradas com autorização do indivíduo, mediante assinatura do Termo para Uso de Imagem-TUI.

Que jornada, não é mesmo? O interessante de tudo isto é que você pode aprender brincando. Quem não se anima em aprender se divertindo?



Brincar sempre fez parte de nossa trajetória evolutiva e é muito importante para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes².

Em cada página vocês encontrarão ilustrações para cada espécie (ao centro), o nome da família botânica (na parte superior), nome científico e nome(s) populares (parte inferior), bem como uma indicação na parte inferior esquerda junto a uma ilustração de lápis de colorir, indicando o número e as páginas de localização das fotografias das espécies para que vocês possam conhecer as diferentes plantas medicinais ilustradas e possam se inspirar para colorir cada detalhe.

Assim, além de vocês utilizarem este material sozinhos, seus professores também podem aplicá-lo com seus outros coleguinhas da sua e de outras escolas, bem como utilizá-los com seus amigos e parentes, sejam crianças, adolescentes ou jovens. Basta imprimir e se divertir! Além disso, esse material pode ser adaptado pelos(as) professores(as) para trabalhar diferentes temas dentro da Biologia na Educação Básica, como nomenclatura científica e distribuição geográfica de espécies.

Jorge Izaquiel Alves de Siqueira

Jesus Rodrigues Lemos

Parnaíba-PI, 2025

Jordy Wesley Polindara Moncayo

Popayán, Cauca, 2025

2 WHITEBREAD, D.; NEALE, D.; JENSEN, H.; LIU, C.; SOLIS, L.; HOPKINS, E.; HIRSH-PASEK, J. *The role of play in children's development: a review of the evidence*. Billund, Denmark: The LEGO Foundation, 2017.





Criança brincando com *Griffinia gardneriana* (Herb.) Ravenna (conhecida por flor-de-trovão), importante espécie utilizada como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira

PREFÁCIO

A proposta de “Colorindo Plantas Medicinais do Piauí”, de Jorge Izrael Alves de Siqueira, Jesus Rodrigues Lemos e Yordy Werley Polindara Moncayo, foi concebida por meio de estudos anteriores que buscaram conhecer, preservar e divulgar informações sobre espécies de uso medicinal presentes no Estado do Piauí.

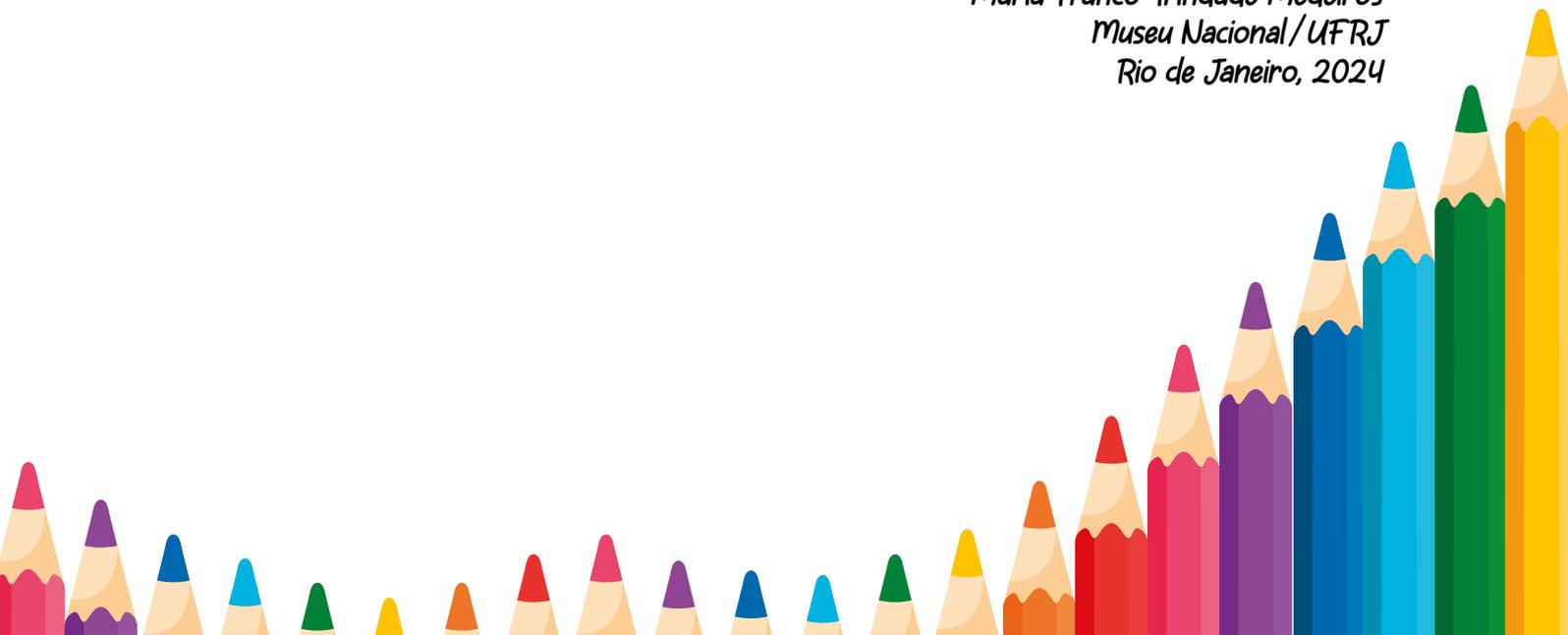
A criação deste material educativo abarca um universo diverso e representativo em que despontam repertórios da memória biocultural não só dos autores, como também daqueles detentores de conhecimentos sobre a farmacopeia local, com a qual todos convivem no interior do estado piauiense.

Dotado de ilustrações detalhadas de plantas medicinais selecionadas, através da linguagem dos desenhos e de sua identificação botânica, os educandos têm o contato com a natureza e mergulham nesta diversidade biocultural.

Nesta experiência interativa, os educandos ao dar vida às plantas através de suas escolhas de cores, estreitam sua relação com as plantas, e se descobrem participantes deste meio ambiente.

Bons “Colorindo”!

*Maria Franco Trindade Medeiros
Museu Nacional/UFRJ
Rio de Janeiro, 2024*





Casca do caule de jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) utilizada como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	10
PLANTAS MEDICINAIS PARA COLORIR	
AMARANTHACEAE	
<i>Dysphania ambrosioides</i> (L.) Mosyakin & Clemants	16
AMARYLLIDACEAE	
<i>Griffinia gardneriana</i> (Herb.) Ravenna	17
<i>Zephyranthes sylvatica</i> (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker	18
ANACARDIACEAE	
<i>Anacardium occidentale</i> L.	19
ANNONACEAE	
<i>Annona muricata</i> L.	20
<i>Annona squamosa</i> L.	21
APIACEAE	
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	22
APOCYNACEAE	
<i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don	23
<i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel	24
<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A. DC.	25
ARACEAE	
<i>Caladium bicolor</i> (Aiton) Vent.	26
ARECACEAE	
<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H. E. Moore	27
ARISTOLOCHIACEAE	
<i>Aristolochia birostris</i> Duch.	28
ASPARAGACEAE	
<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	29
ASTERACEAE	
<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	30
BIGNONIACEAE	
<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L. G. Lohmann	31
BIXACEAE	
<i>Bixa orellana</i> L.	32
BURSERACEAE	
<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J. B. Gillett	33

CACTACEAE	
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	34
<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	35
CARICACEAE	
<i>Carica papaya</i> L.	36
COMBRETACEAE	
<i>Combretum leprosum</i> Mart.	37
CONVOLUULACEAE	
<i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.	38
CRASSULACEAE	
<i>Kalonchoe pinnata</i> (Lam.) Pers.	39
CUCURBITACEAE	
<i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai	40
<i>Doyerea emetocathartica</i> Grosourdy	41
<i>Momordica charantia</i> L.	42
EUPHORBACEAE	
<i>Cnidocolus vitifolius</i> (Mill.) Pohl	43
<i>Croton grewioides</i> Baill.	44
<i>Jatropha curcas</i> L.	45
<i>Ricinus communis</i> L.	46
FABACEAE	
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	47
<i>Cenostigma nordestinum</i> Gagnon & G.P.Lewis	48
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	49
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	50
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	51
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	52
HELIOTROPIACEAE	
<i>Euploca polyphylla</i> (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir	53
IRIDACEAE	
<i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb.	54
LAMIACEAE	
<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	55
<i>Plectranthus barbatus</i> Andr.	56
LYTHRACEAE	
<i>Punica granatum</i> L.	57
MALVACEAE	
<i>Luehea candicans</i> Mart.	58
<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	59
MARANTACEAE	
<i>Maranta arundinacea</i> L.	60

MUSACEAE	
<i>Musa</i> × <i>paradisiaca</i> L.	61
PASSIFLORACEAE	
<i>Passiflora edulis</i> Sims	62
PEDALIACEAE	
<i>Sesamum indicum</i> L.	63
PIPERACEAE	
<i>Piper tuberculatum</i> Jacq.	64
RHAMNACEAE	
<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	65
RUBIACEAE	
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	66
RUTACEAE	
<i>Ruta graveolens</i> L.	67
SMILACACEAE	
<i>Smilax</i> sp.	68
SOLANACEAE	
<i>Solanum agrarium</i> Sendtn.	69
<i>Solanum fernandesii</i> U.S. Samp. & R. Moura	70
TURNERACEAE	
<i>Turnera pumilea</i> L.	71
<i>Turnera subulata</i> Sm.	72
VERBENACEAE	
<i>Lipia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson	73
XIMENIACEAE	
<i>Ximения americana</i> L.	74
FOTOS PARA CONSULTA	77
MATERIAL SUPLEMENTAR	87
MINIGLOSSÁRIO	97
SOBRE OS AUTORES	100



Nas próximas páginas, vocês encontrarão as ilustrações de 59 plantas medicinais disponíveis para conhecer e colorir.

Cascas do caule de ameixa (*Ximenia americana* L.) em infusão em água utilizadas como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira

Amaranthaceae

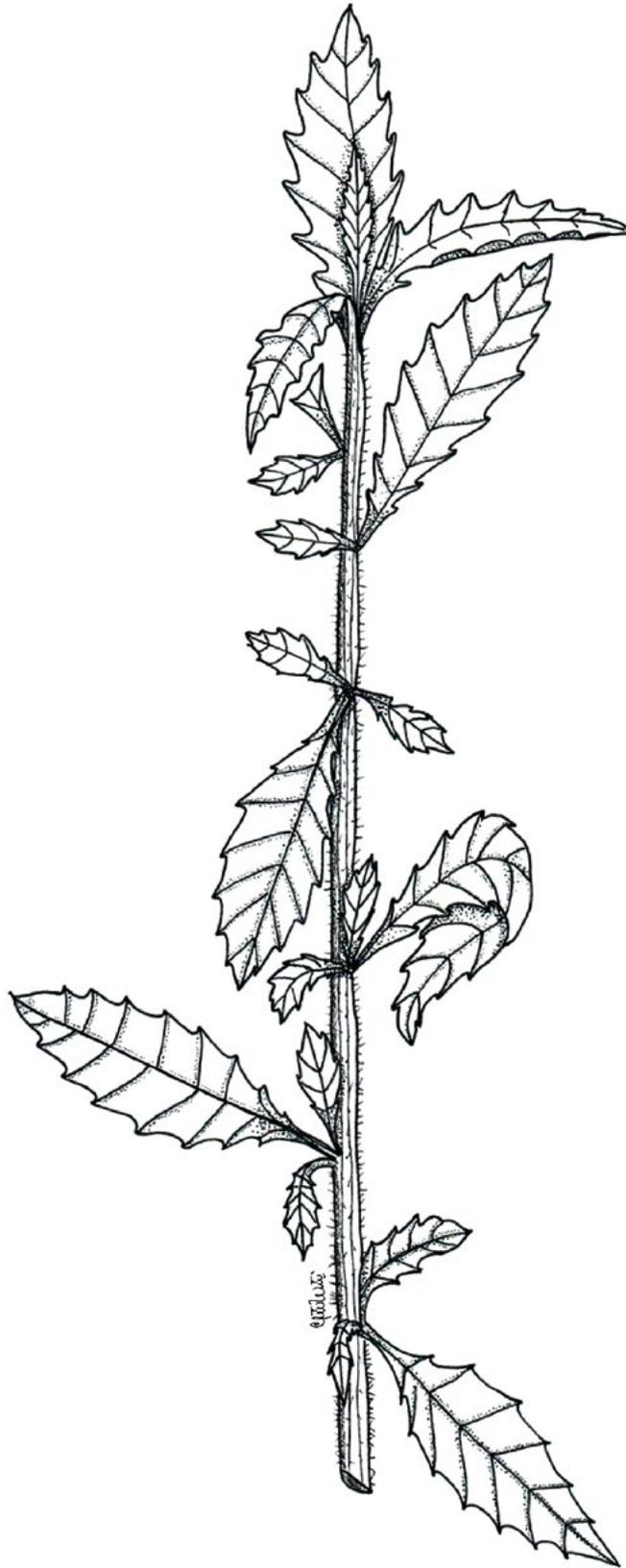


Figura 1a
Pág. 76

Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants
Mastruz, mentruz

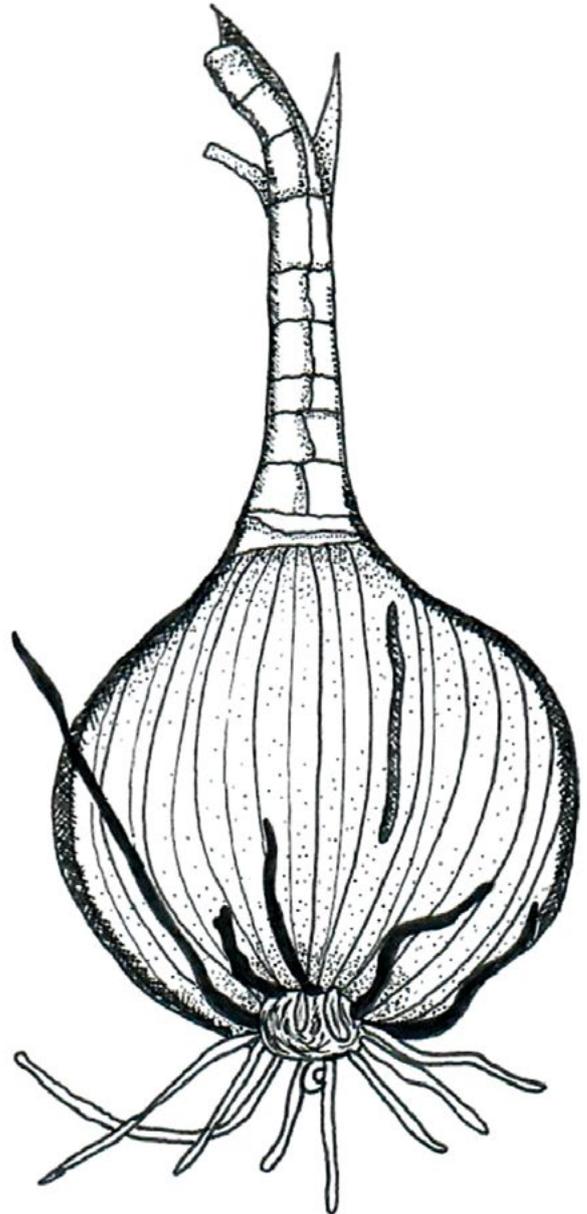
Amaryllidaceae



Figuras 1b-c
Pág. 76

Griffinia gardneriana (Herb.) Ravenna
Flor-de-trovão, cebolinha-de-urubu, cebolinha-do-mato

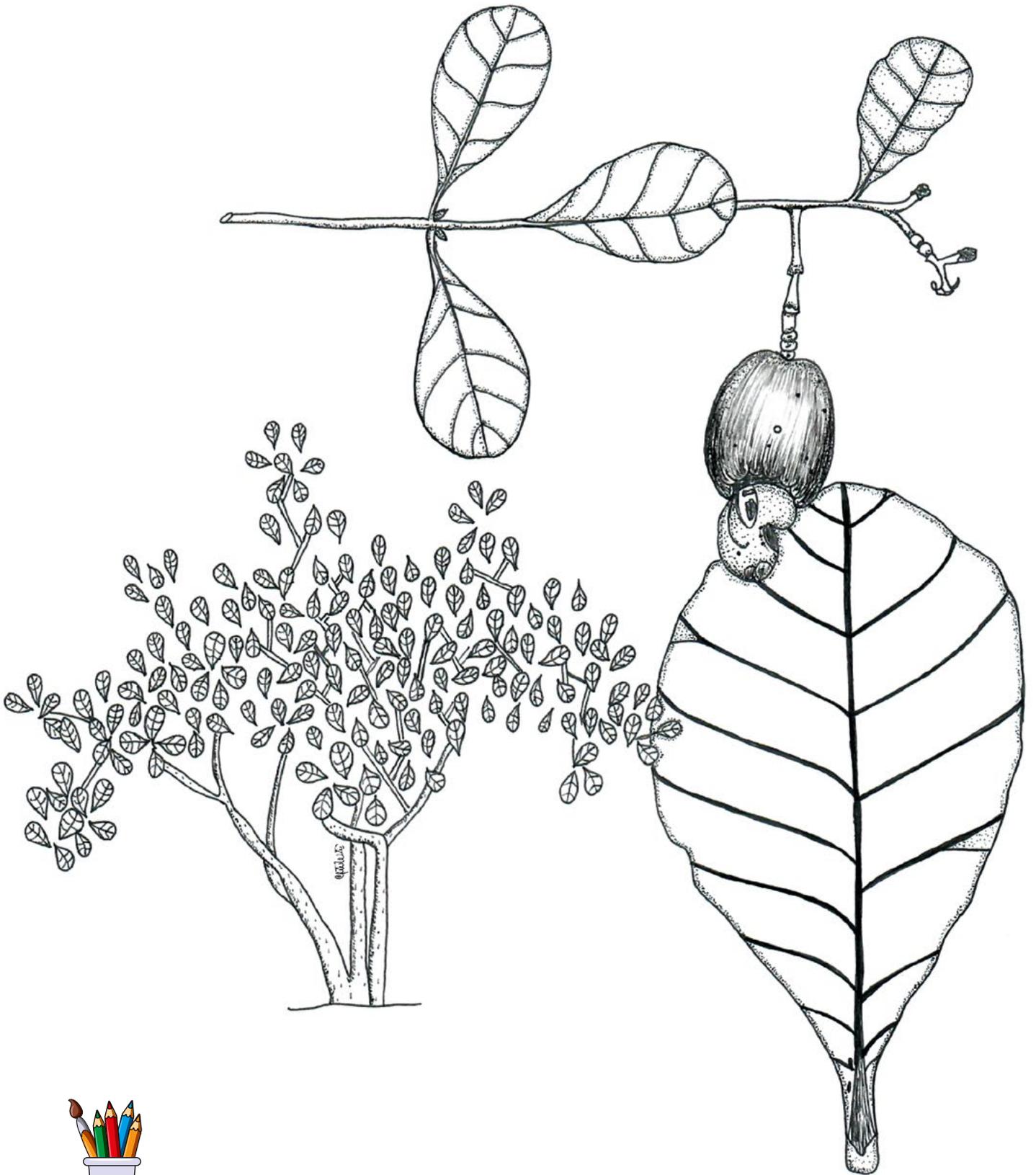
Amaryllidaceae



Figuras 1-d-e
Pág. 76

Zephyranthes sylvatica (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker
Flor-de-trovão, cebolinha-de-urubu, cebolinha-do-mato-mato

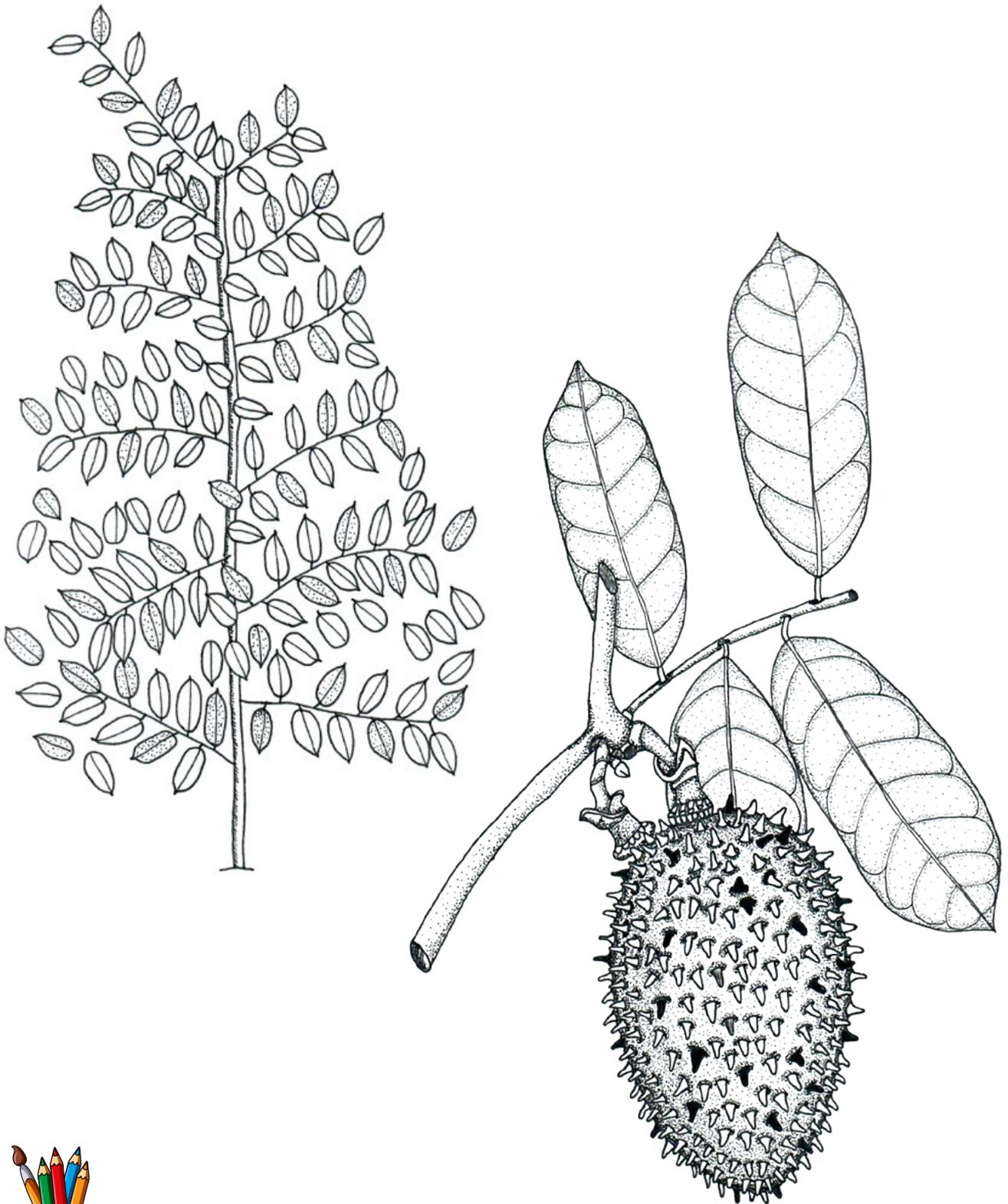
Anacardiaceae



Figuras 1f-h
Pág. 76

Anacardium occidentale L.
Cajueiro, cajuí

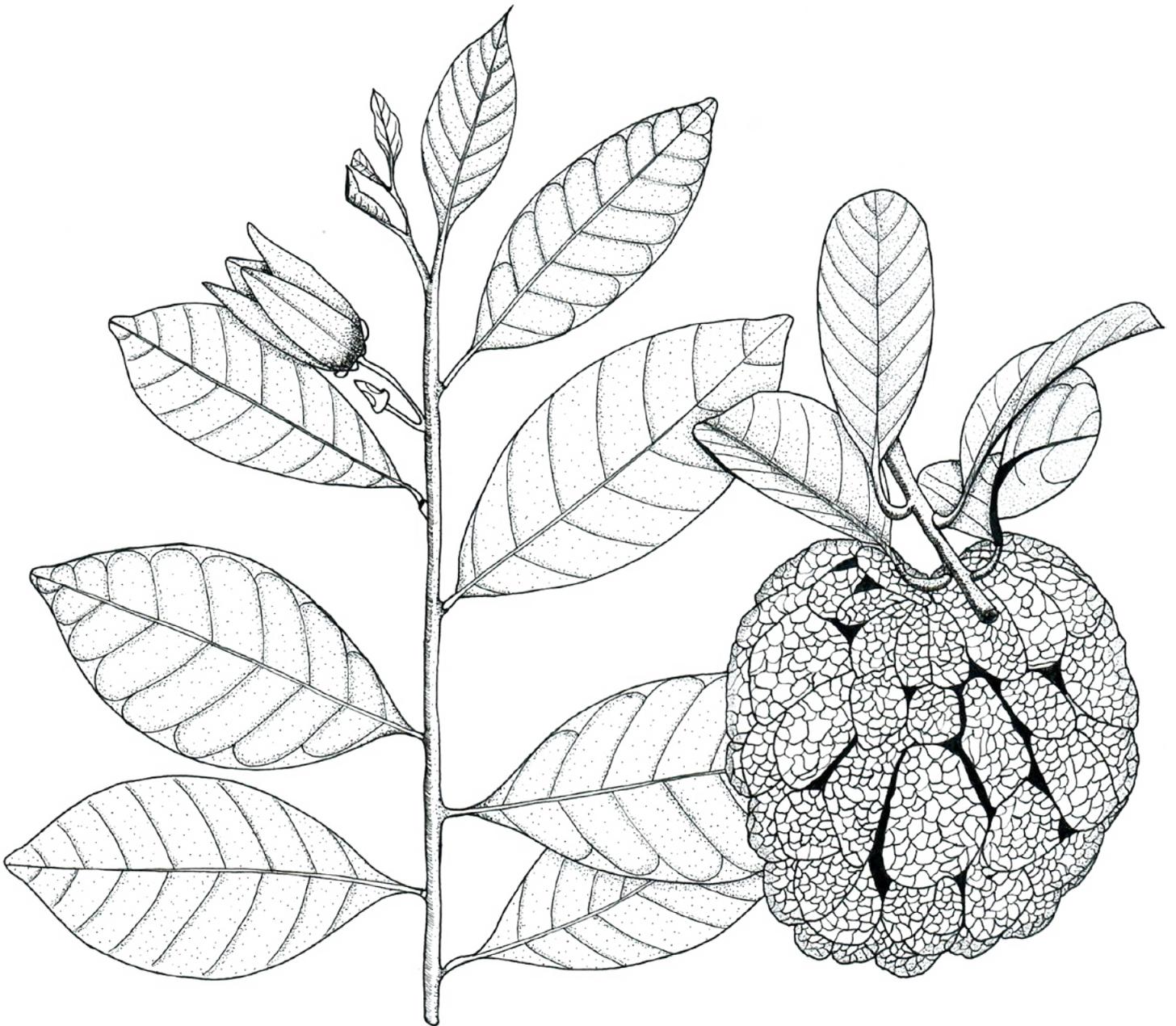
Annonaceae



Figuras 1i-k
Pág. 76

Annona muricata L.
Graviola

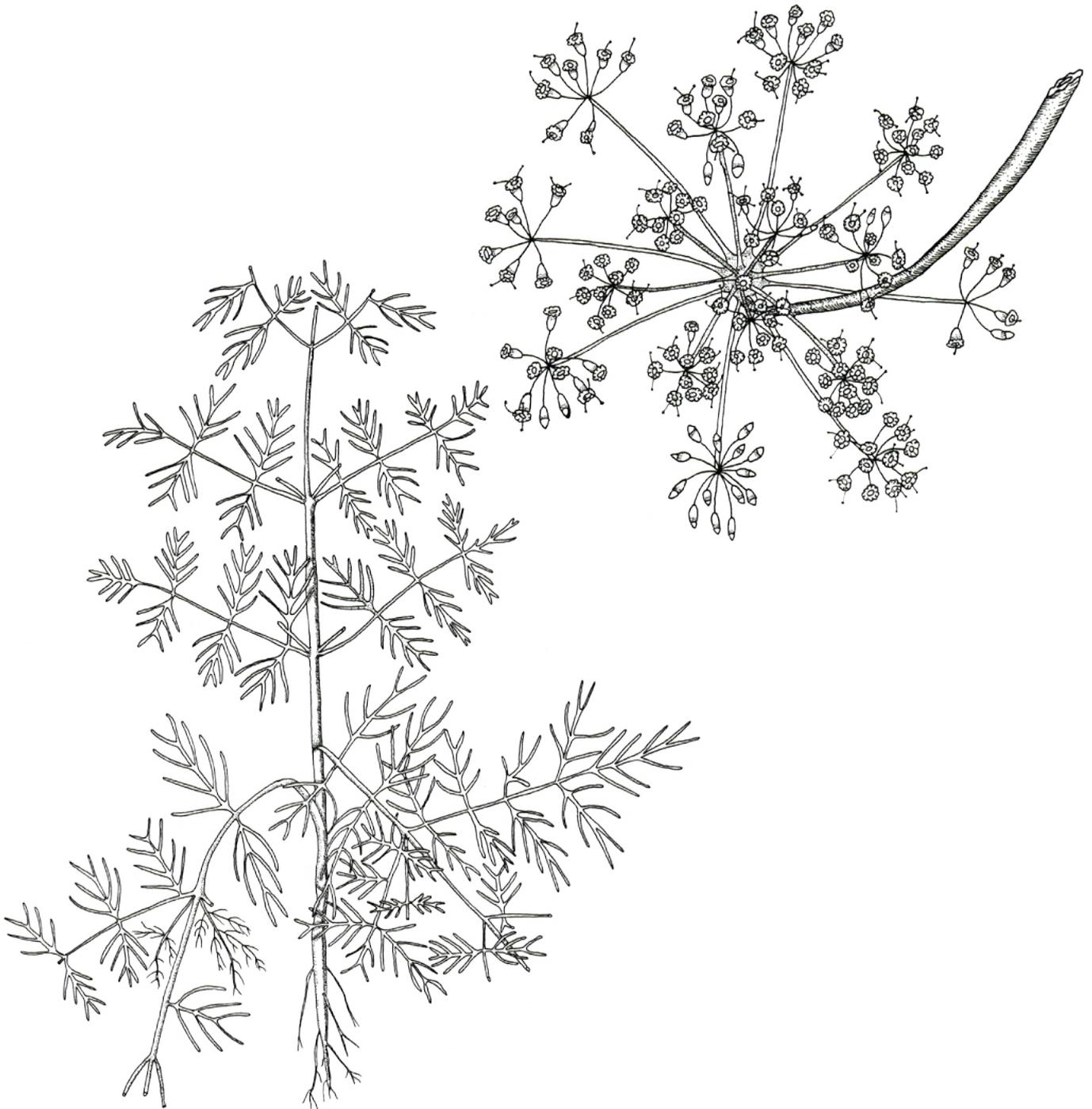
Annonaceae



Figuras 11-n
Pág. 76

Annona squamosa L.
Ata

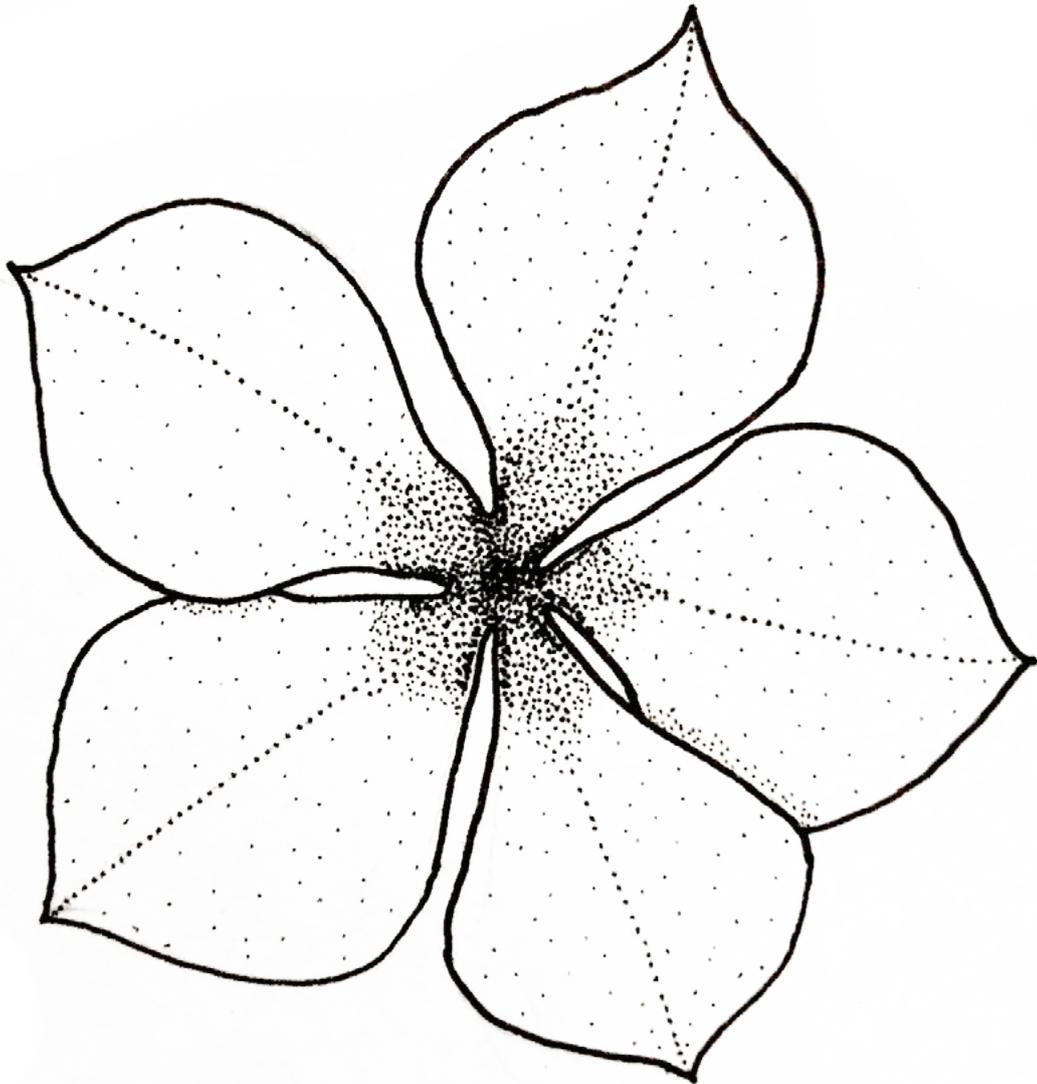
Apiaceae



Figuras 10-p
Pág. 76

Foeniculum vulgare Mill.
Erva-doce

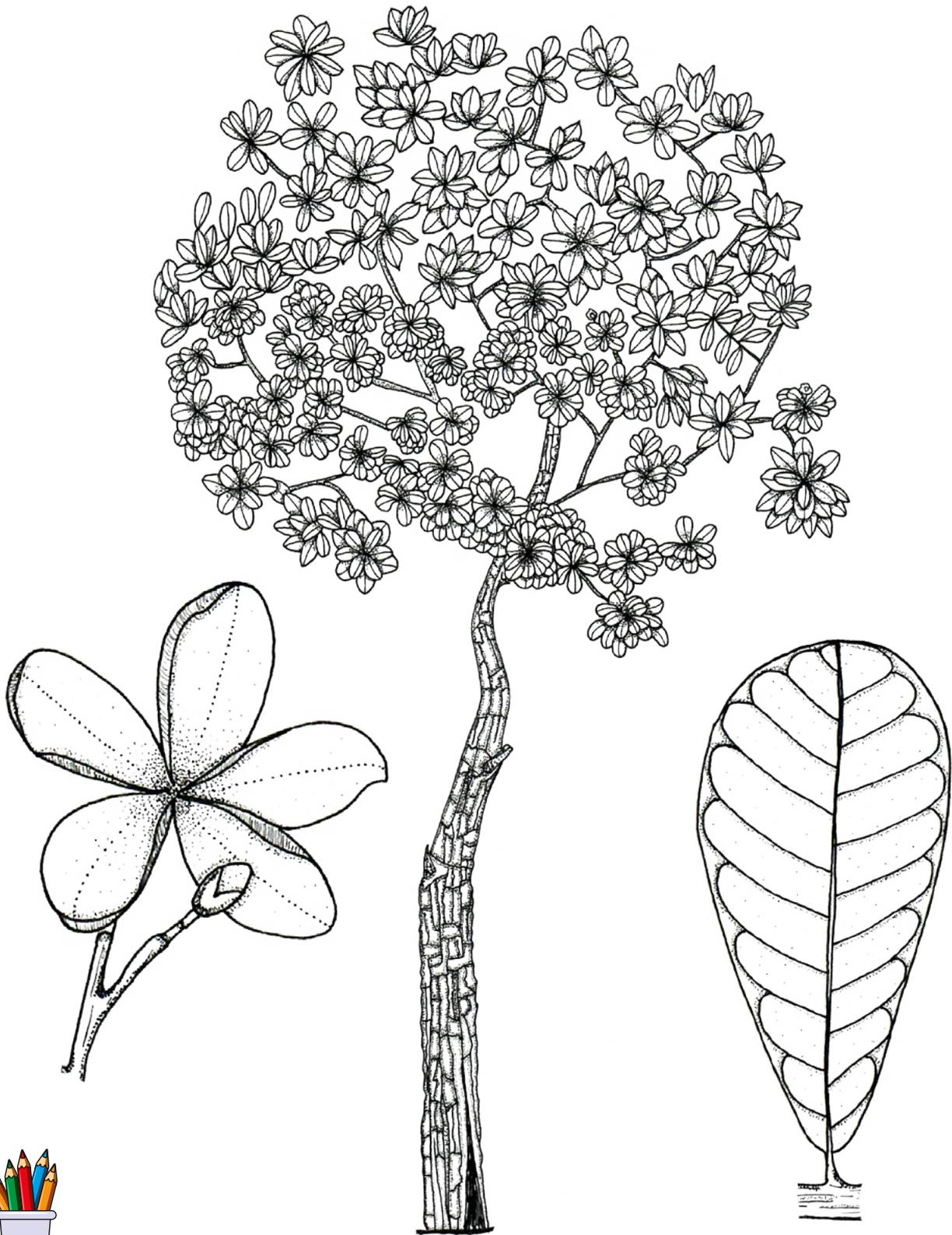
Apocynaceae



Figuras 2a-c
Pág. 77

Catharanthus roseus (L.) G. Don
Boa-noite

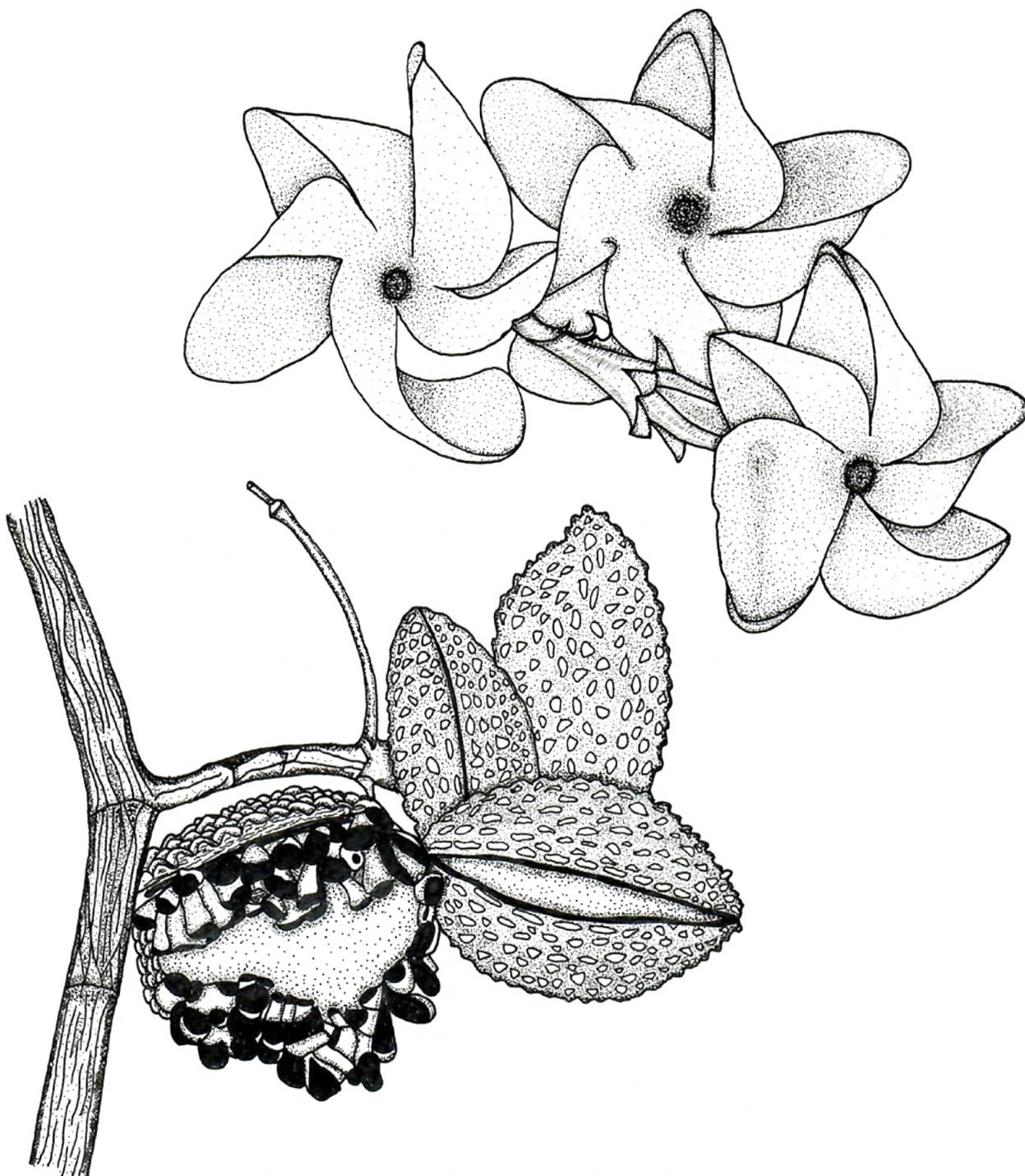
Apocynaceae



Figuras 2d-e
Pág. 77

Apocynaceae (Mart.) Plumel
Janaguva

Apocynaceae



Figuras 2f-h
Pág. 77

Tabernaemontana catharinensis A.DC.
Grão-de-bode

Araceae

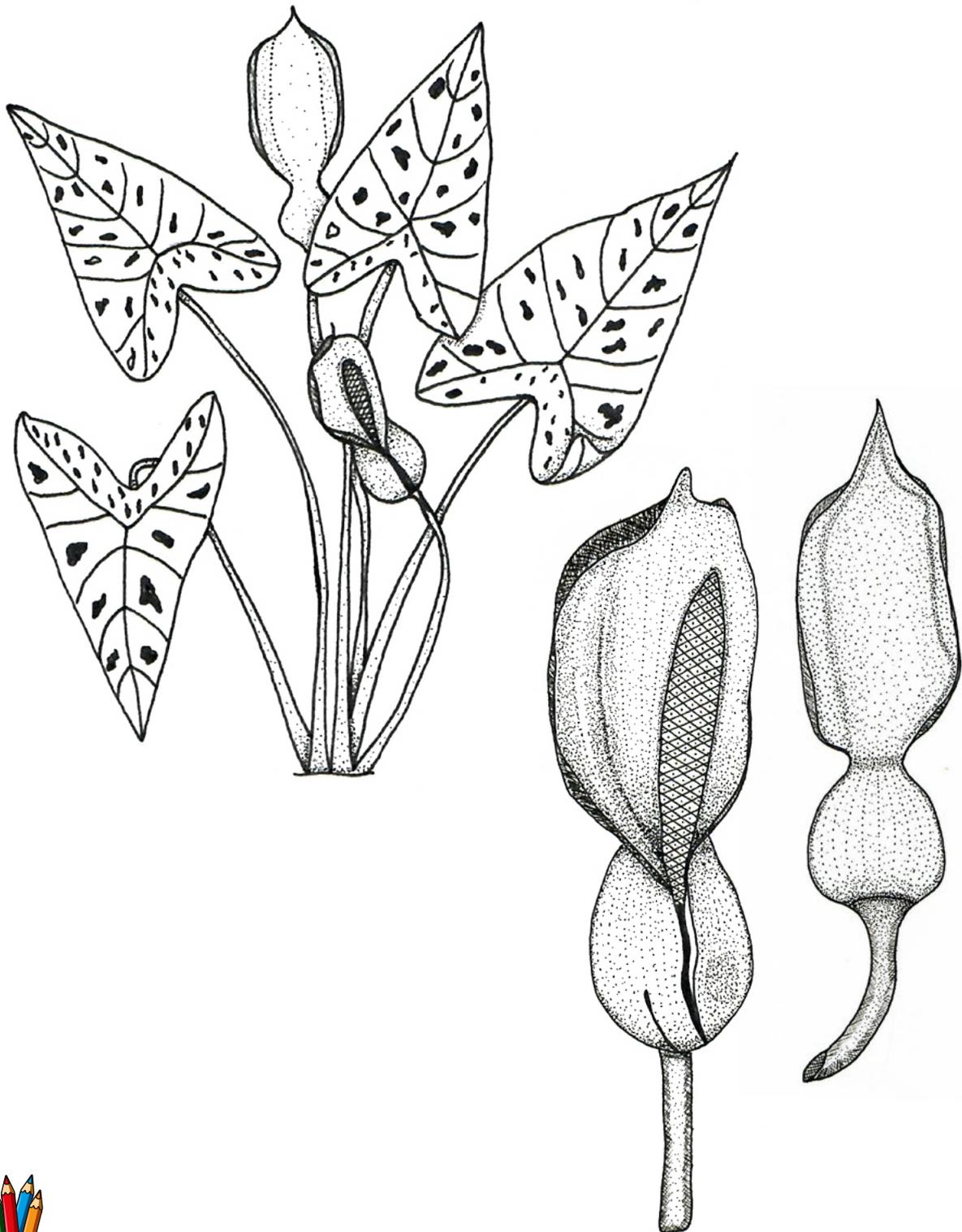
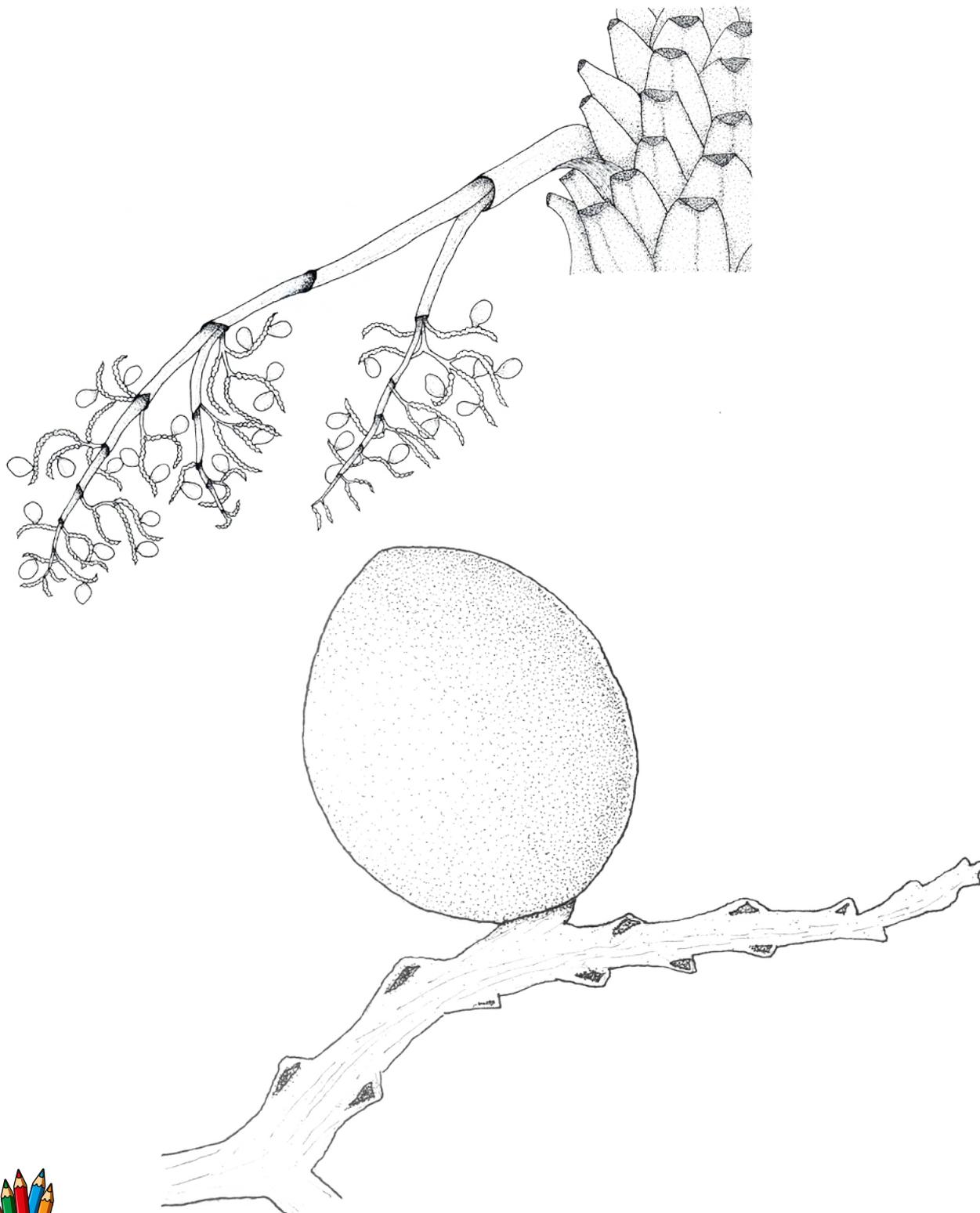


Figura 2i
Pág. 77

Caladium bicolor (Aitom) Vent.
Pinica-pau

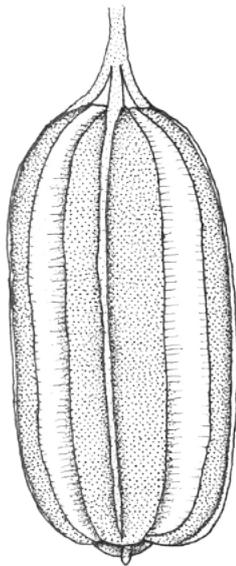
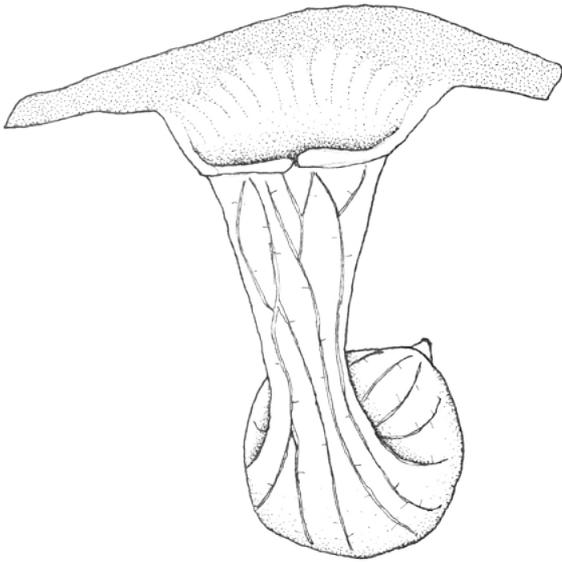
Areaceae



Figuras 2j-k
Pág. 77

Copernicia prunifera (Mill.) H.E. Moore
Carnaúba

Aristolochiaceae



Figuras 21-n
Pág. 77

Aristolochia birostris Duch.
Rama-de-Jericó, jericó

Asparagaceae

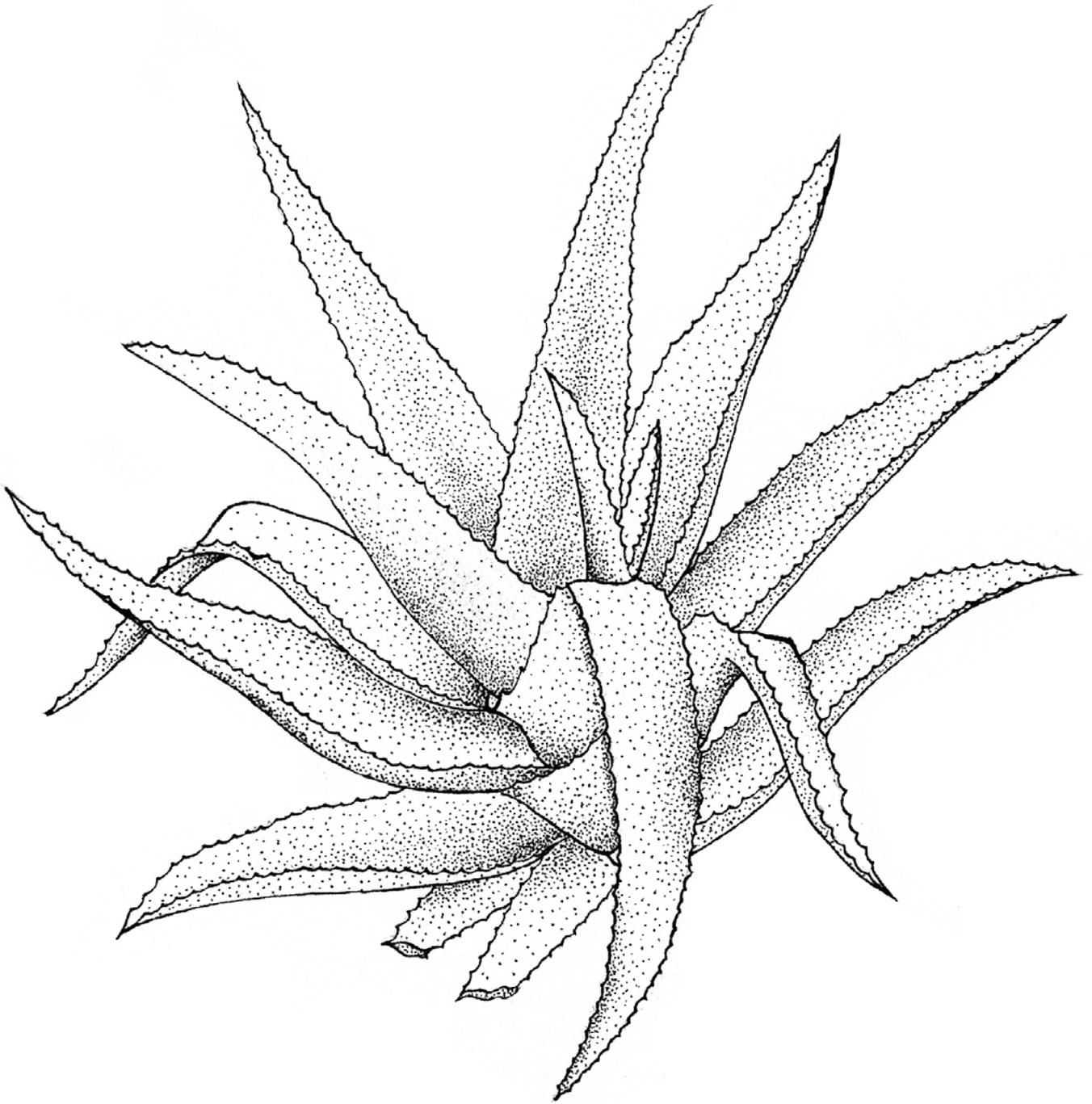
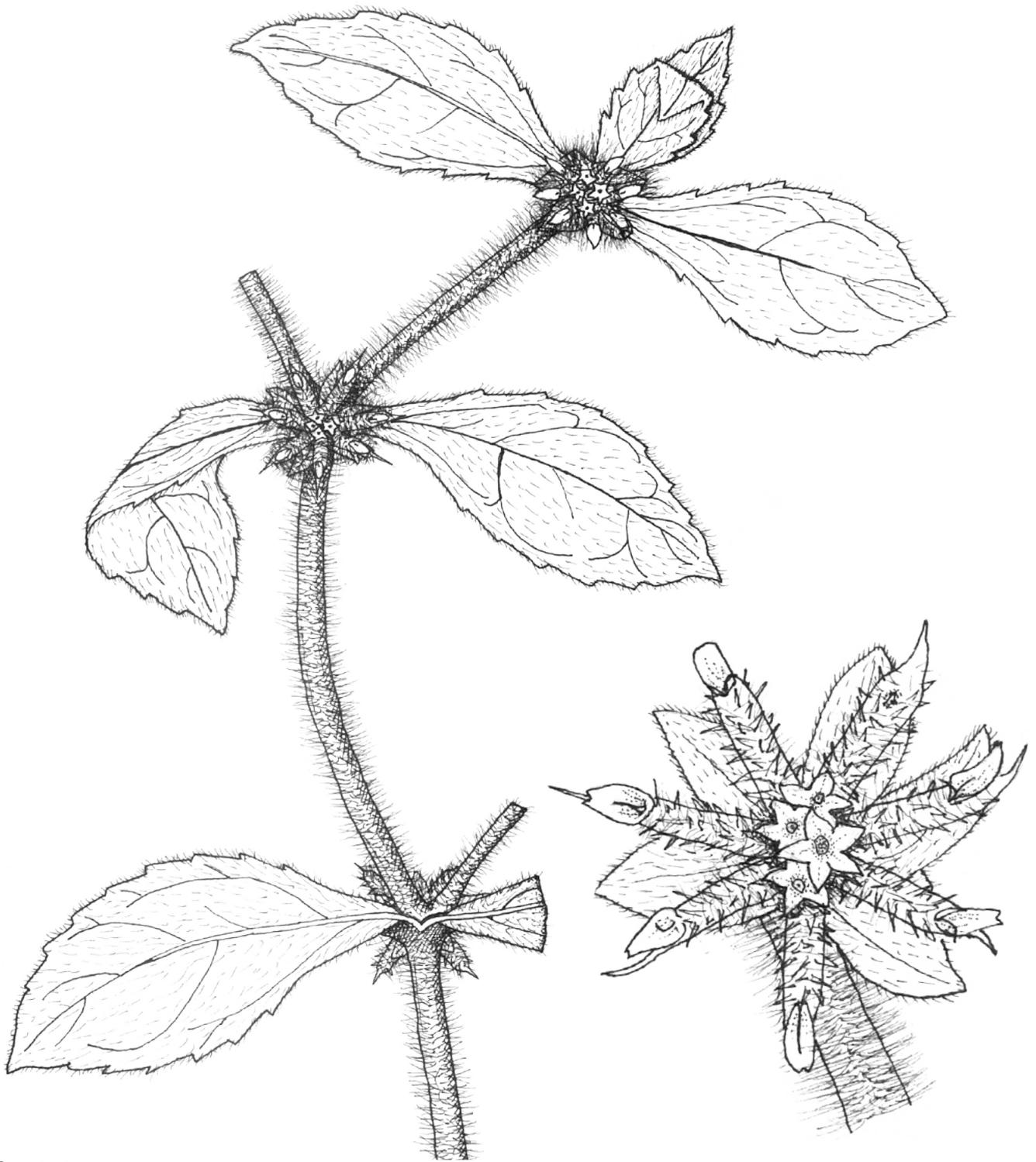


Figura 20
Pág. 77

Aloe vera (L.) Burm.f.
Babosa

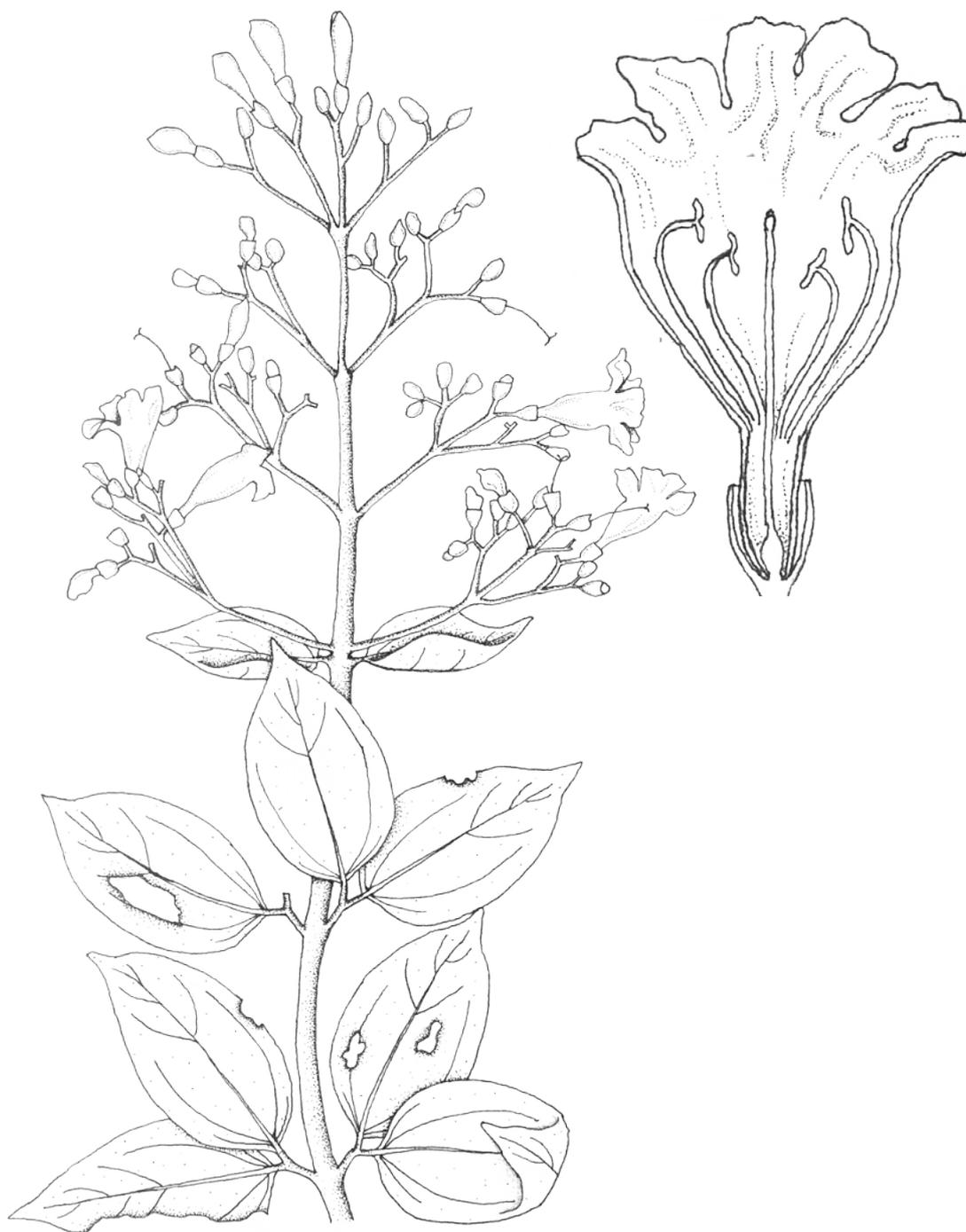
Asteraceae



Figuras 2p, 3a
Pág. 77 e 78

Acanthospermum hispidum DC.
Cabeça-chata

Bignoniaceae



Figuras 3b-c
Pág. 78

Fridericia platyphylla (Cham.) L.G.Lohmann
Mofumbo-branco

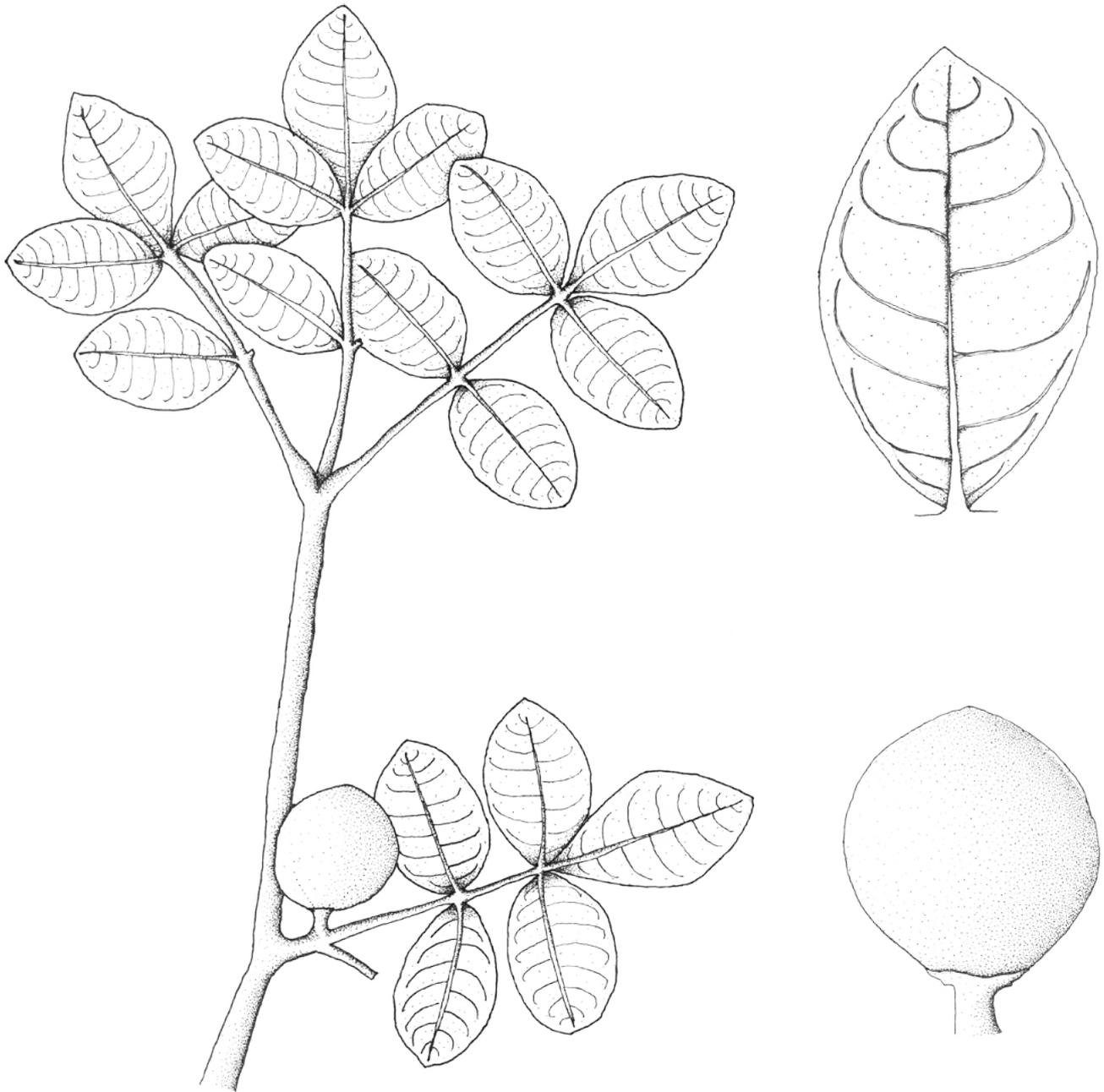
Bixaceae



Figuras 3d-f
Pág. 78

Bixa orellana L.
Corante, urucum

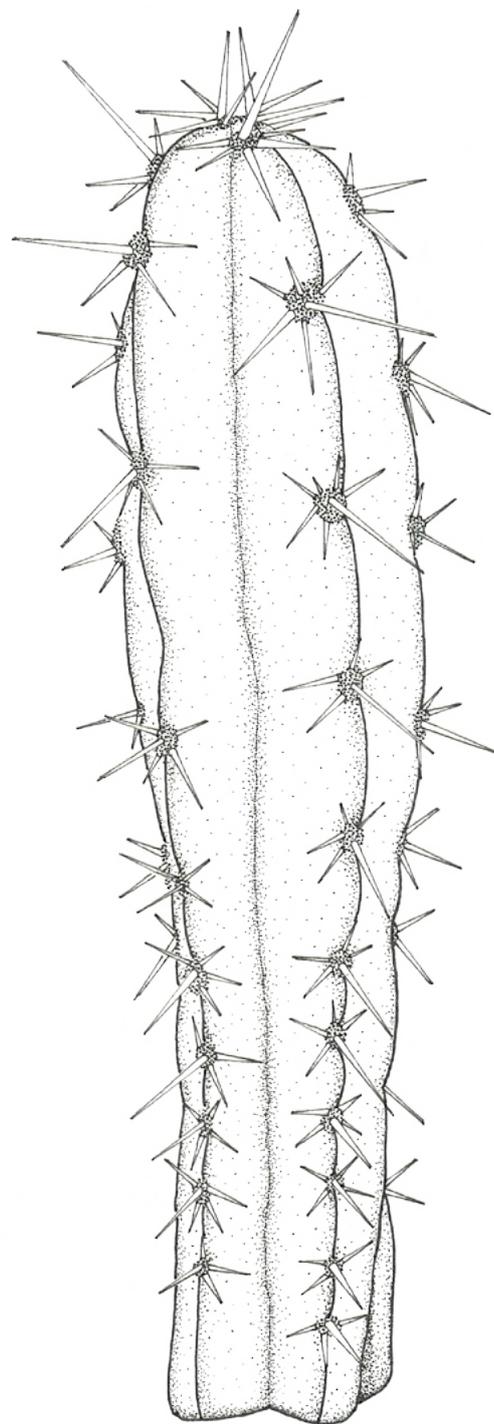
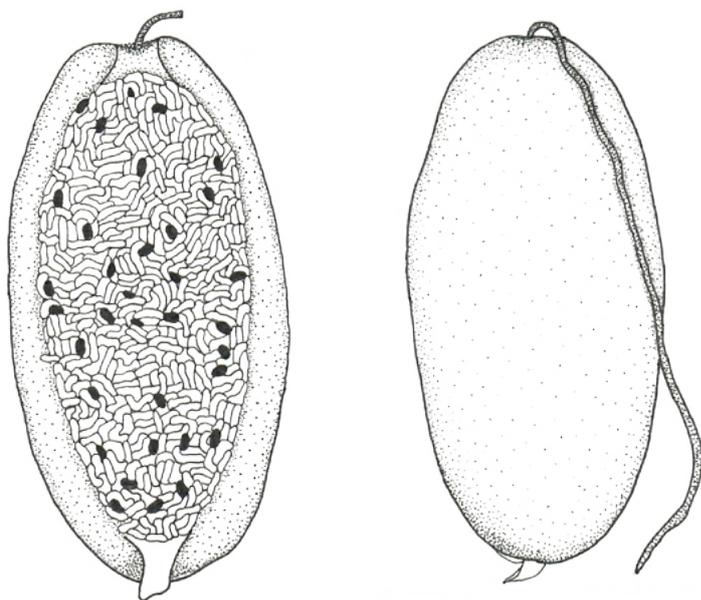
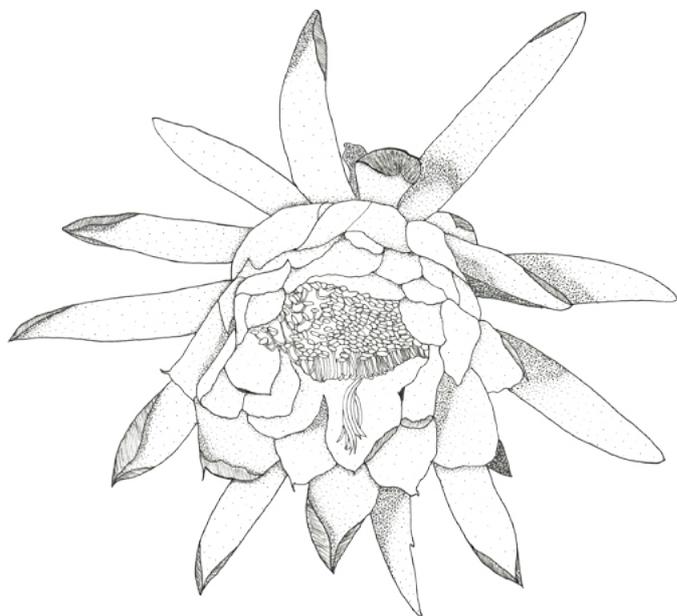
Burseraceae



Figuras 3g-h
Pág. 78

Commiphora leptophloeos (Mart.) J.B.Gillett
Imburana-de-espinho

Cactaceae



Figuras 3i-k
Pág. 78

Cereus jamacaru DC.
Mandacaru

Cactaceae

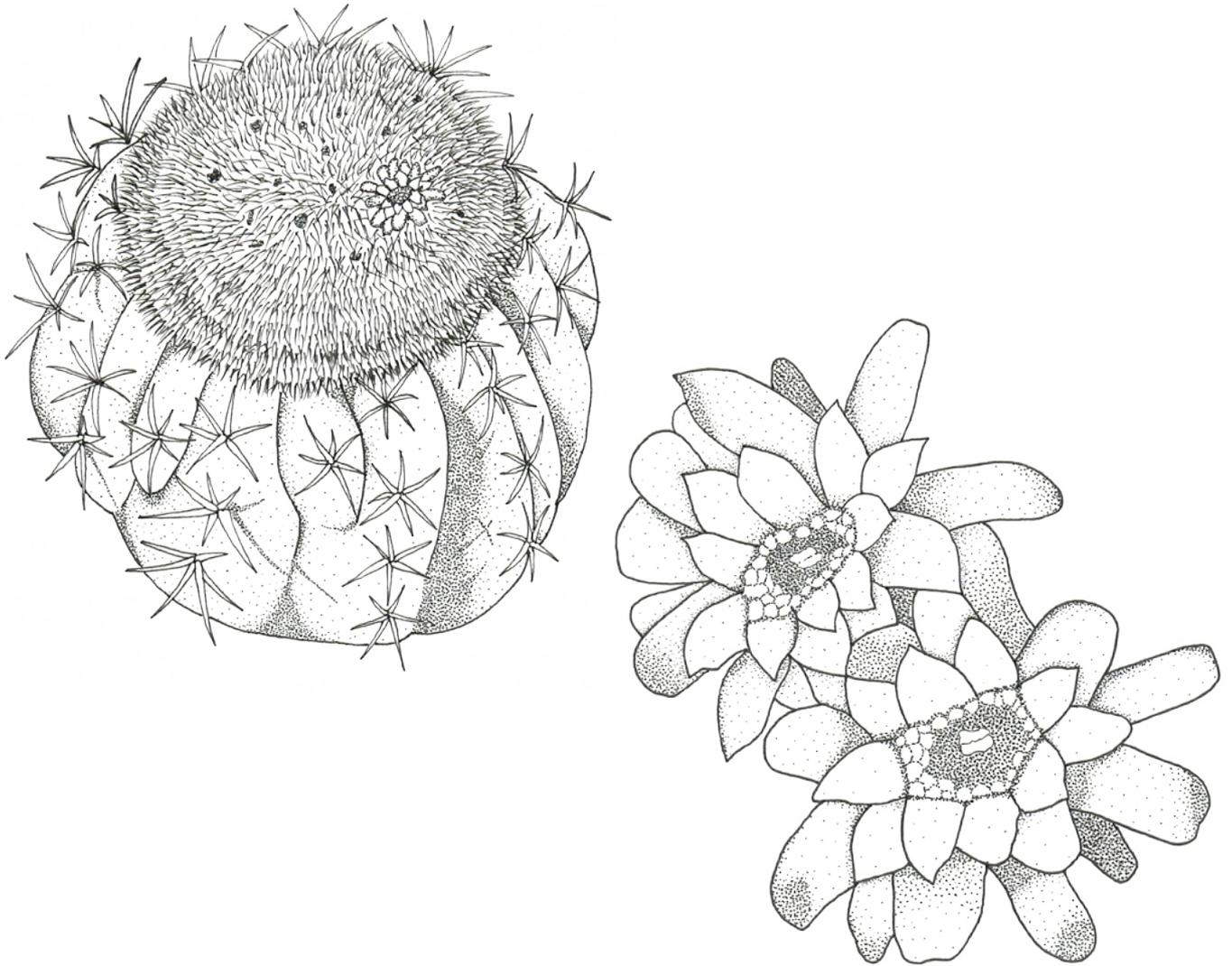
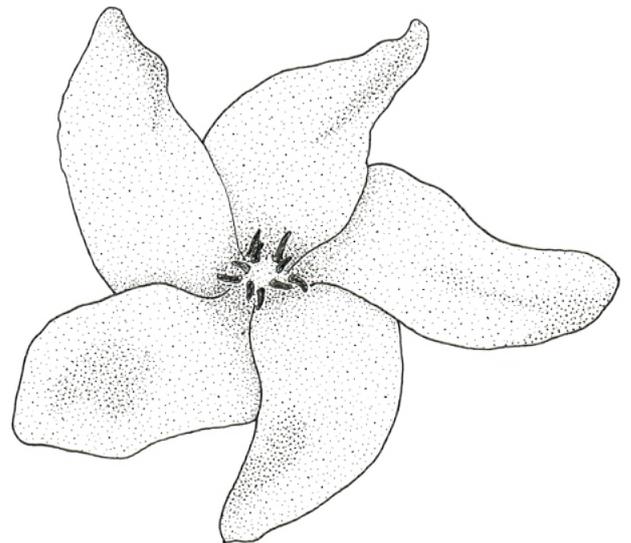
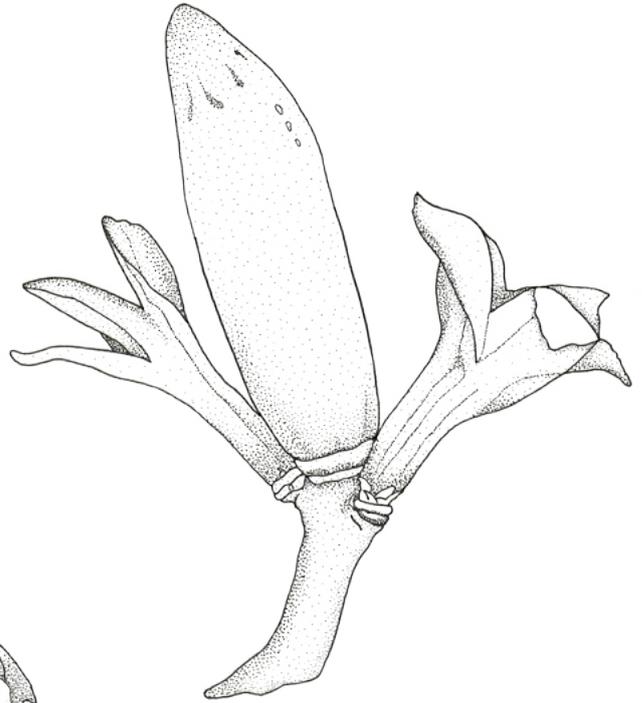
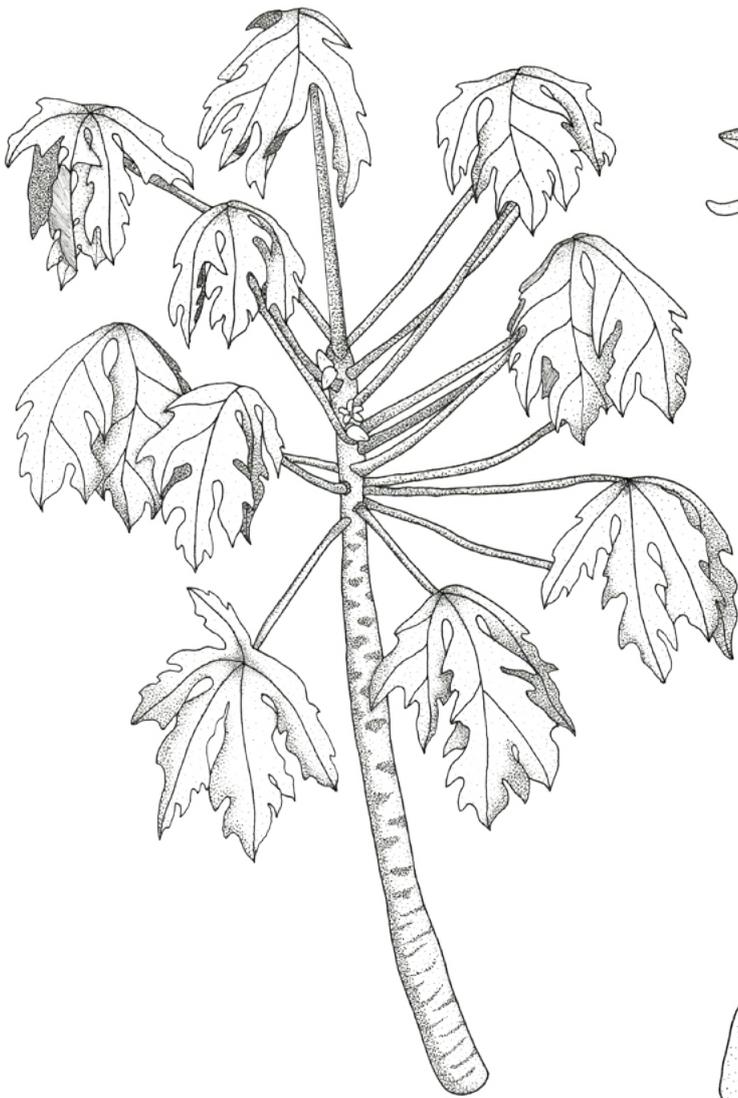


Figura 31
Pág. 78

Melocactus zehntneri (Britton & Rose) Luetzelb.
Coroa-de-frade, cabeça-de-frade

Caricaceae



Figuras 3m-n
Pág. 78

Carica papaya L.
Mamão

Combretaceae



Figura 30
Pág. 78

Combretum leprosum Mart.
Mofumbo, mofumbo-branco

Convolvulaceae



Figuras 3p, 4^a-b
Pág. 78 e 79

Ipomoea asarifolia (Desr.) Roem. & Schult.
Salsa

Crassulaceae

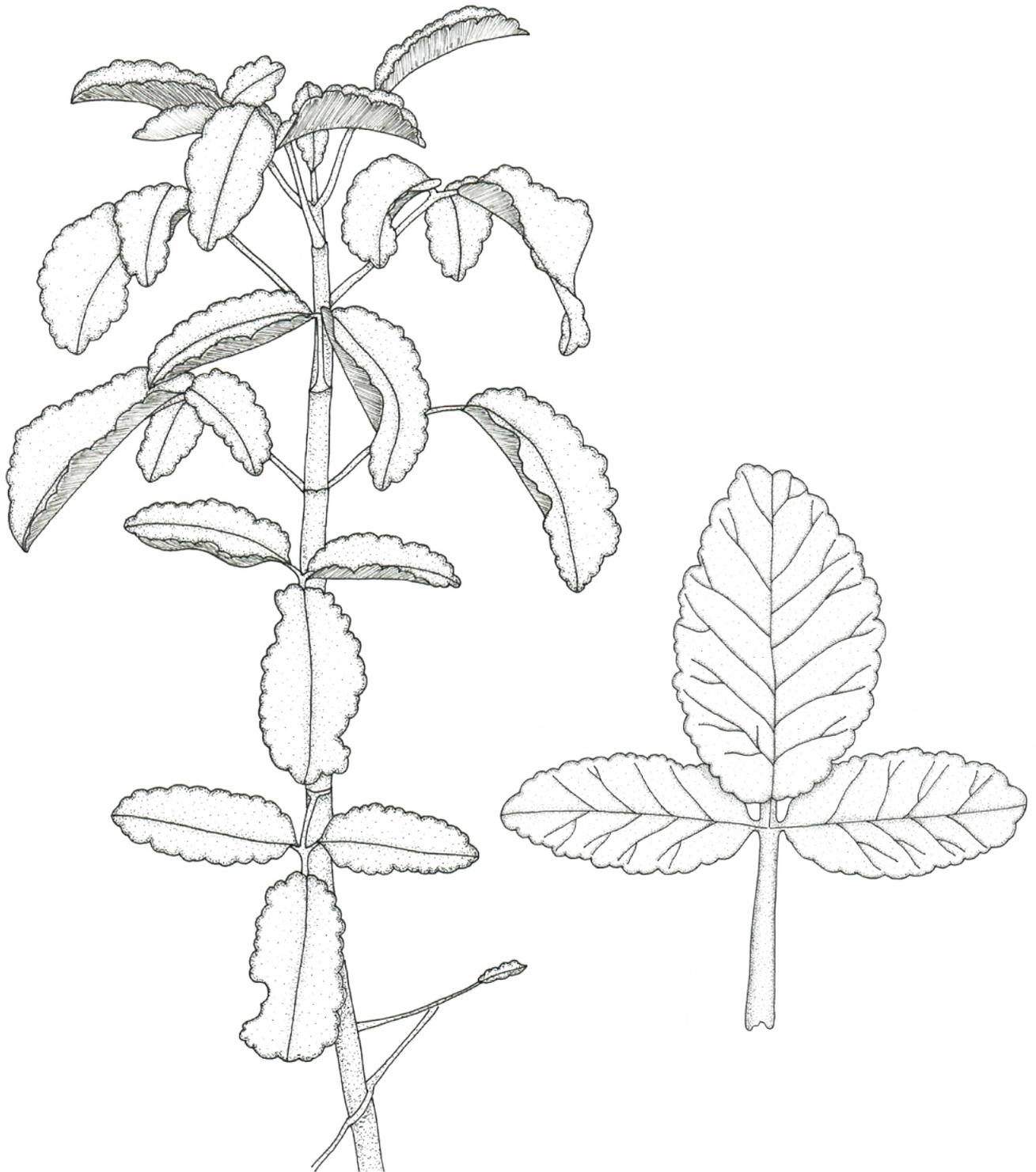


Figura 4c
Pág. 79

Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.
Coronha, malva-coronha

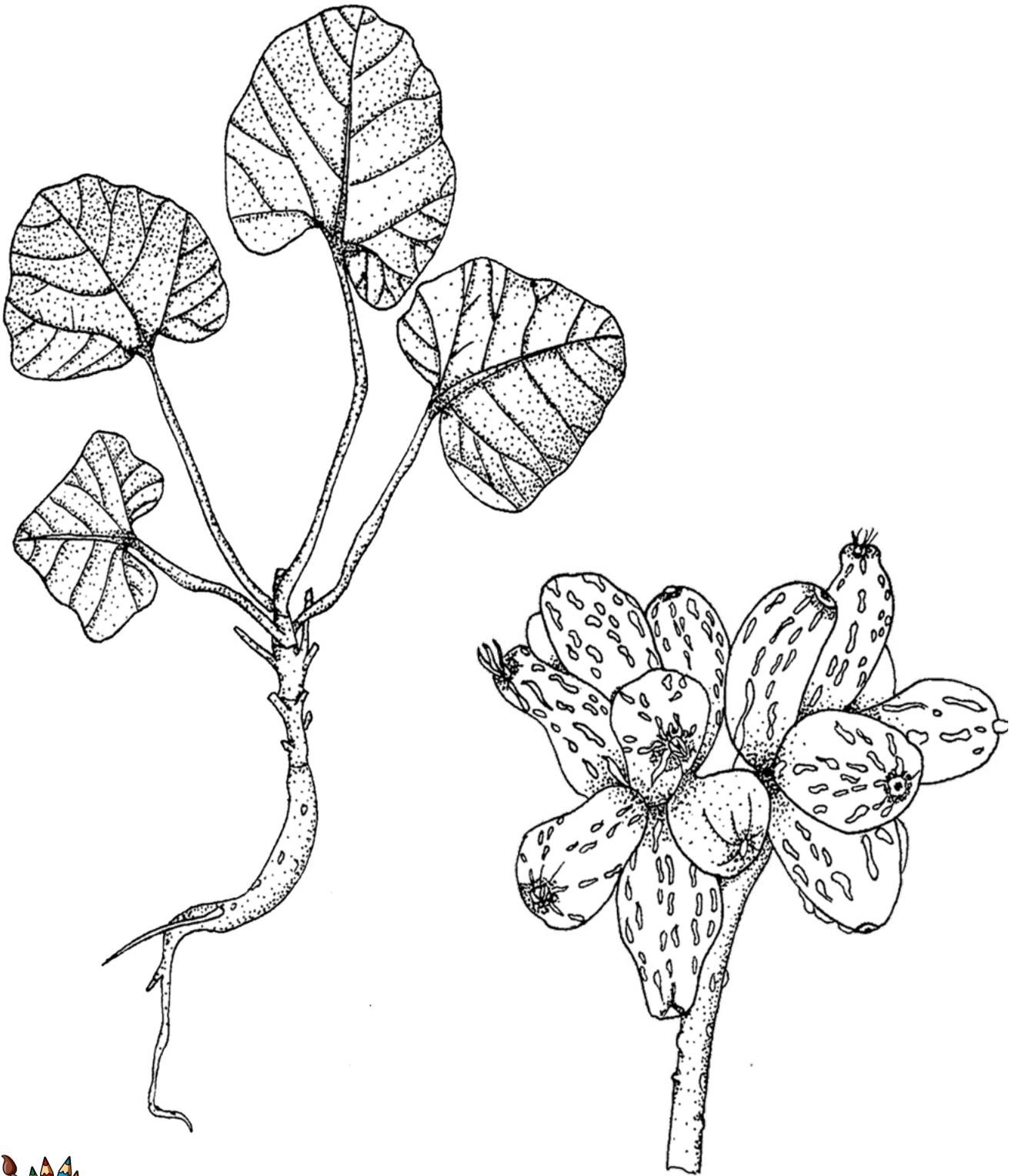
Cucurbitaceae



Figura 4e
Pág. 79

Citrullus lanatus (Thunb.) Matsum. & Nakai
Melancia

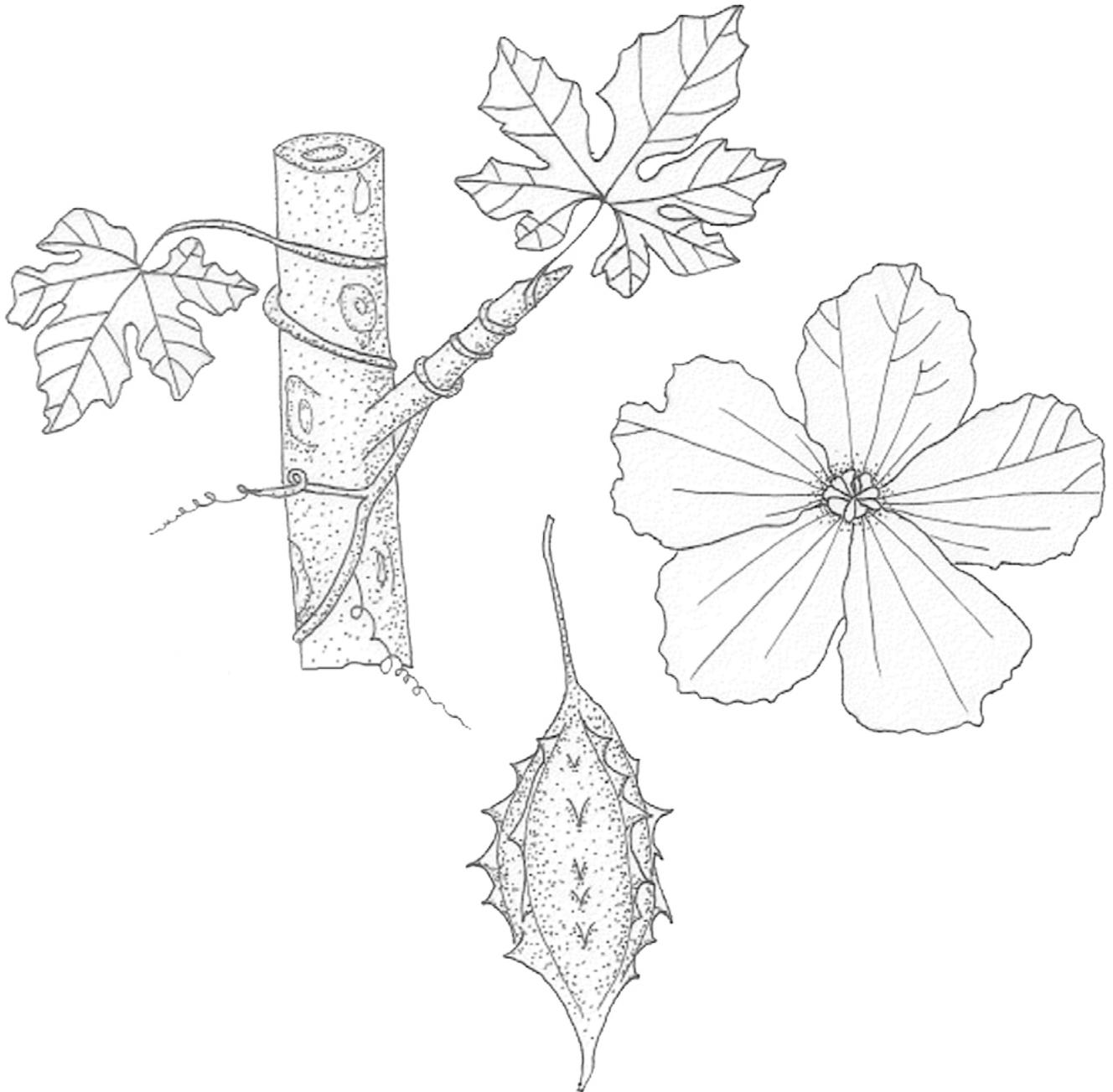
Cucurbitaceae



Figuras 4f-g
Pág. 79

Doyerea emetocathartica Grosourdy
Batata-de-tiú, cabeça-de-tiú, tiú

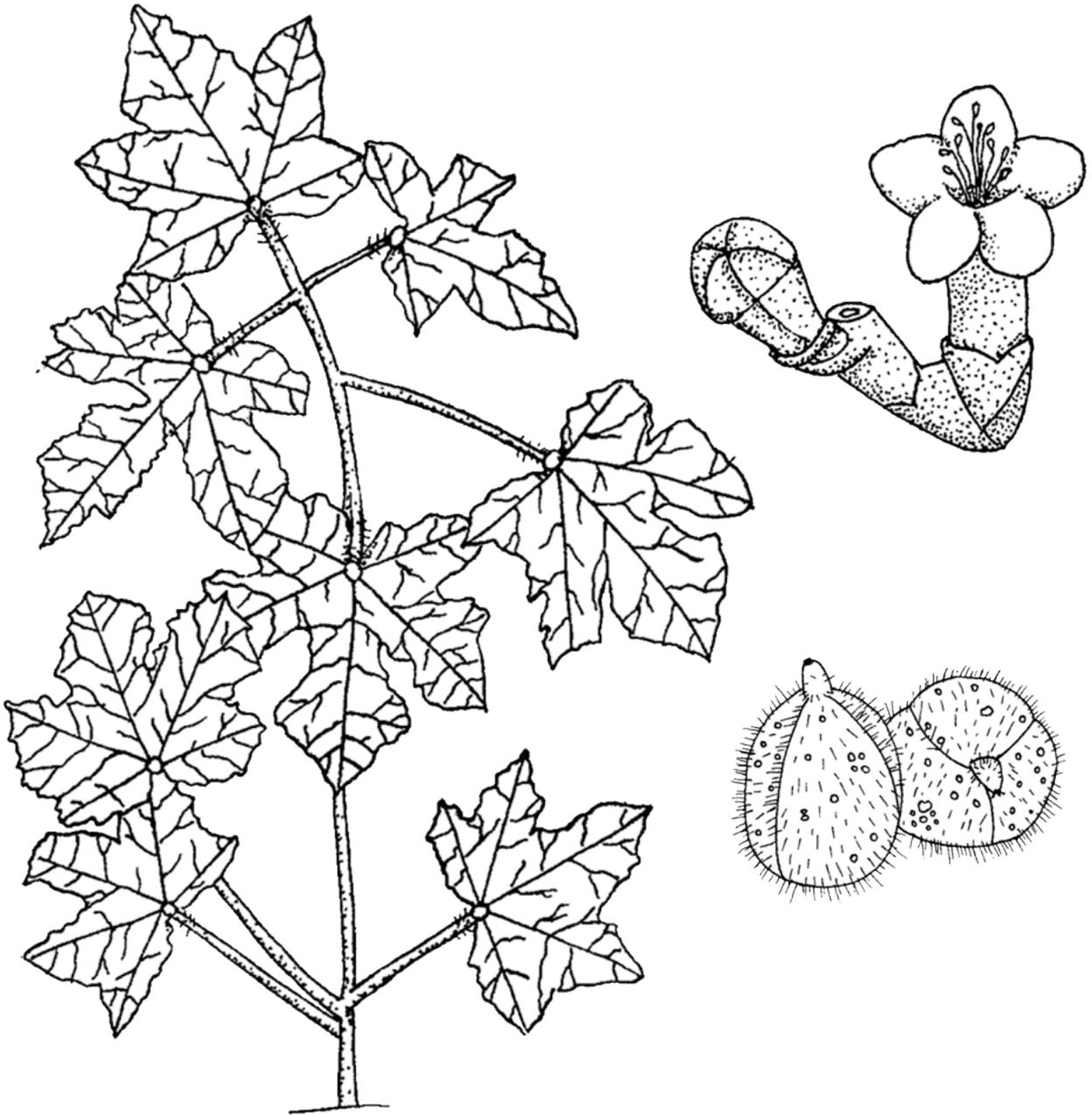
Cucurbitaceae



Figuras 4h-i
Pág. 79

Momordica charantia L.
Melão-de-São-Caetano, melão-do-mato

Euphorbiaceae



Figuras 4j-k
Pág. 79

Cnidoscolus vitifolius (Mill.) Pohl
Cansanção, cansanção-do-mato

Euphorbiaceae

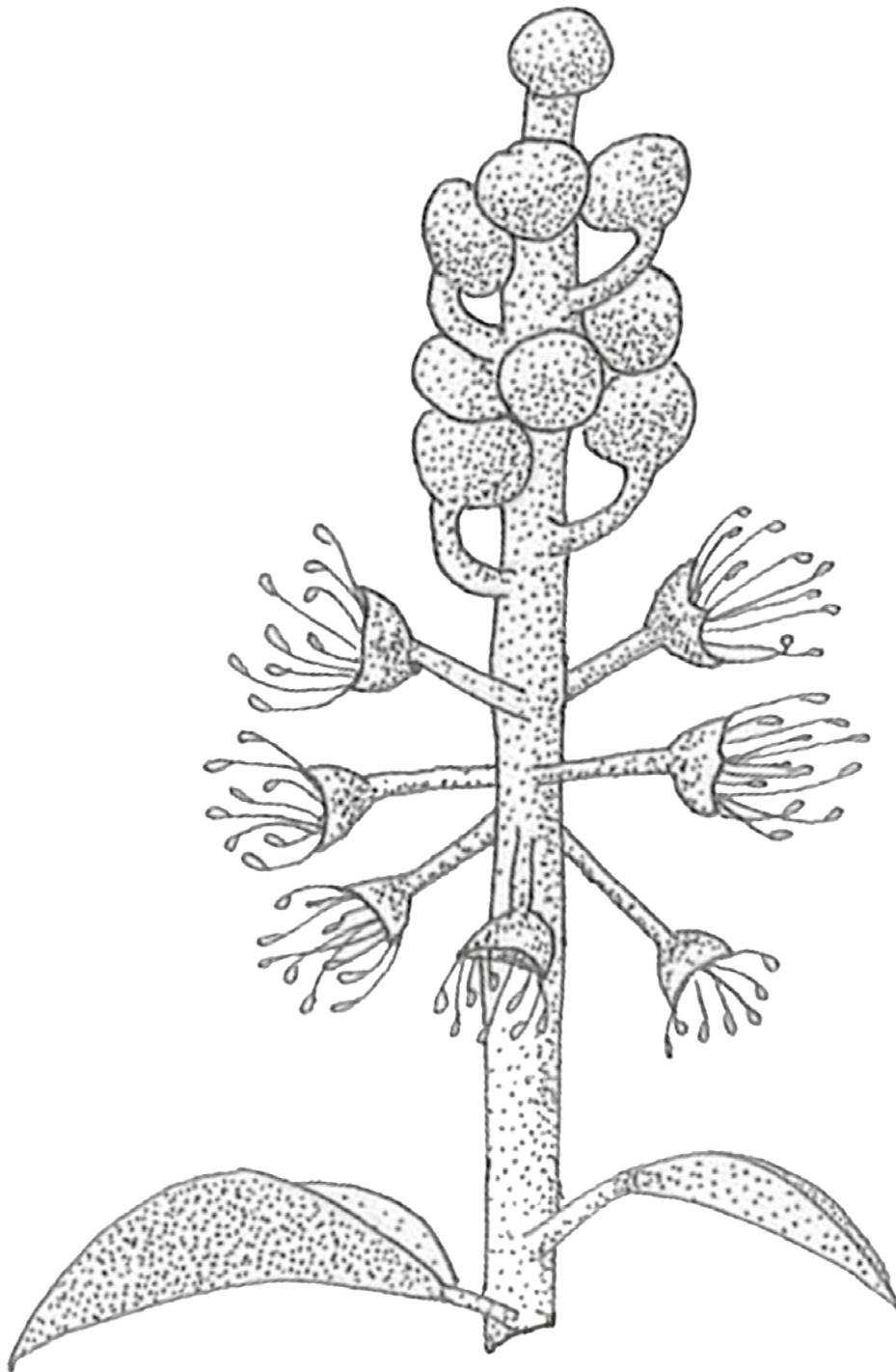
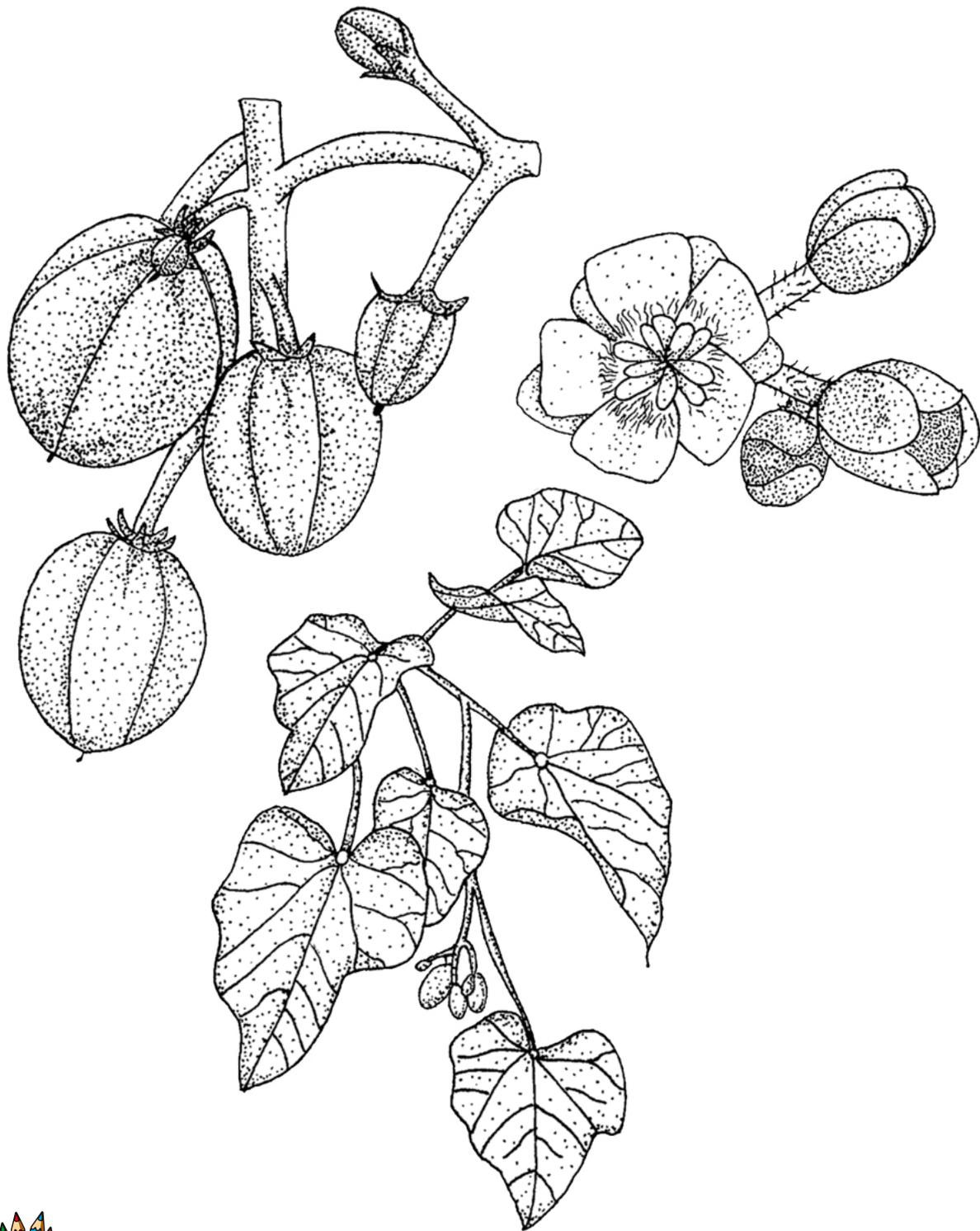


Figura 41
Pág. 79

Croton grewioides Baill.
Canela-de-cunhã

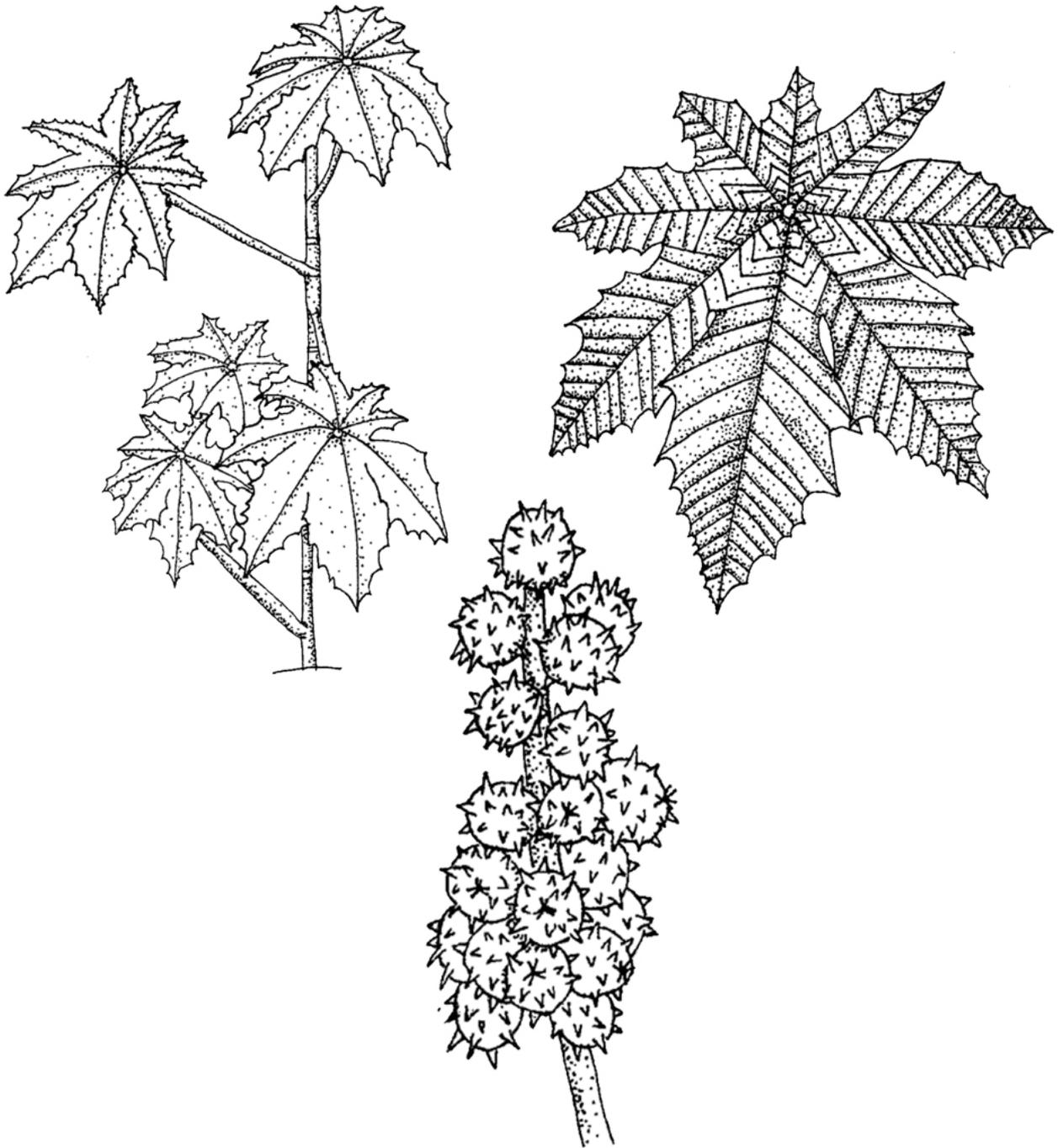
Euphorbiaceae



Figuras 4m-n
Pág. 79

Jatropha curcas L.
Pinhão-mansô

Euphorbiaceae



Figuras 40-p, 5a
Pág. 79 e 80

Ricinus communis L.
Mamona

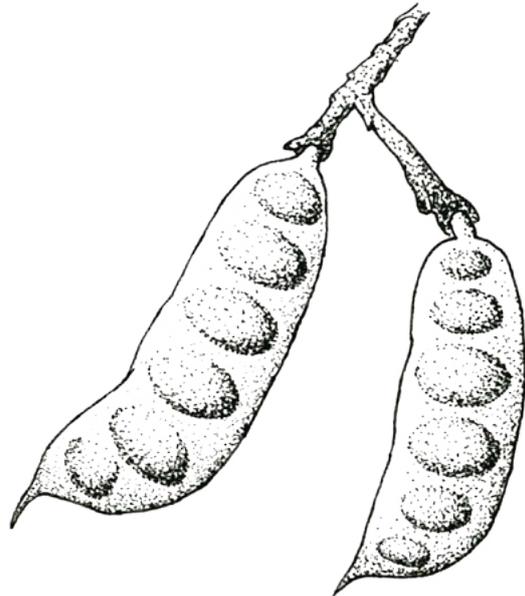
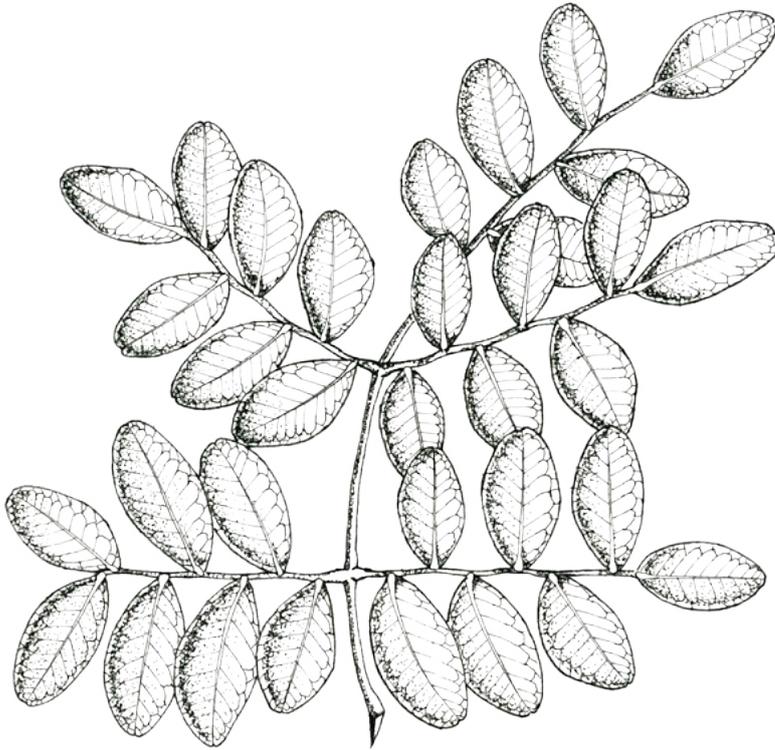
Fabaceae



Figuras 5b-c
Pág. 80

Amburana cearensis (Allemão) A.C.Sm.
Imburana-de-cheiro

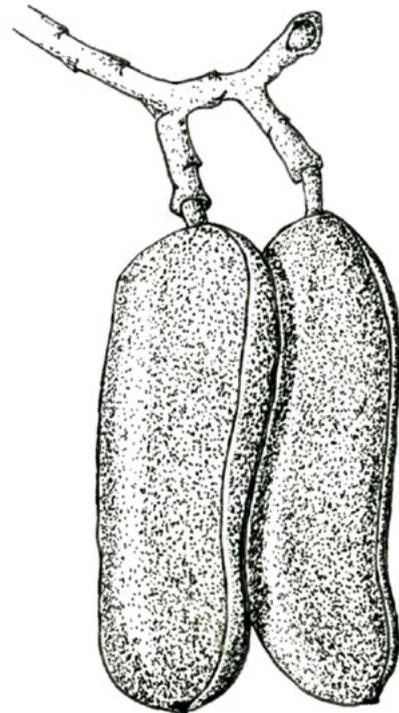
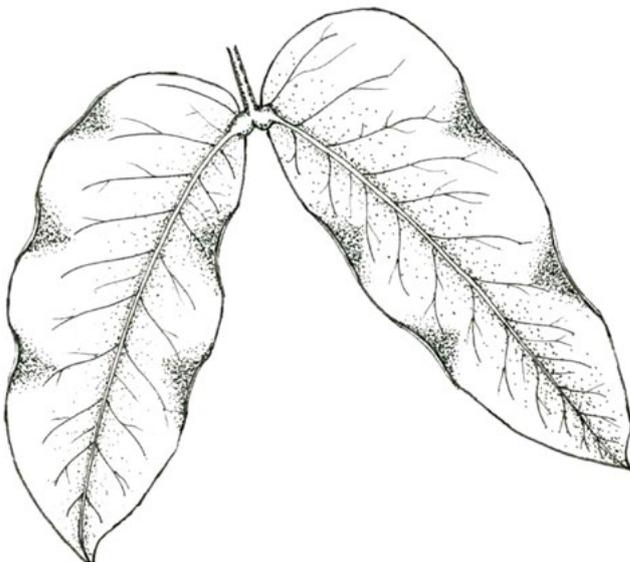
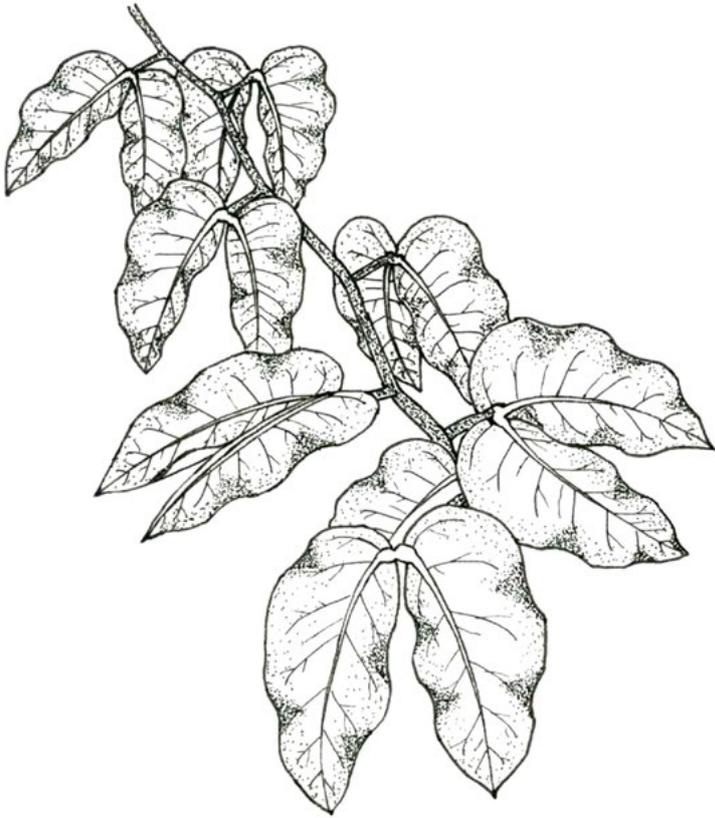
Fabaceae



Figuras 5d-f
Pág. 80

Cenostigma nordestinum Gagnon & G.P.Lewis
Catingueira

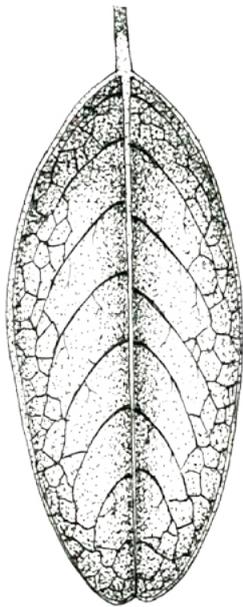
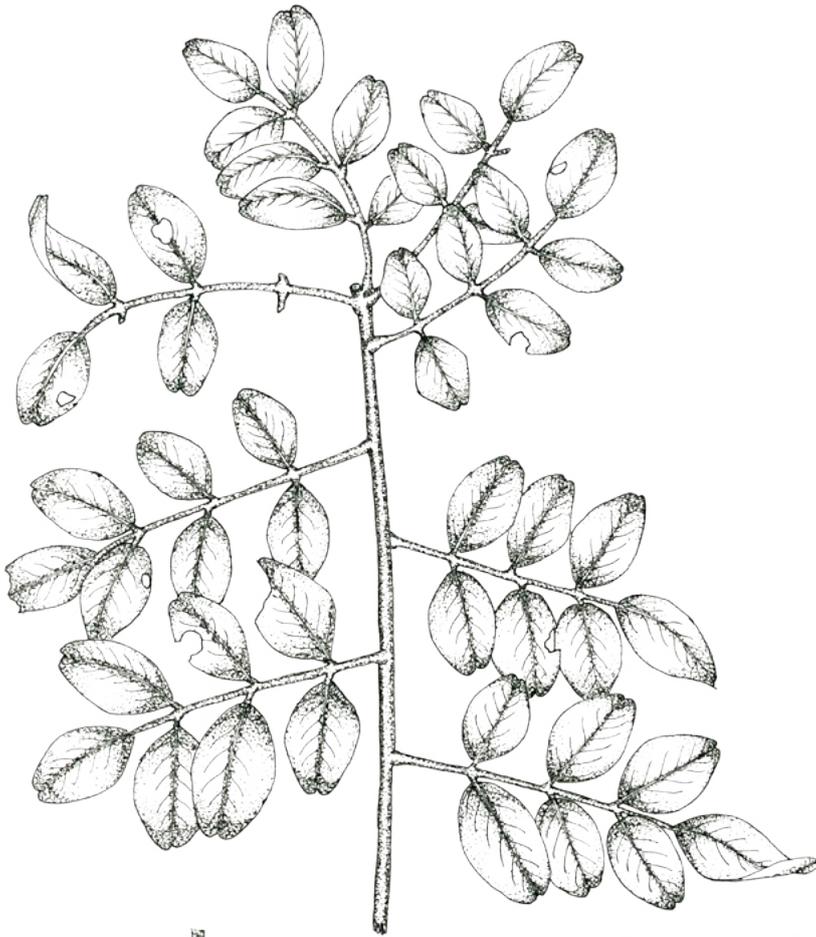
Fabaceae



Figuras 5g-h
Pág. 80

Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne
Jatobá, jatobá-casca-fina

Fabaceae



Figuras 5i-j
Pág. 80

Luetzelburgia auriculata (Allemão) Ducke
Sucupira

Fabaceae

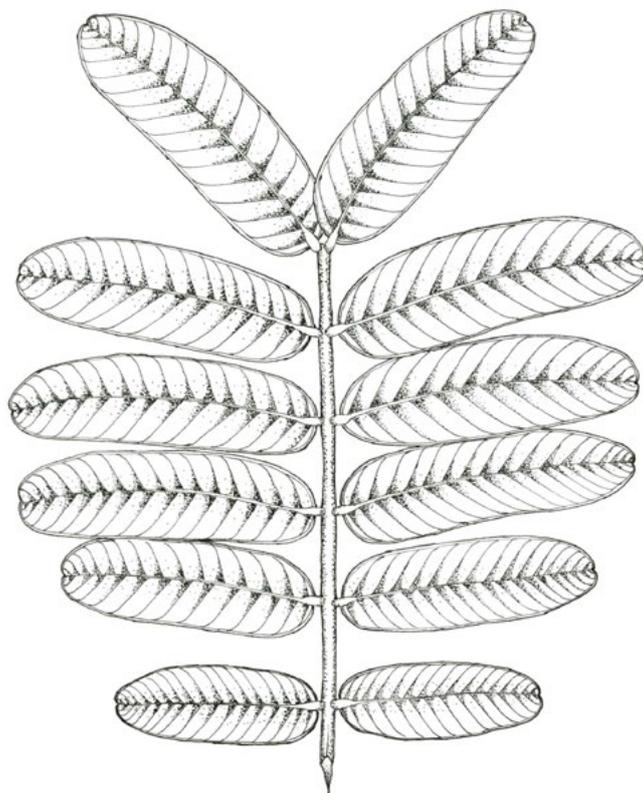
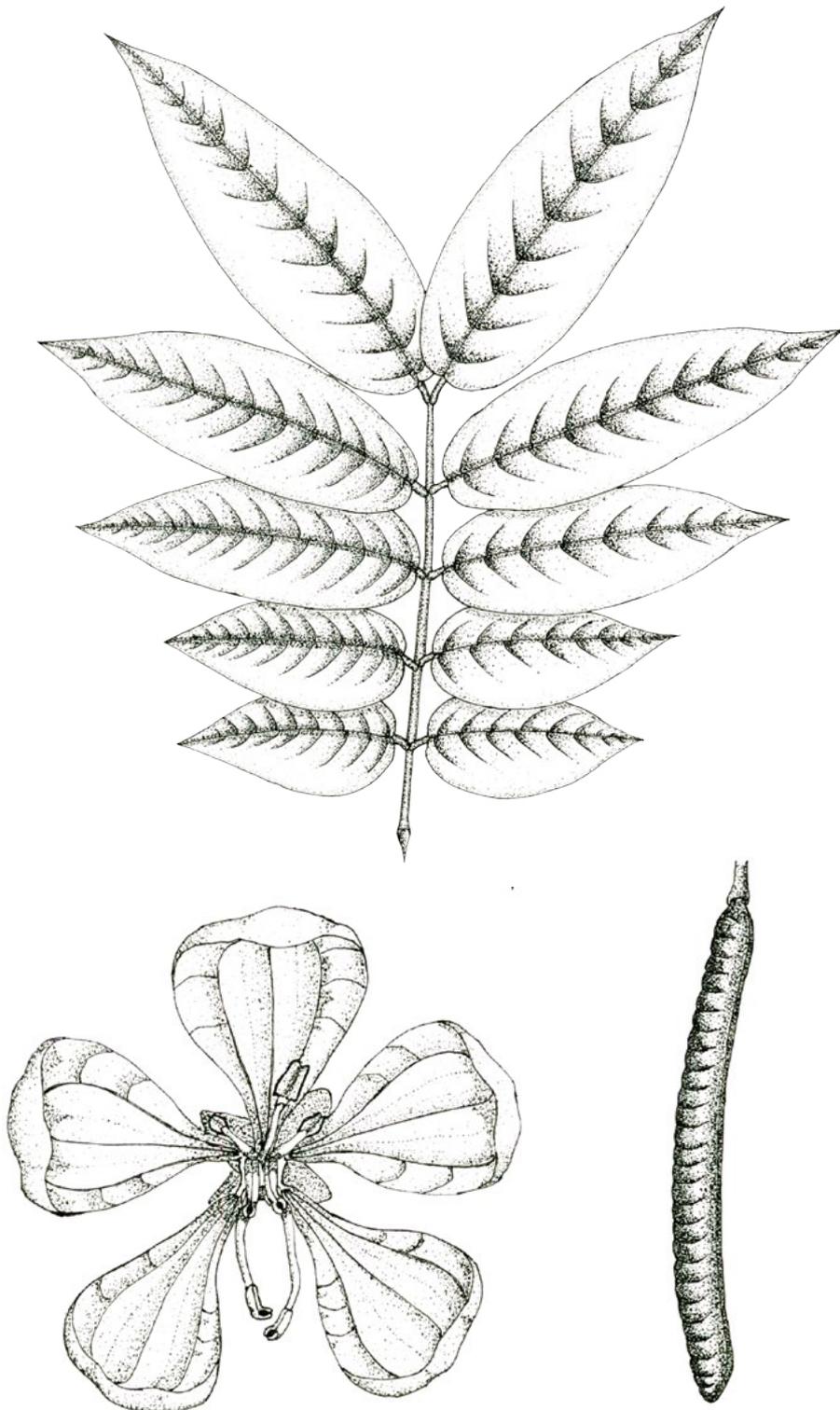


Figura 5k
Pág. 80

Senna alata (L.) Roxb.
Canafístula

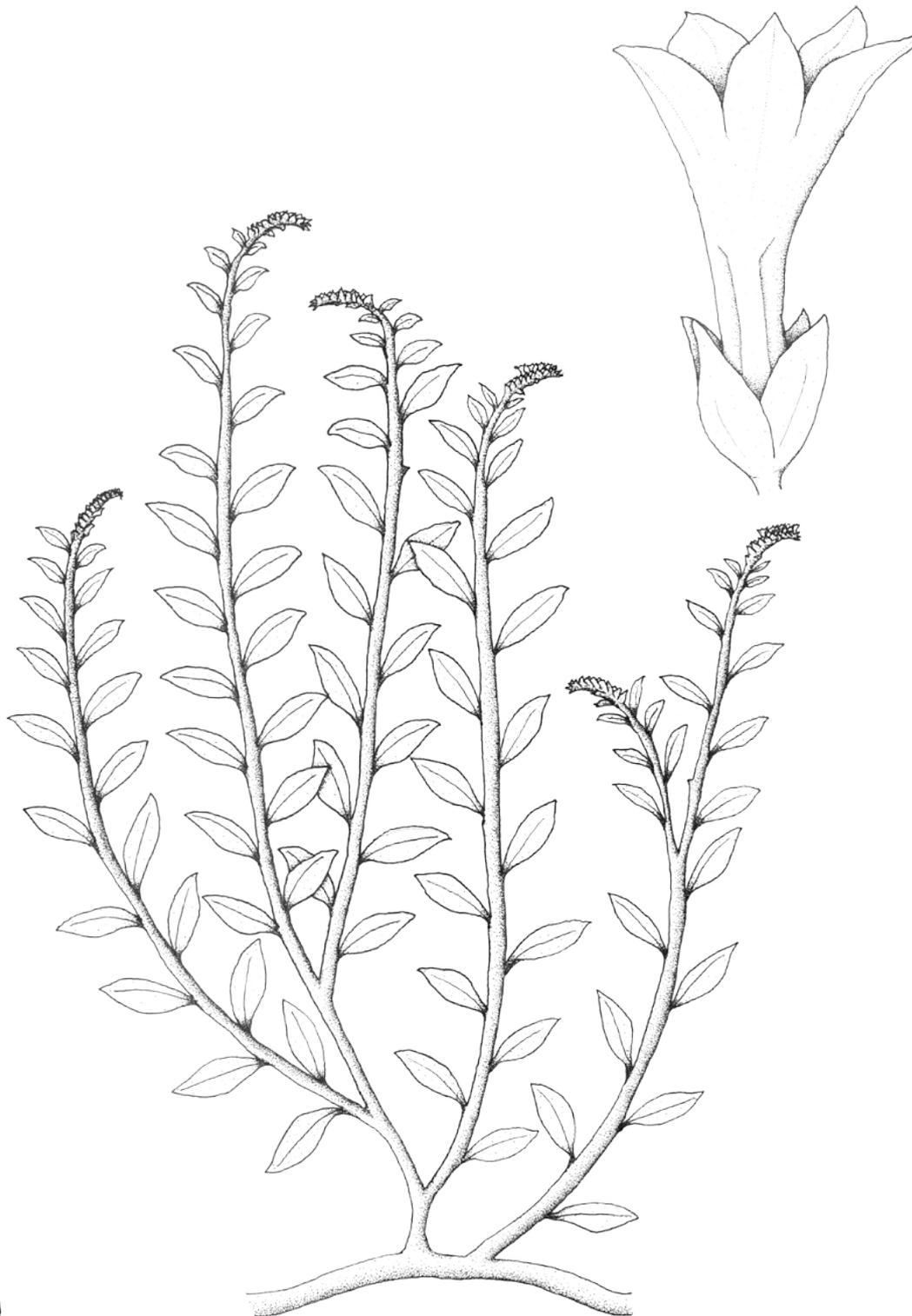
Fabaceae



Figuras 51-n
Pág. 80

Senna occidentalis (L.) Link
Manjerioba

Heliotropiaceae



Figuras 50-p
Pág. 80

Euploca polyphylla (Lehm.) J.I.M. Melo & Semir
Sete-sangrias

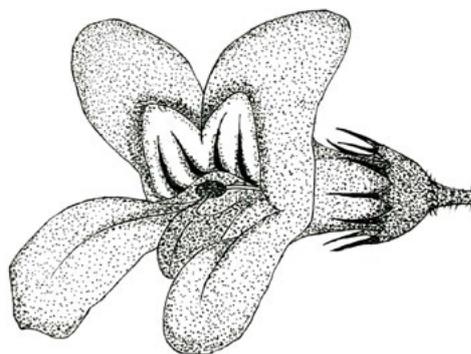
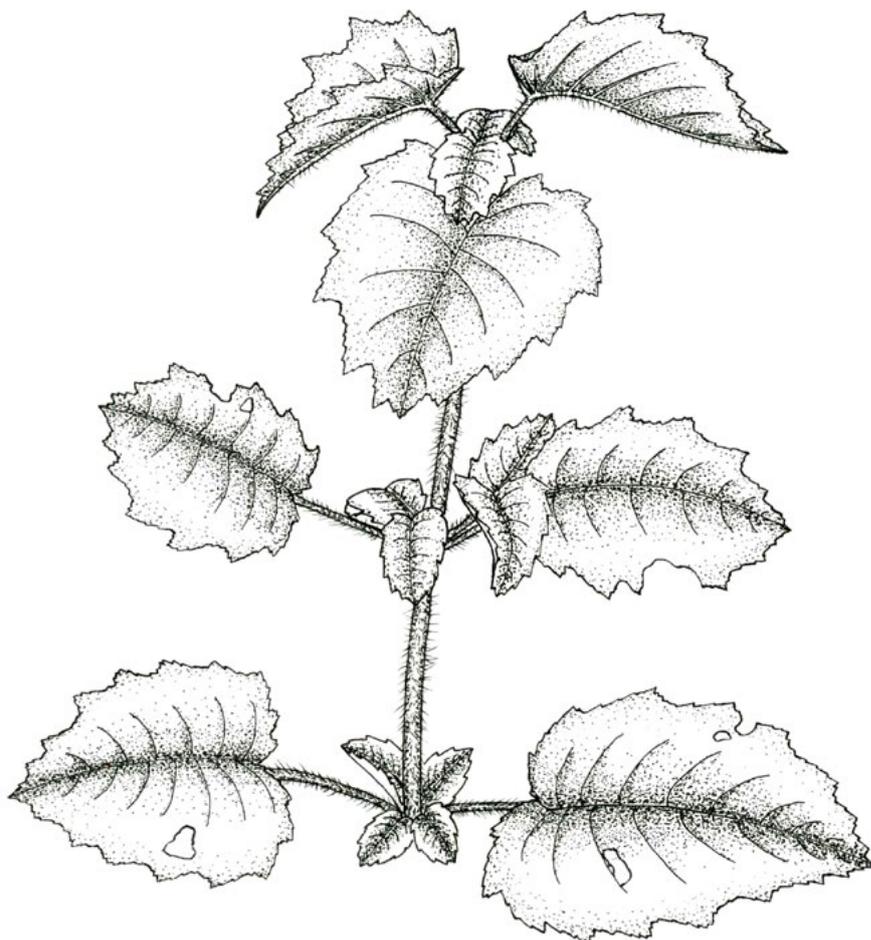
Iridaceae



Figuras 6a-b
Pág. 81

Eleutherine bulbosa (Mill.) Urb.
Palmeirinha

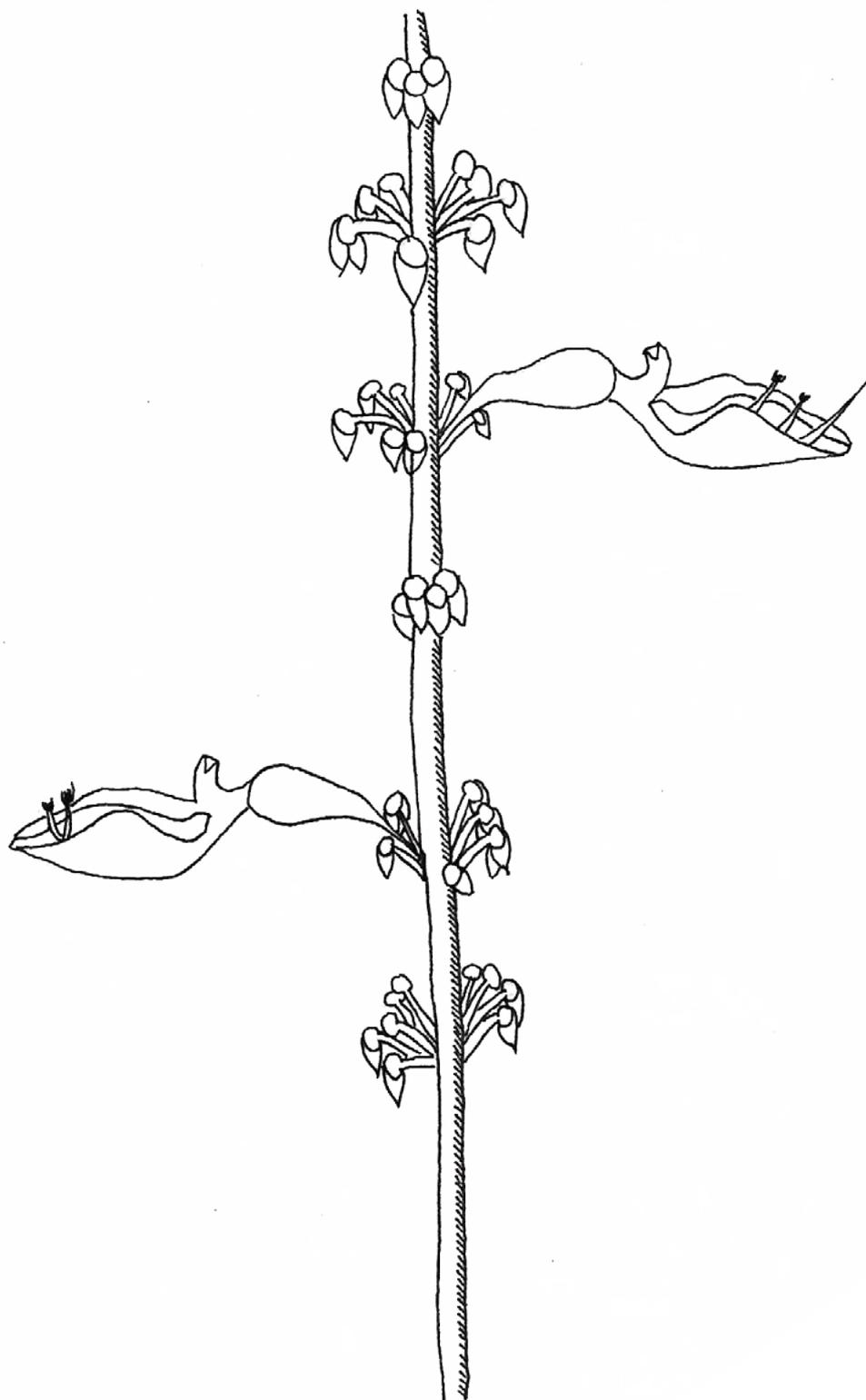
Lamiaceae



Figuras 6c-d
Pág. 81

Mesosphaerum suaveolens (L.) Kuntze
Bamburral

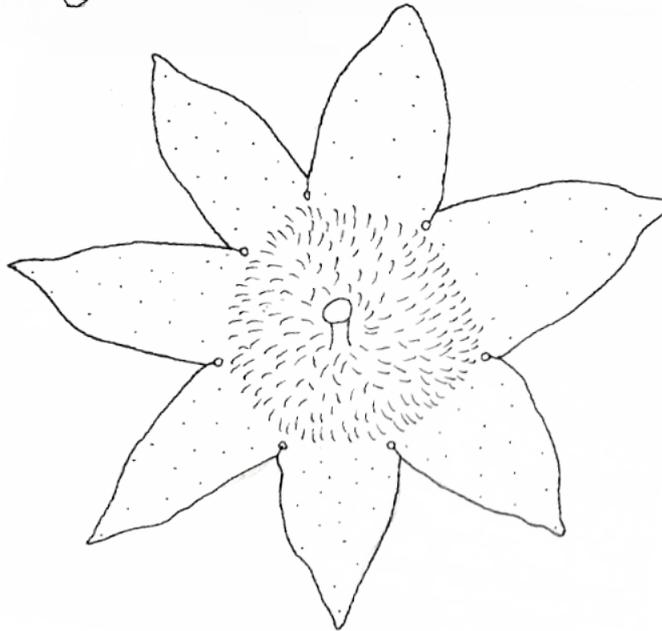
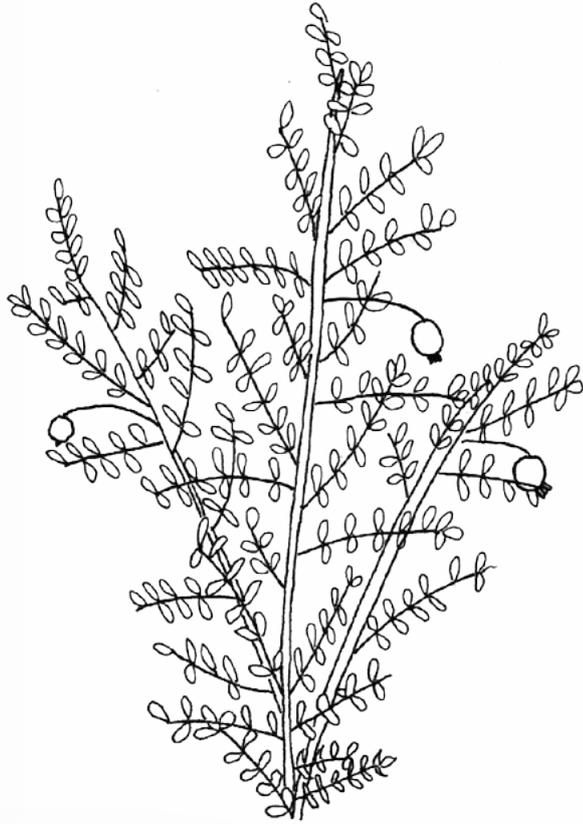
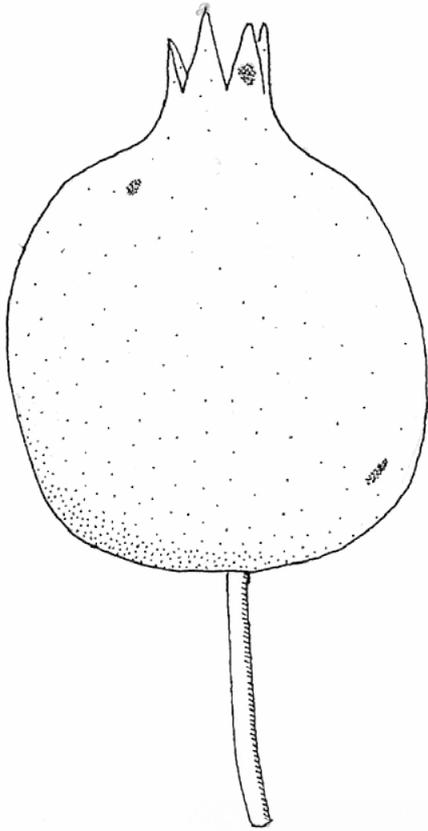
Lamiaceae



Figuras 6e-g
Pág. 81

Plectranthus barbatus Andr.
Boldo

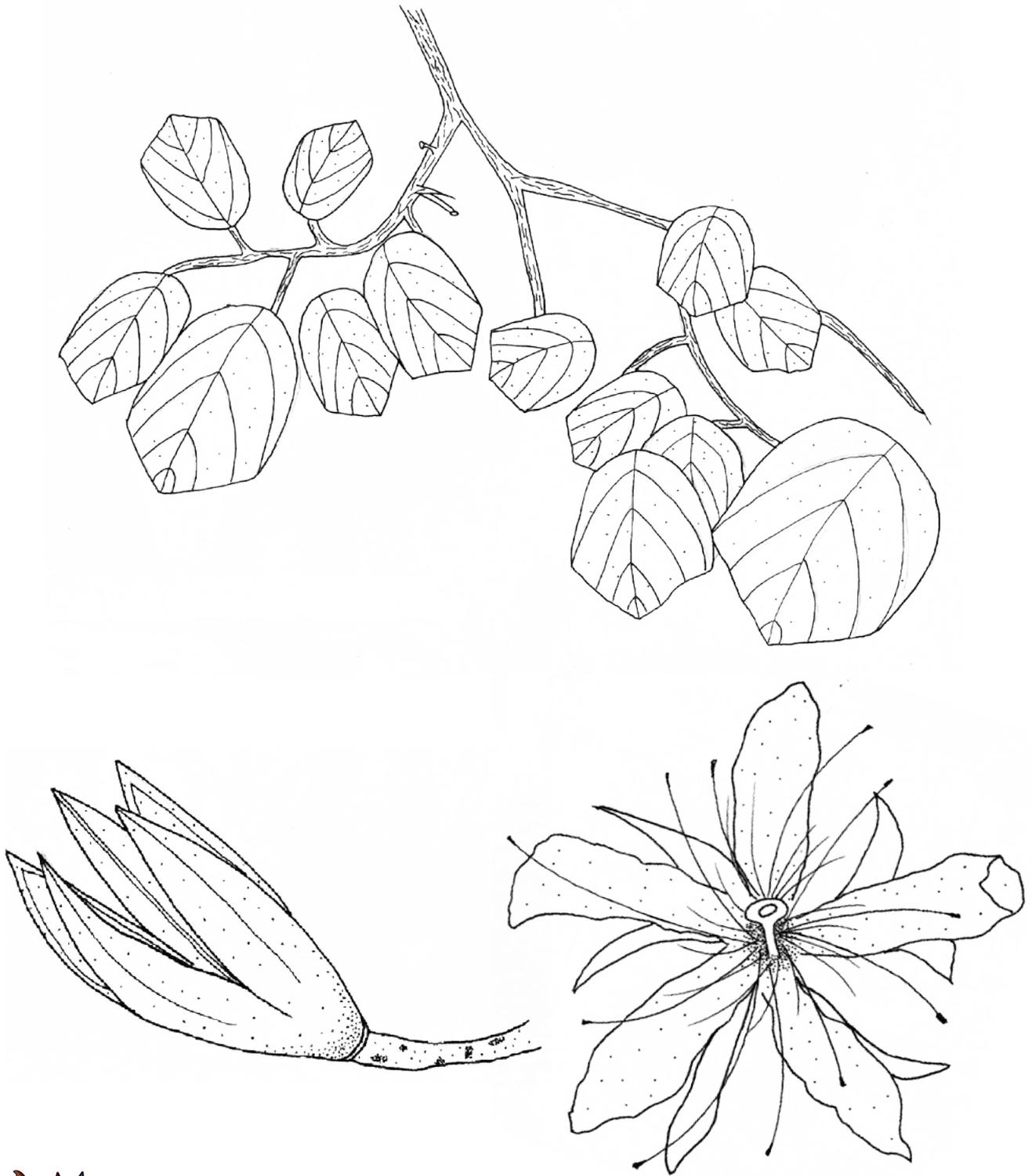
Lythraceae



Figuras 6h-j
Pág. 81

Punica granatum L.
Romã

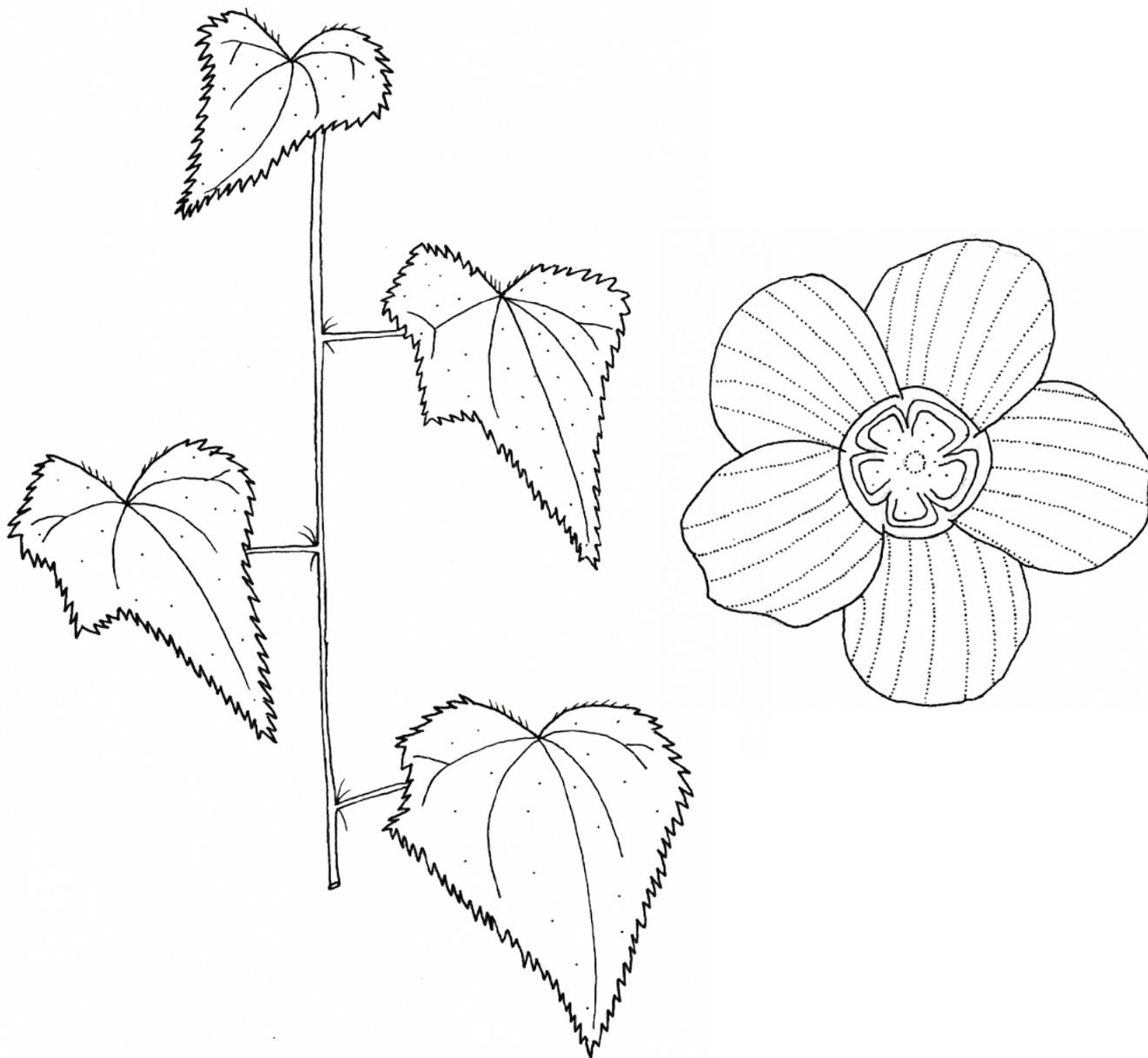
Bignoniaceae



Figuras 6k-m
Pág. 81

Luehea candicans Mart.
Açoita-cavalo

Malvaceae



Figuras 6n-o
Pág. 81

Pavonia cancellata (L.) Cav.
Barba-de-veado

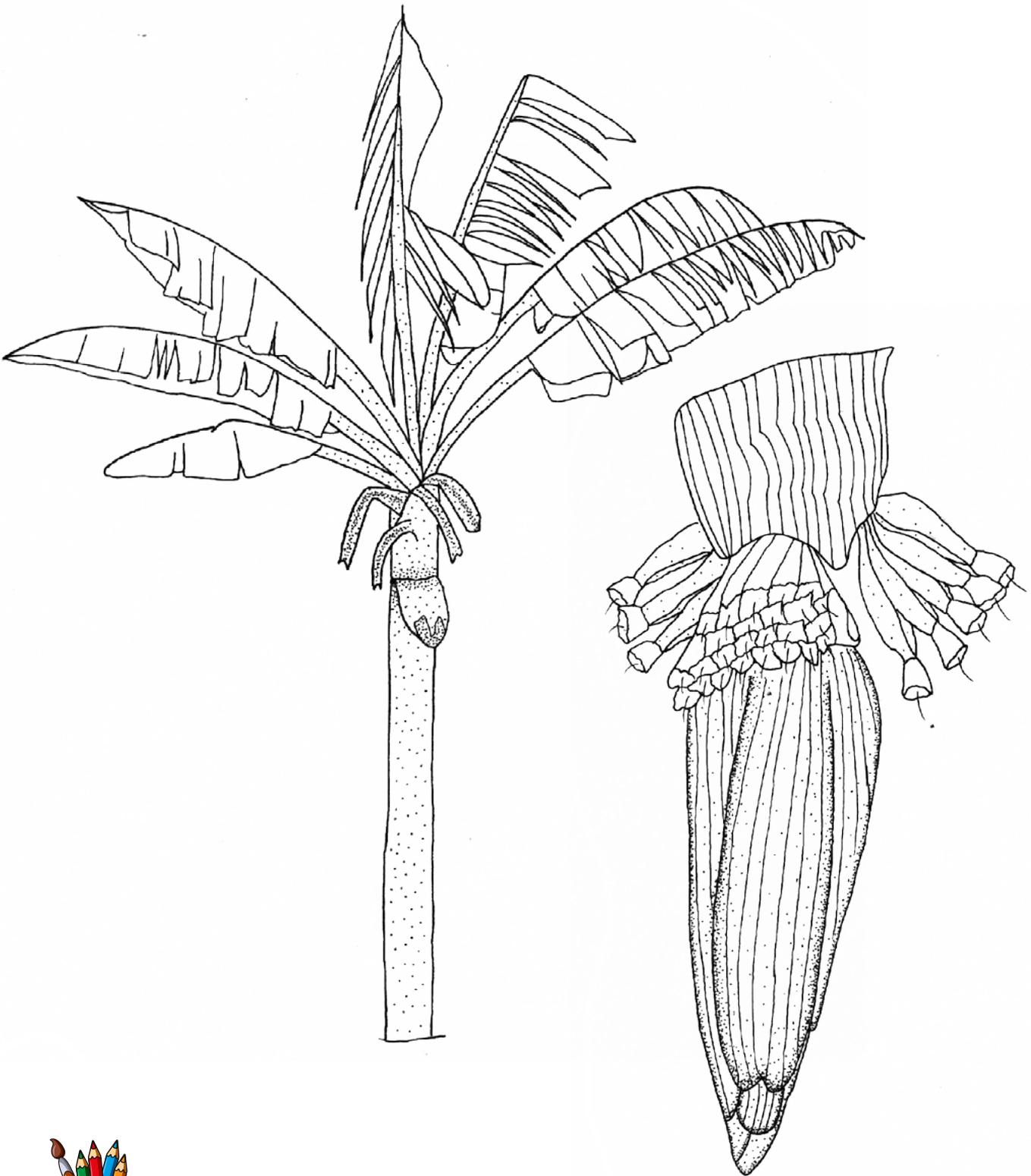
Marantaceae



Figura 6p
Pág. 81

Maranta arundinacea L.
Araruta

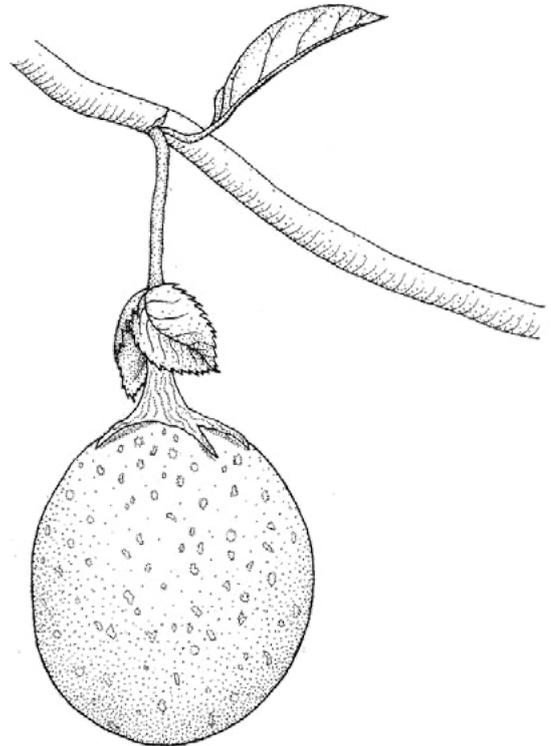
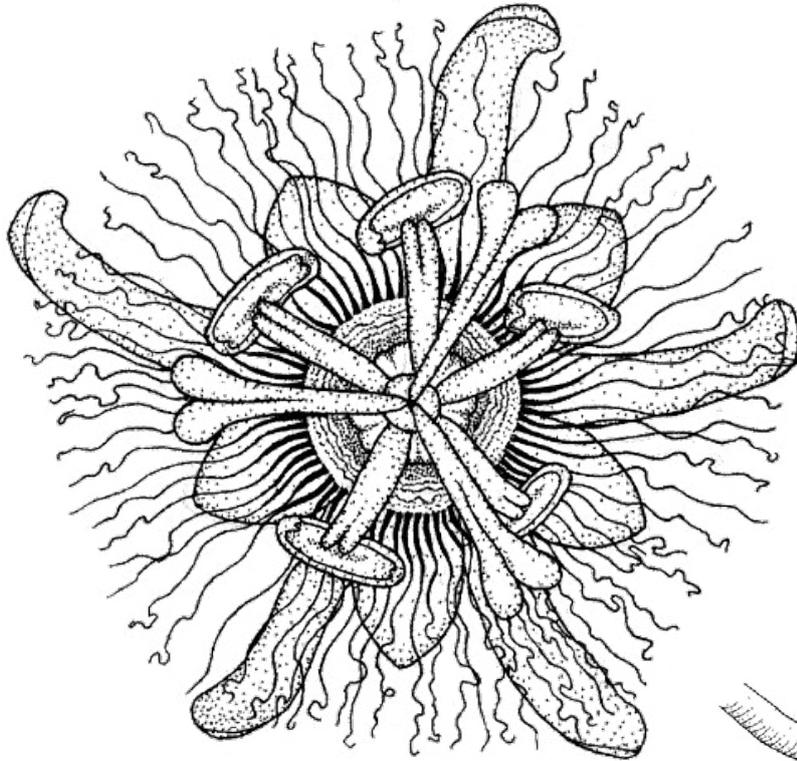
Musaceae



Figuras 7a-b
Pág. 82

Musa x paradisiaca L.
Bananeira

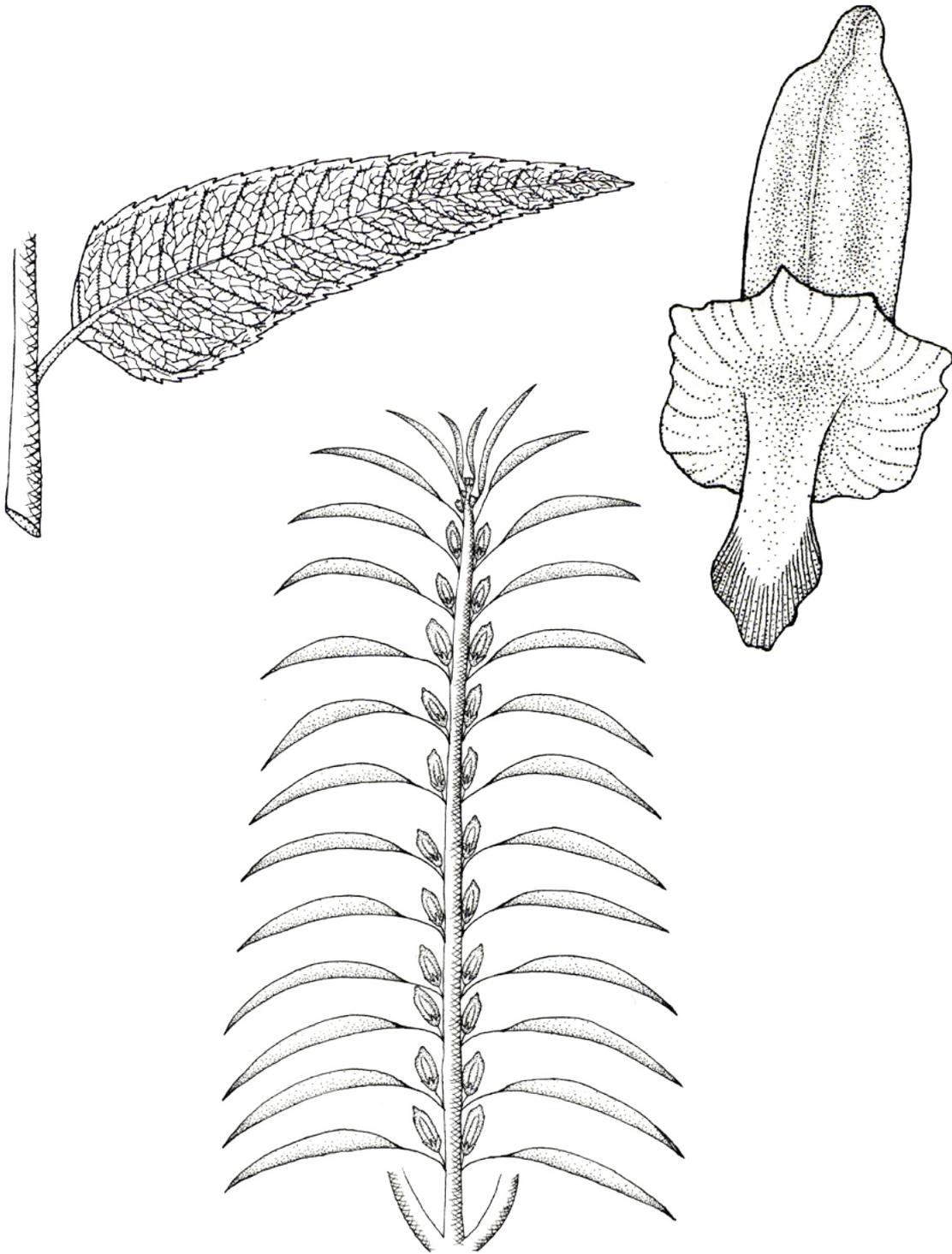
Passifloraceae



Figuras 7c-d
Pág. 82

Passiflora edulis Sims
Maracujá, peroba

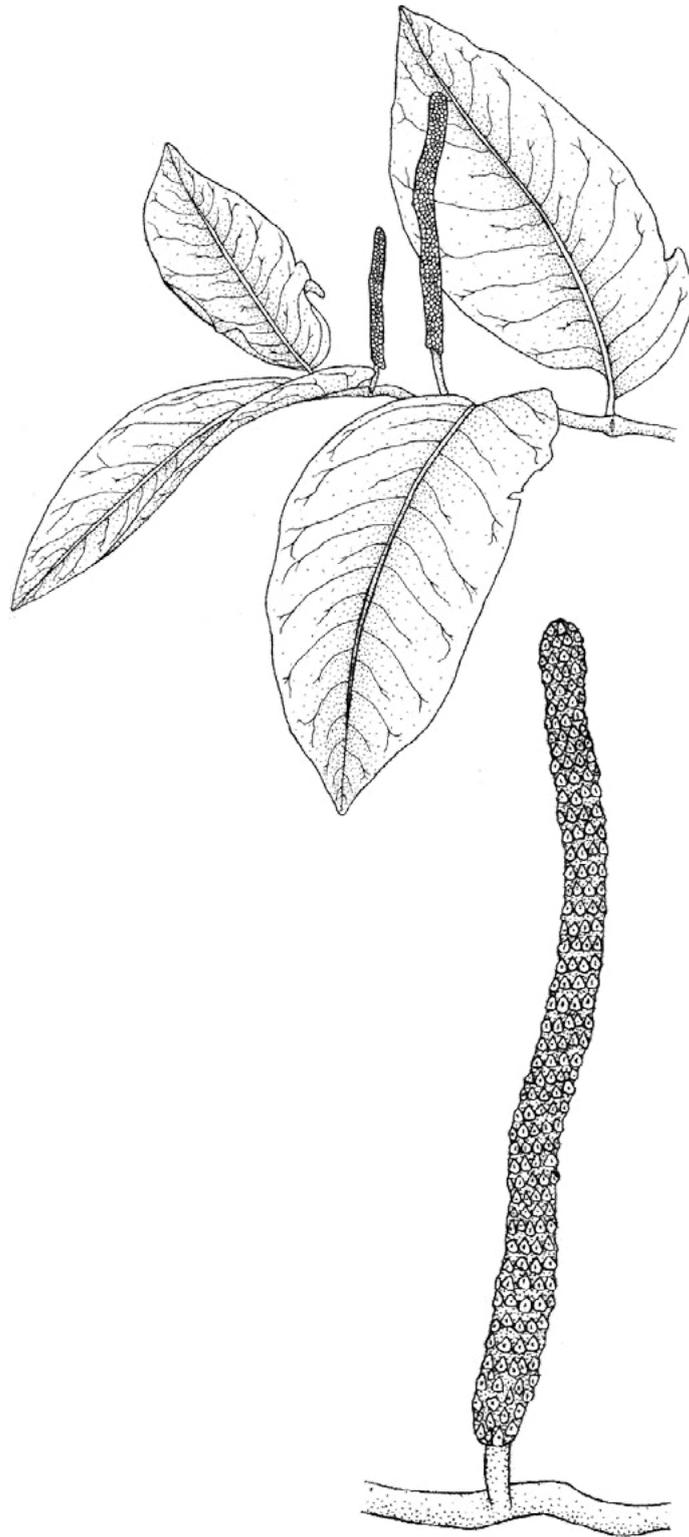
Pedaliaceae



Figuras 7e-g
Pág. 82

Sesamum indicum L.
Gergelim, gergelim-preto, gergelim-branco

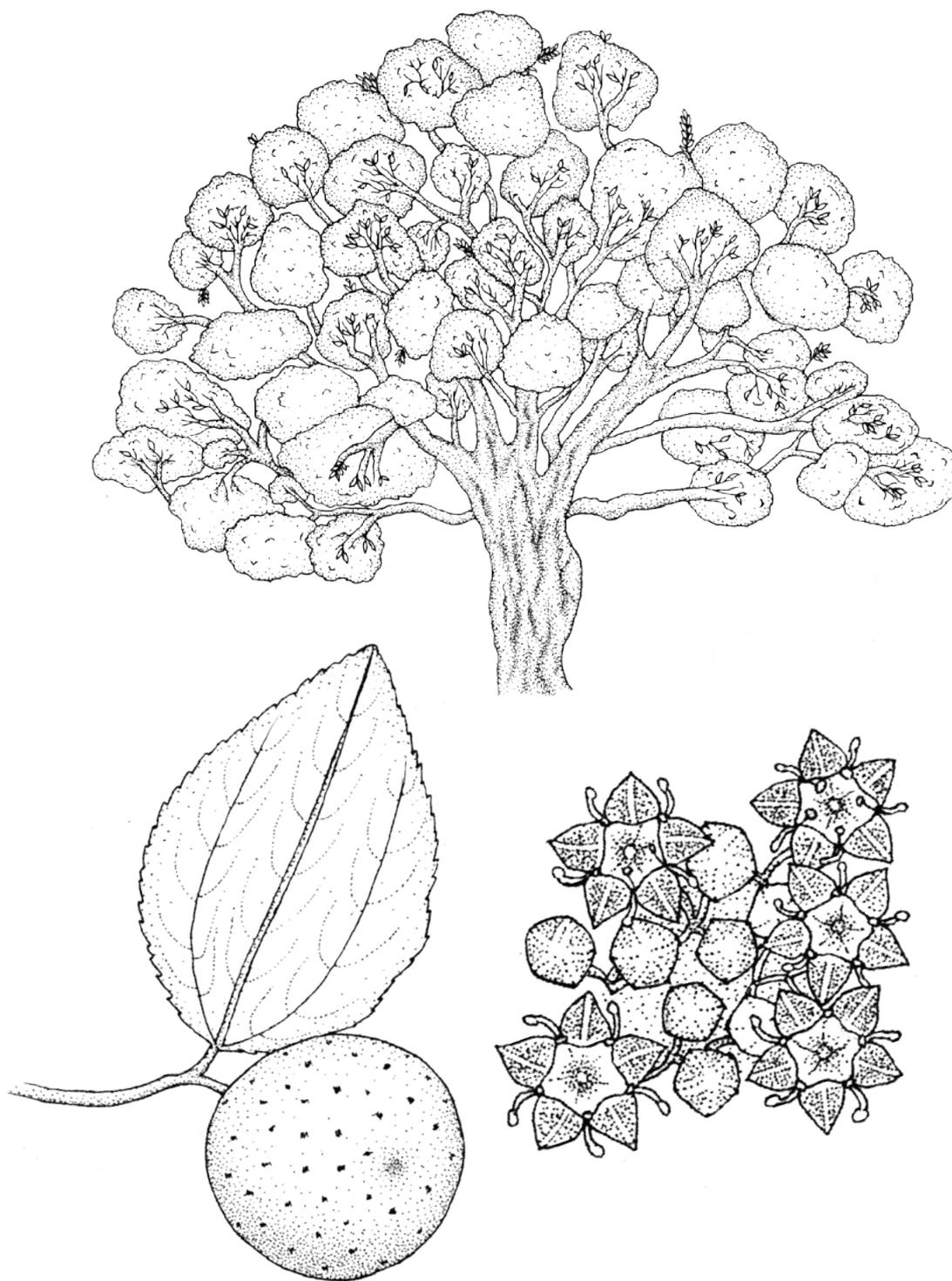
Piperaceae



Figuras 7h-i
Pág. 82

Piper tuberculatum Jacq.
Pimenta-de-macaco

Rhamnaceae



Figuras 7j-l
Pág. 82

Sarcomphalus joazeiro (Mart.) Hauenschild
Juazeiro, juá

Rubiaceae



Figuras 7m-n
Pág. 82

Tocoyena formosa (Cham. & Schlttdl.) K.Schum.
Jenipapo, jeniparana

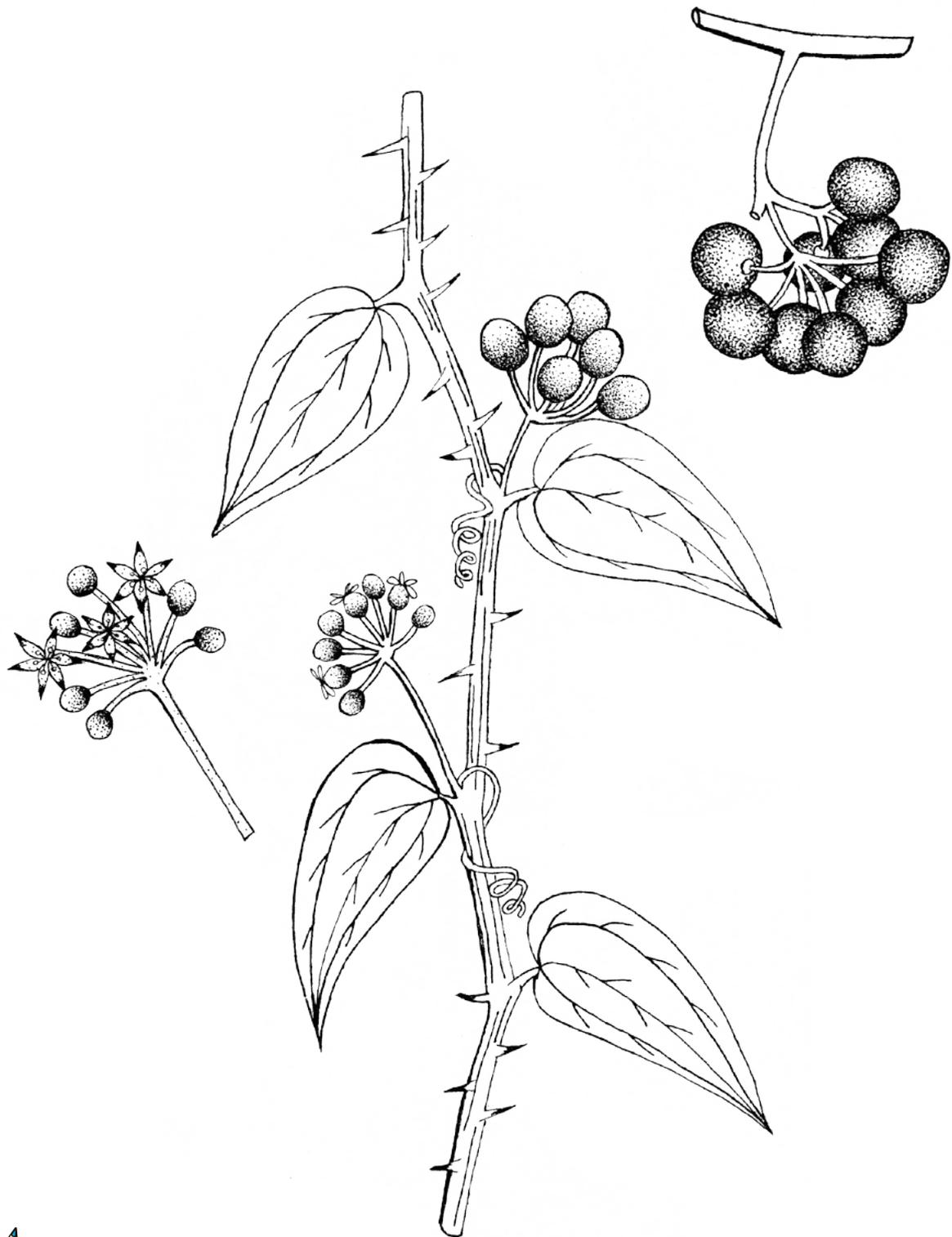
Rutaceae



Figura 70
Pág. 82

Ruta graveolens L.
Arruda

Smilacaceae



Figuras 7p, 8a-b
Pág. 82 e 83

Smilax sp.
Japacanga

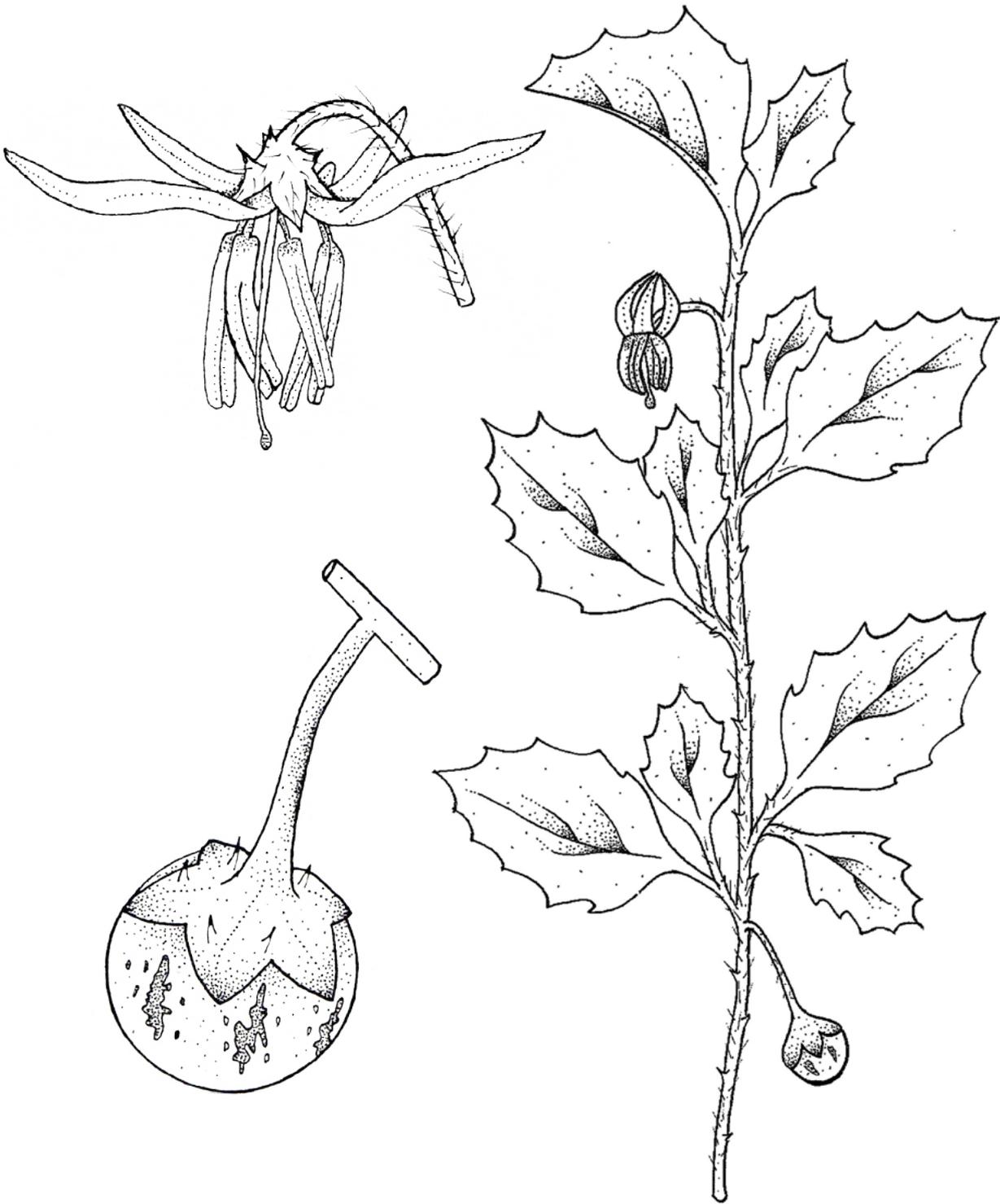
Solanaceae



Figuras 8c-e
Pág. 83

Solanum agrarium Sendtn.
Melancia-da-praia, melancia-do-mato, rabo-de-raposa

Solanaceae



Figuras 8f-h
Pág. 83

Solanum fernandesii U.S. Samp. & R. Moura
Melancia-da-praia, melancia-do-mato, melancia-de-raposa

Turneraceae

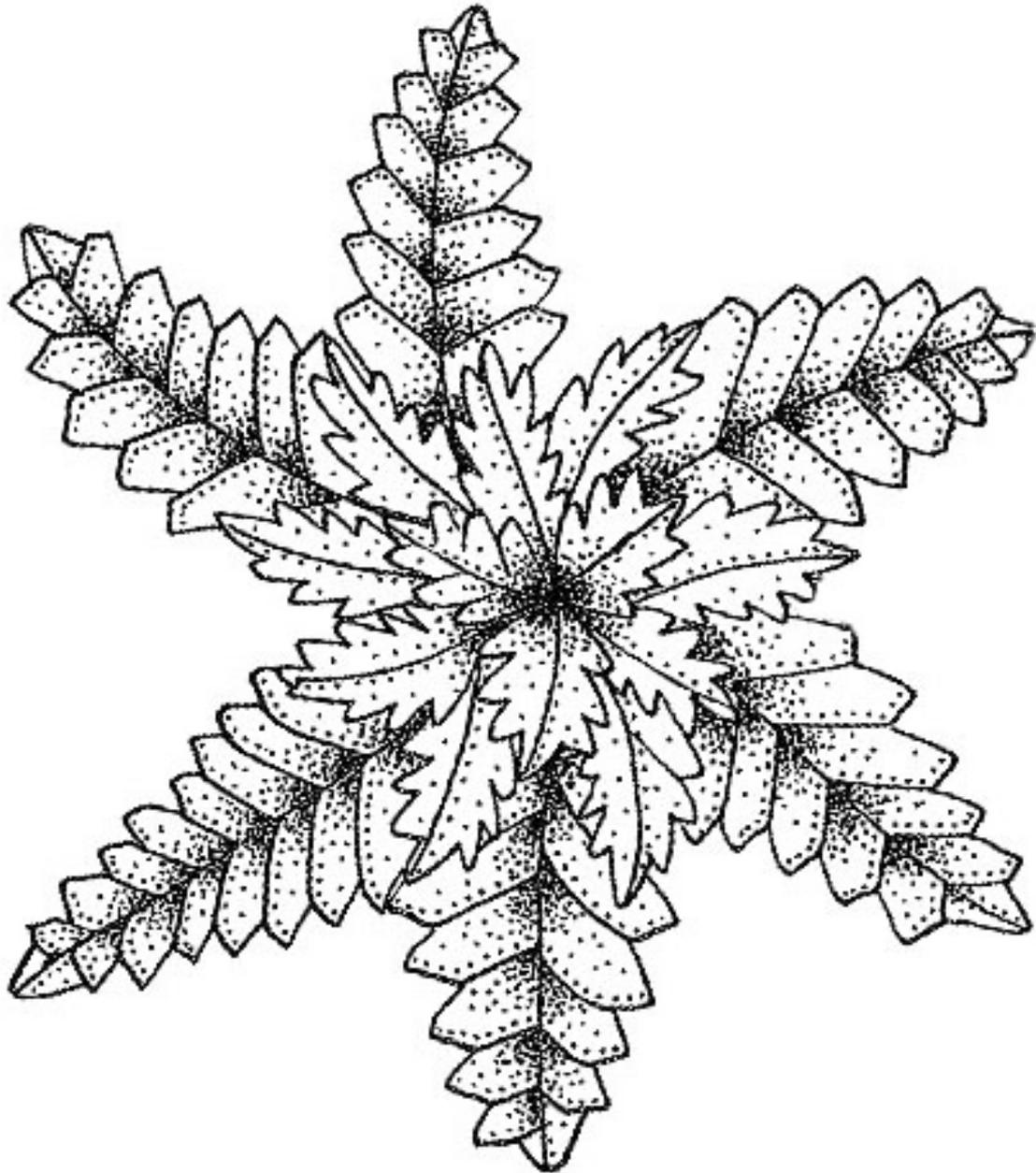
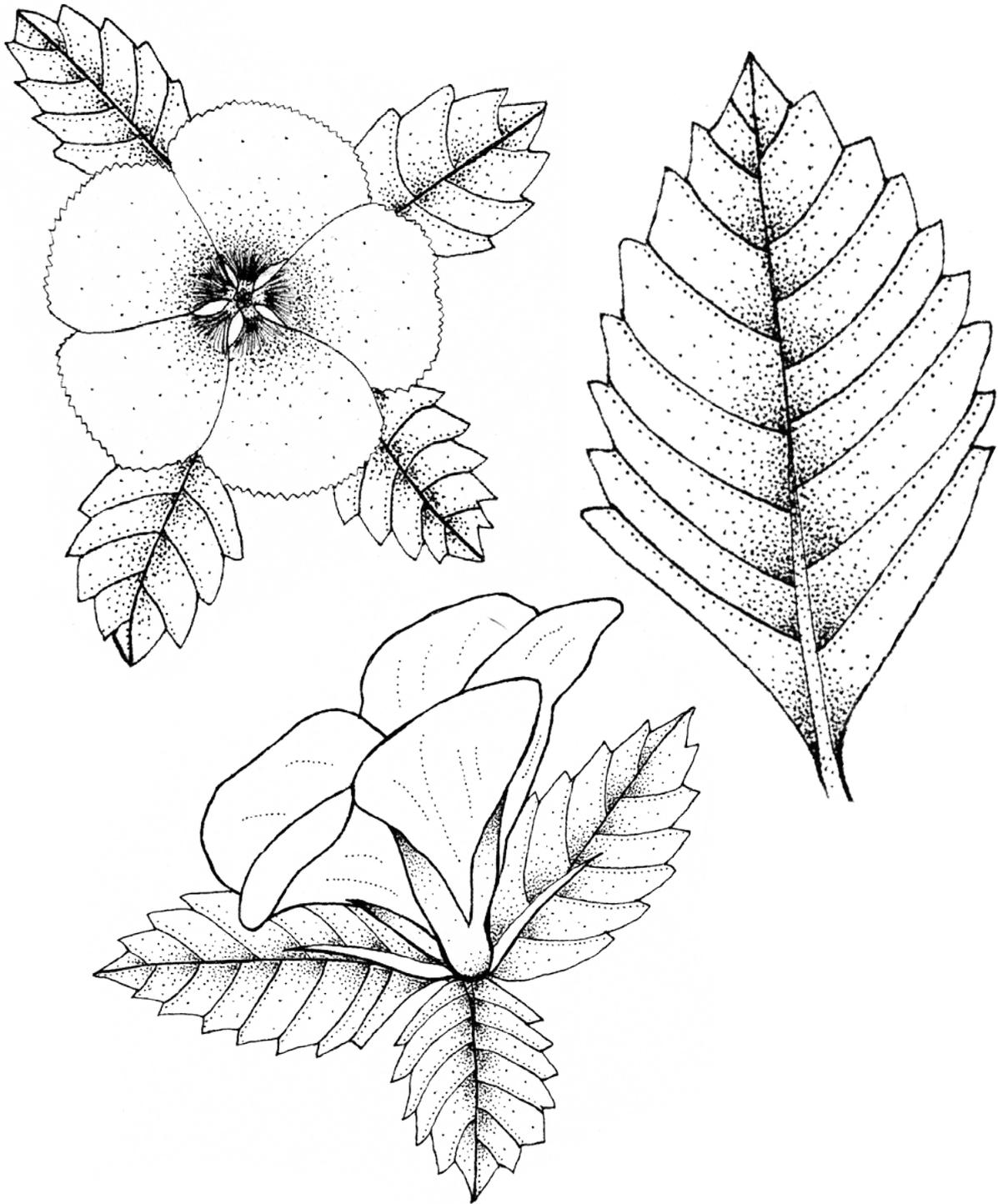


Figura 8i
Pág. 83

Turnera pumilea L.
Xanana

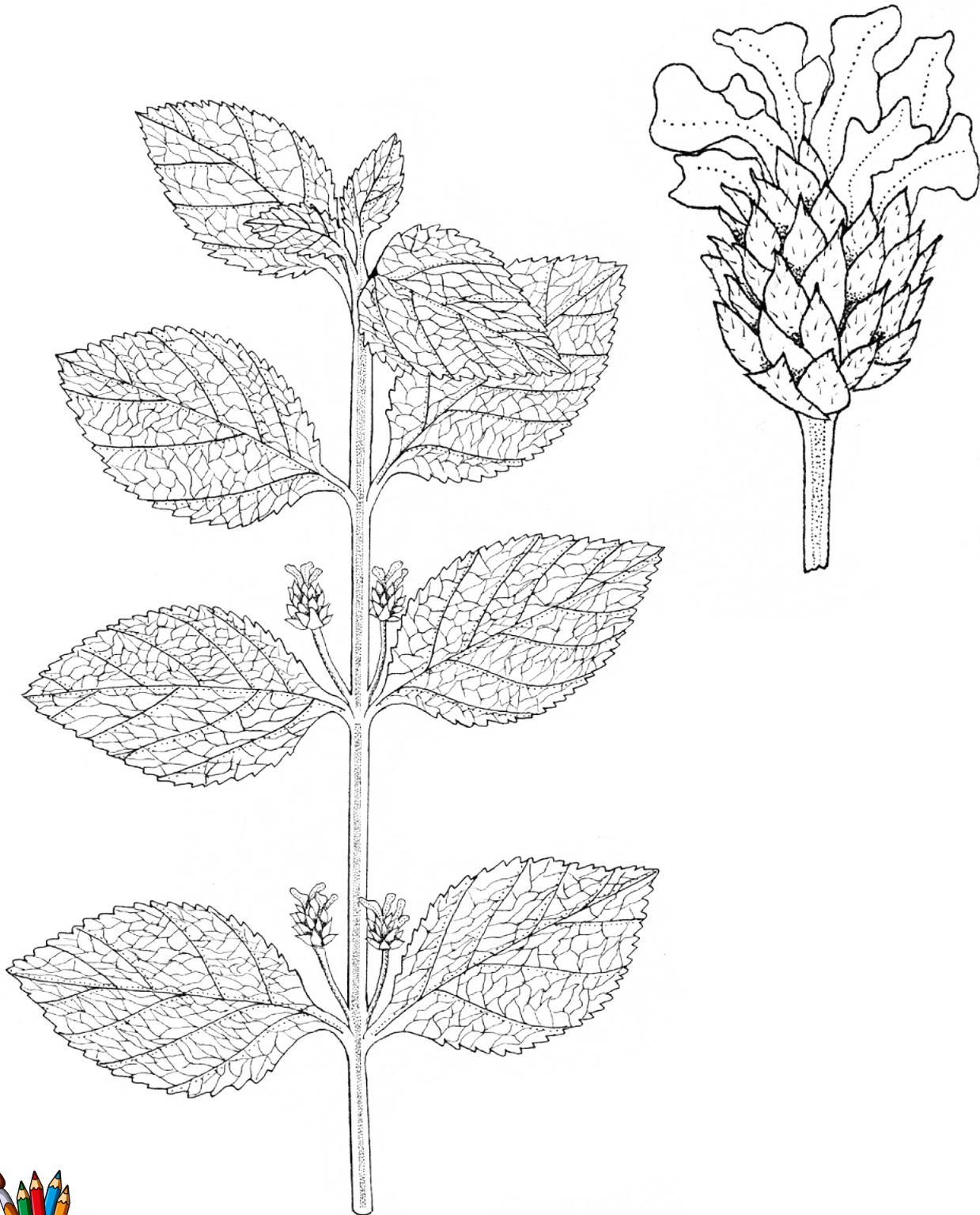
Turneraceae



Figuras 3b-c
Pág. 83

Turnera subulata Sm.
Xanana

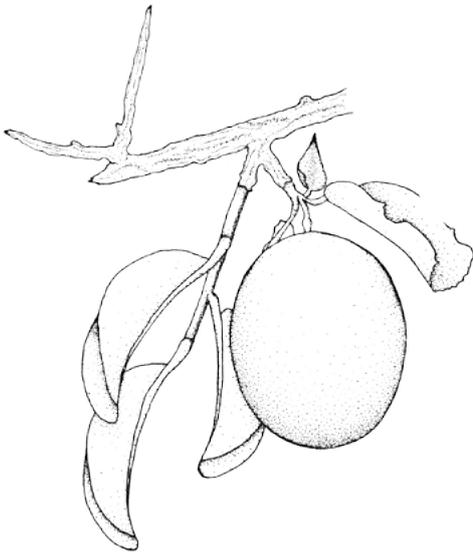
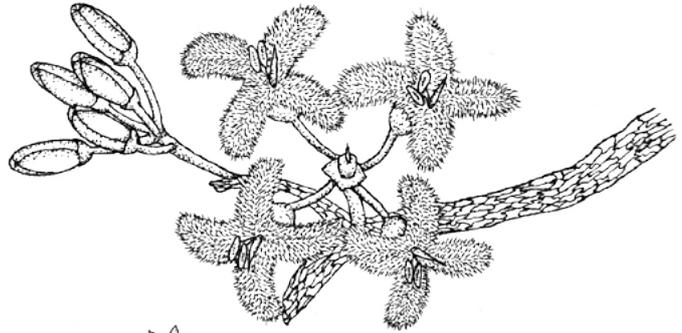
Verbenaceae



Figuras 8k-m
Pág. 83

Lippia alba (Mill.) N.E.Br. Ex Britton & P.Wilson
Cidreira, erva-cidreira

Ximeniaceae



Figuras 8n-p
Pág. 83

Ximenia americana L.
Ameixa, ameixa-do-mato



Cascas do caule de ameixa utilizadas como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira



Nas próximas páginas vocês encontrarão um conjunto de fotografias das plantas que estruturaram esta proposta. As cores reais podem servir de inspiração para o processo de colorir e também para que vocês conheçam essas plantas.

Adulto jovem coletando partes do tucunzeiro (*Astrocaryum vulgare* Mart.) utilizadas como recursos medicinal.

Foto: Jorge Siqueira



Figura 1. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Dysphania ambrosioides*: a). hábito, *Griffinia gardneriana* b-c). hábito, *Zephyranthes sylvatica*: d). hábito, e). bulbo, *Anacardium occidentale*: f). hábito, g). folha, h). pseudofruto, *Annona muricata*: i). hábito, j). flor, k). fruto, *Annona squamosa*: l). ramo, m). flor, n). fruto, *Foeniculum vulgare*: o). hábito, p). inflorescência.



Figura 2. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Catharanthus roseus*: a). hábito, b-c). flor, *Himatanthus drasticus*: d). hábito, e). inflorescência, *Tabernaemontana catharinensis*: f). hábito, g). inflorescência, h). fruto, *Caladium bicolor*: i). hábito, *Copernicia prunifera*: j). hábito, k). frutos, *Aristolochia birostris*: l). hábito, m). flor, n). fruto, *Aloe vera*: o). hábito, *Acanthospermum hispidum*: p). hábito.

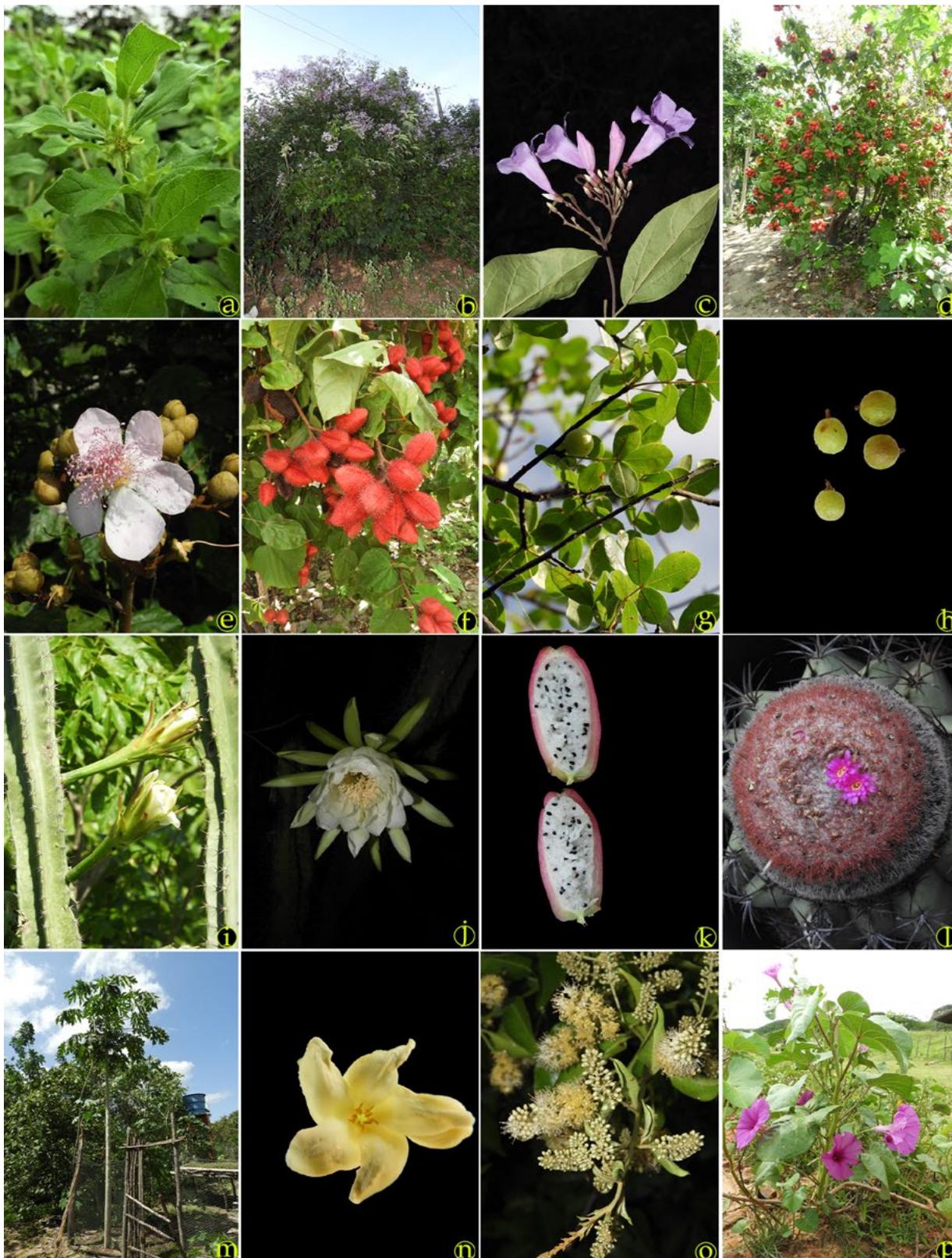


Figura 3. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Acanthospermum hispidum*: a). inflorescência, *Fridericia platyphylla*: b). hábito, c). inflorescência, *Bixa orellana*: d). hábito, e). flor, f). frutos, *Commiphora leptophloeos* g). ramo, h). frutos, *Cereus jamacaru*: i) hábito, j). flor, k). fruto, *Melocactus zehntneri*: l). hábito, *Carica papaya*: m). hábito, n). flor, *Combretum leprosum*: o). inflorescência, *Ipomoea asarifolia*: p). hábito.



Figura 4. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Ipomoea asarifolia* a). flor, b). frutos, *Kalanchoe pinnata*. c). hábito, *Citrullus lanatus* d). hábito, e). flor, *Doyerea emetocathartica* f). hábito, g). frutos, *Momordica charantia* h). flor, i). fruto, *Cnidioscolus vitifolius* j). hábito, k). inflorescência e frutos, *Croton grewiioides* l). inflorescência, *Jatropha curcas* m). hábito, n). frutos, *Ricinus communis* o). hábito, p). folha.



Figura 5. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Ricinus communis*: a). frutos, *Amburana cearensis*: b). hábito, c). inflorescência, *Cenostigma nordestinum*: d). hábito, e). flor, f). frutos, *Hymenaea stagnocarpa*: g). ramo, h). fruto, *Luetzelburgia auriculata*: i). ramo, j). inflorescência, *Senna alata*: k). hábito, *Senna occidentalis*: l). hábito, m). flor, n). fruto, *Euploca polyphylla*: o). hábito, p). inflorescência.

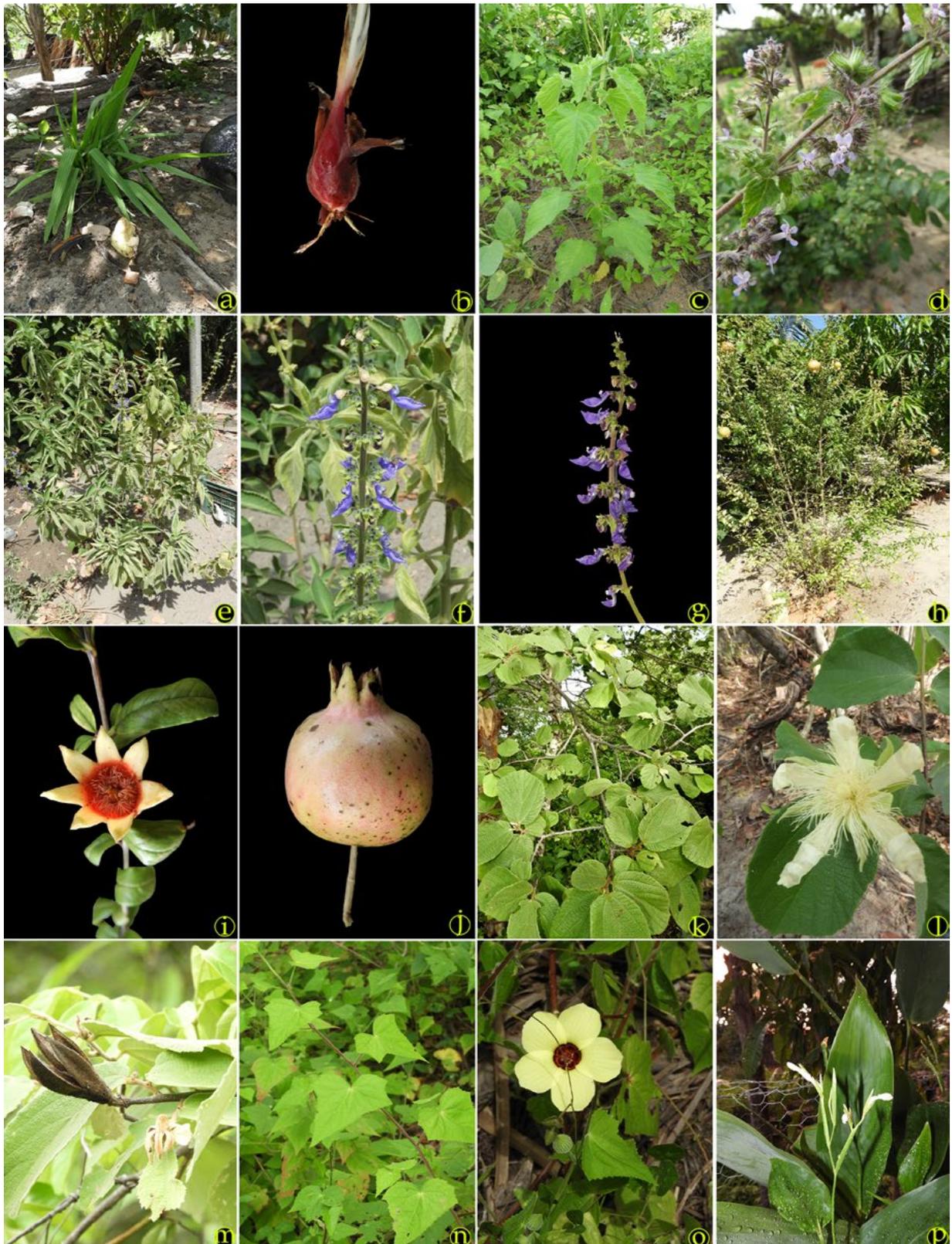


Figura 6. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Eleutherine bulbosa*. a). hábito, b). bulbo, *Mesosphaerum suaveolens*. c). hábito, d). inflorescência, *Plectranthus barbatus*. e). hábito, f-g). inflorescência, *Punica granatum*. h). hábito, i). flor, j). fruto, *Luehea candicans*. k). ramo, l). flor, m). fruto, *Pavonia cancellata*. n). hábito, o). flor, *Maranta arundinacea*. p). hábito.



Figura 7. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Musa x paradisiaca*: a). hábito, fruto, *Passiflora edulis*: c). flor, d). fruto, *Sesamum indicum*: e). hábito, f). flores, g). frutos, *Piper tuberculatum*: h). hábito, i). inflorescência, *Sarcomphalus joazeiro*: j). caule, k). inflorescência, l). fruto, *Tocoyena formosa*: m-n). ramo, *Ruta graveolens*: o). hábito, *Smilax* sp.: p). hábito.



Figura 8. Detalhes de plantas medicinais do Piauí: *Smilax* sp.: a). ramo, b). frutos, *Solanum agrarium*: c). hábito, d). flor, e). fruto, *Solanum fernandesii*: f). hábito, g). flor, h). fruto, *Turnera purpurea*: i). hábito, *Turnera subulata*: j). flor, *Lippia alba*: k). hábito, l). ramos, m). inflorescência, *Ximenesia americana*: n). hábito, o). inflorescência, p). fruto.



Idosa fazendo uso da mistura de cascas do caule da ameixa.

Foto: Jorge Siqueira



Inflorescências de *Senna alata* (L.) Roxb. (conhecida por canafistula) utilizadas como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira

MATERIAL SUPLEMENTAR

Quadro 1. Plantas medicinais apresentadas para colorir. Dados complementares de Flora e Funga do Brasil (<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/#CondicaoTaxonCP>). O quadro encontra-se em ordem alfabética de família botânica.

Nome científico	Família	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Dominios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Dysphania ambrosioides</i> (L.) Mosyakin & Clemants	Amaranthaceae	Mastruz, mentruz	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado, Campo Limpo e Restinga	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Griffinia gardneriana</i> (Herb.) Ravenna	Amaryllidaceae	Flor-de-trovão, cebolinha-de-urubu, cebolinha-do-mato	AL, BA, CE, MA, MG, PE, PI, RJ, RN.	Caatinga, Mata Atlântica	Caatinga, Carrasco e Restinga	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Zephyranthes sylvatica</i> (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker	Amaryllidaceae	Flor-de-trovão, cebolinha-de-urubu, cebolinha-do-mato	AL, BA, CE, GO, MA, PB, PE, PI, RN, SE, TO.	Caatinga, Cerrado	Não há esse dado no Reflora	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	Cajueiro, cajui, cajú-da-casca-preta	AC, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RR, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Caatinga, Cerrado, Restinga e Savana Amazônica	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	Graviola, araticum	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	Ata	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica	Jordy Werley Polindara Moncayo
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Apiaceae	Erva-doce	AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP, TO.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Reflora.	Área Antrópica	Jordy Werley Polindara Moncayo

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don	Apocynaceae	Boa-noite	AC, AL, BA, AM, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SC, SE, SP, TO,	Não informado	Área antrópica	Yordy Werley Polindara Moncayo
<i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel	Apocynaceae	Janaguva	AP, BA, CE, GO, MA, MG, MT, PA, PI, RN, RO, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado	Área Antrópica, Caatinga, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado, Floresta Ciliar	Yordy Werley Polindara Moncayo
<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A. DC.	Apocynaceae	Grão-de-bode	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP.	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa	Área Antrópica, Cerrado, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Yordy Werley Polindara Moncayo
<i>Caladium bicolor</i> (Aiton) Vent.	Araceae	Pinica-pau	AC, AL, AM, AP, BA, CE, MG, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Carrasco, Floresta Ciliar, Floresta Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila, Restinga e Savana Amazônica	Yordy Werley Polindara Moncayo
<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H. E. Moore	Arecaceae	Carnaúba	AL, BA, CE, MA, MT, PB, PE, PI, RN, SE, TO.	Caatinga, Cerrado	Área Antrópica, Cerrado e Palmeiral	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Aristolochia birostris</i> Duch.	Aristolochiaceae	Rama-de-Jericó, jericó	AL, BA, CE, PB, PE, PI, RN, SE.	Caatinga, Mata Atlântica	Caatinga e Restinga	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Asparagaceae	Babosa	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Re flora.	Área antrópica	Karen Yecenia Montenegro Ospina

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	Asteraceae	Cabeça-chata	AM, PA, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, RJ, RN, SC, SE, SP, PR.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G.Lohmann	Bignoniaceae	Mofumbo-branco	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Caatinga, Campirana e Cerrado	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Bixa orellana</i> L.	Bixaceae	Corante, urucum	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado, Floresta Ciliar, Floresta Terra Firme, Floresta Várzea, Floresta Estacional Semi-Decidual, Floresta Ombrófila, Restinga e Savana Amazônica	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett	Burseraceae	Imburana-de-espinho	AL, AM, BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RR, SE, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado	Caatinga e Cerrado.	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Cactaceae	Mandacaru	AL, BA, CE, GO, MA, MG, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, TO.	Caatinga, Cerrado	Área Antrópica, Caatinga, Campo Rupestre, Carrasco, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Cactaceae	Coroa-de-frade, cabeça-de-frade	AL, BA, CE, PB, PE, PI, RN, SE.	Caatinga, Cerrado	Caatinga, Carrasco e Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Lina Maria Velazques Caviche

Nome científico	Família	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	Mamão	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga e Floresta Terra Firme	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Combretaceae	Mofumbo, mofumbo-branco	AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Caatinga, Carrasco, Cerrado, Floresta Estacional Decidual e Floresta Estacional SemiDecidual	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.	Convolvulaceae	Salsa	AC, AL, AM, AP, BA, CE, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SE, TO.	Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga, Campo de Várzea, Floresta Ciliar e Restinga	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lam.) Pers.	Crassulaceae	Malva-coronha	AC, AL, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa	Área Antrópica, Caatinga, Restinga e Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai	Cucurbitaceae	Melancia	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP, TO.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Reflora.	Área Antrópica	Lina Maria Velazques Caviche
<i>Doyerea emetocathartica</i> Grosourdy	Cucurbitaceae	Batata-de-tiú, cabeça-de-tiú, tiú	AL, BA, CE, MG, PB, PE, PI, RN, SE.	Caatinga	Caatinga, Carrasco	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Momordica charantia</i> L.	Cucurbitaceae	Melão-de-São-Caetano	AC, AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Floresta Ombrófila	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Cnidoscolus vitifolius</i> (Mill.) Pohl	Euphorbiaceae	Cansação, cansação-mato	BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PE, PI, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal	Caatinga, Carrasco, Cerrado e Floresta Ciliar	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Croton grewioides</i> Baill.	Euphorbiaceae	Canela-de-cunhã	AL, BA, CE, MG, PB, PE, PI, RN, SE.	Caatinga	Caatinga	Karol Dayana Erazo Rivera

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbiaceae	Pinhão-manso	AC, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, PA, PE, PI, PR, SP.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbiaceae	Mamona	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica, Campo de Uárzea, Floresta Ciliar, Floresta de Uárzea, Floresta Ombrófila Mista e Restinga	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Fabaceae	Imburana-de-cheiro	AL, BA, CE, ES, GO, MG, MS, PB, PE, PI, RJ, RN, SP, TO.	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Caatinga, Cerrado, Floresta Estacional Decidual e Floresta Estacional Semidecidual	Karol Dayana Erazo Rivera
<i>Cenostigma nordestinum</i> Gagnon & G.P.Lewis	Fabaceae	Catingueira	AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE, TO.	Caatinga	Caatinga	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	Fabaceae	Jatobá-casca-fina, jatobá	BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	Fabaceae	Sucupira	BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado	Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	Fabaceae	Canafistula	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Campo Limpo, Cerrado, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional SemiDecidual, Floresta Ombrófila, Floresta Ombrófila Mista e Restinga	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Fabaceae	Manjerioba	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Campo Limpo, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Euploca polyphylla</i> (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir	Heliotropiaceae	Sete-sangrias	AL, AP, BA, CE, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE.	Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga e Restinga	Cesar Camilo Castillo Bravo
<i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb.	Iridaceae	Palmeirinha	AC, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SP, TO.	Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Cerrado e Floresta Ombrófila	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	Lamiaceae	Bamburral	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado, Floresta Ciliar, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional SemiDecidual e Restinga	Edwin Orlando Andrade Quitiaquez
<i>Plectranthus barbatus</i> Andr.	Lamiaceae	Boldo	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP, TO	Não informado	Área antrópica	Stefany Molina Zapata
<i>Punica granatum</i> L.	Lythraceae	Romã	Não há dados de distribuição geográfica para esta espécie no Reflora.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Reflora.	Área antrópica	Stefany Molina Zapata
<i>Luehea candicans</i> Mart.	Malvaceae	Açoita-cavalo	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, SC, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado, Floresta Ombrófila	Stefany Molina Zapata

Nome científico	Família	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	Malvaceae	Barba-de-veado	AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, SE, SP.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado e Restinga.	Stefany Molina Zapata
<i>Maranta arundinacea</i> L.	Marantaceae	Araruta	AL, AM, AP, BA, CE, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SP.	Pantanal	Área Antrópica	Stefany Molina Zapata
<i>Musa × paradisiaca</i> L.	Musaceae	Bananeira	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Reflora.	Área Antrópica	Stefany Molina Zapata
<i>Passiflora edulis</i> Sims	Passifloraceae	Maracujá	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica, Cerrado, Floresta Ciliar, Floresta Estacional SemiDecidual, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila e Restinga	Isabella Varona Gaviria
<i>Sesamum indicum</i> L.	Pedaliaceae	Gergelim-preto, gergelim-branco	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Cerrado, Floresta Estacional SemiDecidual.	Isabella Varona Gaviria
<i>Piper tuberculatum</i> Jacq.	Piperaceae	Pimenta-de-macaco	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Cerrado, Floresta Ciliar, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila e Restinga	Isabella Varona Gaviria
<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	Rhamnaceae	Juazeiro, juá	AL, BA, CE, MA, MS, MG, PB, PE, PI, RN, SE.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Reflora.	Não há dados de tipo de vegetação para esta espécie no Reflora	Isabella Varona Gaviria

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	Rubiaceae	Jenipapo, jenipapirana	AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, SE, SP, TO	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual	Isabella Varona Gaviria
<i>Ruta graveolens</i> L.	Rutaceae	Arruda	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Não há dados quanto ao domínio fitogeográfico na base do Re flora.	Área Antrópica	Isabella Varona Gaviria
<i>Smilax</i> sp.	Smilacaceae	Japacanga	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SP.	Amazonas, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área antrópica, Caatinga (estrito sensu), Campinarana Amazônica, Campo de Altitude Elevada, Campo Rochoso de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ripária e/ ou Floresta de Galeria, Floresta Inundada (Igapó), Floresta de Terra Firme, Floresta Semidecidual Seasonally, Floresta Ombrófila (Floresta Tropical), Floresta Costeira (Restinga)	Karen Yecenia Montenegro Ospina
<i>Solanum agrarium</i> Sendtn.	Solanaceae	Melancia-da-praia, melancia-do-mato, rabo-de-raposa	AL, BA, CE, GO, MG, PB, PE, PI, RN, SE, TO.	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Campo Rupestre, Caatinga, Cerrado, Floresta Estacional Decidual	Karen Yecenia Montenegro Ospina
<i>Solanum fernandesii</i> U.S. Samp. & R. Moura	Solanaceae	Melancia-da-praia, melancia-do-mato, rabo-de-raposa	AL, BA, CE, PI.	Caatinga	Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)	Karen Yecenia Montenegro Ospina

Nome científico	Familia	Nome vernacular	Distribuição Geográfica	Domínios fitogeográficos	Tipo de vegetação	Autor(a) da ilustração
<i>Turnera pumilea</i> L.	Turneraceae	Xanana	BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RR, SE, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Karen Yecenia Montenegro Ôspina
<i>Turnera subulata</i> Sm.	Turneraceae	Xanana	AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Área Antrópica, Caatinga, Campo Limpo, Cerrado, Floresta Ombrófila e Restinga.	Karen Yecenia Montenegro Ôspina
<i>Lipia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson	Verbenaceae	Erva-cidreira, cidreira	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	Área Antrópica, Caatinga, Campo Limpo, Floresta Ciliar, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional SemiDecidual, Floresta Ombrófila, Palmeiral, Restinga e Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Karen Yecenia Montenegro Ôspina
<i>Ximenia americana</i> L.	Ximeniaceae	Ameixa, ameixa-do-mato	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semi-Decidual, Floresta Ombrófila, Floresta Ombrófila Mista	Isabella Varona Gaviria



Amburana cearensis (Allemão) A.C.Sm. (conhecida por imburana-de-cheiro), espécie utilizada como recurso medicinal.

Foto: Jorge Siqueira

MINIGLOSSÁRIO

BOTÂNICA - Área da Biologia voltada para o estudo das plantas.

BULBO - Órgão vegetal que apresenta uma parte que corresponde ao caule (geralmente de forma discoidal) e outra parte que corresponde a uma gema envolta por folhas modificadas escamiformes.

DOMÍNIO FITOGEOGRÁFICO - Unidade de um sistema de classificação geográfico baseado em critérios de vegetação, clima e relevo.

ESPÉCIE ENDÊMICA - Espécie em que sua ocorrência se restringe a uma determinada área, podendo ser um país, um Estado ou até um município.

ETNOBOTÂNICA - Área do conhecimento que investiga as inter-relações entre pessoas e plantas sob diferentes perspectivas, seja ecológica, cultural, social, evolutiva, econômica e até política.

FAMÍLIA BOTÂNICA - Hierarquia taxonômica, em que um conjunto de espécies de plantas que compartilham características semelhantes são organizadas no mesmo grupo.

FLORA - Conjunto de espécies vegetais (plantas) presentes em uma área.

FORMAÇÃO VEGETAL - Associação específica de vegetais que se desenvolvem conforme o tipo de clima, relevo e solo do local em que se encontram.

HÁBITO - Aparência geral da planta, considerando fatores com a dureza do caule ou ramos, textura, padrão de ramificação, etc., podendo ser classificado, por exemplo, em árvore, arbusto, subarbusto, erva, etc.

HERBÁRIO - Funciona como um museu onde são armazenados e preservados exemplares desidratados de plantas, algas e fungos com propósito científico.

INFLORESCÊNCIA - Conjunto de flores dispostas em uma única ramificação da planta.

NOME CIENTÍFICO - É o nome que cada espécie recebe, em língua latina, que permite que o ser vivo possa ser reconhecido em qualquer lugar do planeta. Ele deve ser escrito destacado no texto, geralmente em itálico. O nome de uma espécie é formado por duas palavras latinas: a primeira (gênero) é escrita com inicial maiúscula e a segunda (epíteto científico) com inicial minúscula. Como exemplo, *Solanum fernandesii* é o nome científico da melancia-da-praia, planta medicinal que você tem para colorir neste material.

NOME POPULAR - Denominação local ou comum que as pessoas dão às plantas para reconhecer e diferenciar os seres vivos. A mesma planta pode ter diferentes nomes populares ou diferentes plantas podem ter o mesmo nome local. As pessoas podem utilizar muitos critérios para nomear as plantas, como a cor, a forma, o cheiro, etc.

PLANTA MEDICINAL - Planta que é utilizada para prevenir, aliviar, tratar e curar doenças, pode ser utilizada por completa ou algumas partes específicas (e.g., folha, raiz, caule, etc.).

PROPOSTA LÚDICA - Conjunto de estratégias para facilitar o ensino e a aprendizagem baseadas no uso de ferramentas que incluem jogos, brincadeiras, etc.

RECURSO PARADIDÁTICO - Material ou materiais que auxiliam no ensino de uma disciplina e que são usados paralelamente aos recursos principais (e.g., livros didáticos). Os recursos paradidáticos, frequentemente, são lúdicos e funcionam como uma efetiva estratégia de ensino e de aprendizagem.

RIZOMA - Caule frequentemente subterrâneo, horizontal, rico em substâncias de reservas, distingue-se da raiz pela presença de nós, gemas e escamas.

SINONÍMIA BOTÂNICA - Ocorre quando uma mesma planta recebe denominações distintas de autores diferentes. Como cada espécie só pode ter uma denominação válida, há leis dentro da Código Internacional de Nomenclatura Botânica-CINB que determinam qual nome será validado e qual será sua sinonímia.

SOBRE OS AUTORES



Jorge Izaquiel Alves de Siqueira

Professor temporário do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Laboratório de Ecologia e Evolução de Sistemas Socioecológicos (LEA). Mestrado em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Laboratório de Taxonomia de Angiospermas e de Etnobotânica, 2021). Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI/Campus Ministro Reis Velloso-CMRV (2019), com período sanduíche na *Universidad del Tolima* (UT, 2017), Colômbia. Tem interesse por temas relacionadas à etnobiologia e ensino, etnobiologia evolutiva, com especial interesse sobre fatores envolvidos na estruturação e evolução de sistemas médicos locais.

E-mail: jorge.siqueira@ufpe.br

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2141107963203582>



Jesus Rodrigues Lemos

Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr (anterior UFPI/Campus Ministro Reis Velloso). Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, Mestrado em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco, Doutorado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado no *Royal Botanic Gardens/Kew*, Londres. Desenvolve pesquisas com as linhas Florística, Fitossociologia, Fitogeografia e Etnobotânica da vegetação do semiárido brasileiro e Ensino de Botânica, tendo nesta última área algumas produções editoriais voltadas para o público infanto-juvenil.

E-mail: jrlemos@ufdpar.edu.br

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0603749727482775>



Yordy Werley Polindara Moncayo

Biólogo, membro do Grupo de *Etnobotánicos Latinoamericano* - GECLA, Colômbia-, doutorando em Etnobiologia e Estudos Bioculturais, professor bolsista do Departamento de Biologia da *Universidad del Cauca*, Colômbia. Foi membro do conselho diretor da Sociedade Latino-Americana de Etnobiologia (2015-2022) e fundador e membro do *Semillero de Investigación en Etnobiología-SIE* (2016). Obteve uma menção honrosa concedida pela *Universidad de Cauca* com o trabalho de pesquisa "Plantas dos especialistas da medicina tradicional no sudeste de El Tambo, Cauca, Colômbia". É membro do comitê editorial do *Boletín Informativo del Semillero de Investigación en Etnobiología*, autor de artigos, coautor de livros e capítulos de livros. Suas principais áreas de pesquisa são etnobotânica, etnobiologia, estudos bioculturais, biodiversidade de plantas medicinais e ilustração botânica.

E-mail: yordwerd@unicauca.edu.co

Curriculum vitae: https://scienti.minciencias.gov.co/cvlac/visualizador/generarCurriculoCv.do?cod_rh=0001630727



COLORINDO

PLANTAS MEDICINAIS DO PIAUÍ

“Colorindo Plantas Medicinais do Piauí” é uma proposta lúdica no qual os autores objetivaram apresentar e potencializar o interesse de crianças e adolescentes sobre plantas medicinais com ocorrência no Piauí.

Este material é um convite para trilhar uma jornada estruturada em muitas cores e muitas plantas com importância medicinal para diferentes populações no estado do Piauí. Aprender brincando é sempre mais divertido e dinâmico!